

EXERCÍCIOS PROPOSTOS
FRENTE 1 – GEOGRAFIA DO BRASIL
MÓDULO 25
**FONTES DE ENERGIA: MODELO ENERGÉTICO
BRASILEIRO; PETRÓLEO**

1. (UNICAMP) – O petróleo, recurso não-renovável, é a principal fonte de energia consumida no mundo.

- Aponte duas fontes alternativas de energia para a diminuição do consumo do petróleo.
- Quais as vantagens e desvantagens do uso dessas fontes alternativas de energia em relação ao petróleo?

RESOLUÇÃO:

- Álcool, energia elétrica, gás natural, energia solar.
- Gás natural: – menos poluente, baixo custo; – requer mudança da frota de veículos.
Álcool: – menos poluente, recurso renovável; – alto custo, concentração fundiária (cana).

2. (UNICAMP) – “De 1998 para cá, o preço do petróleo foi multiplicado por sete. A procura pelo produto, com o vigoroso crescimento mundial, aproximou-se da capacidade de produção (...). Há um surto na procura pela commodity, em contraste com a baixa capacidade de expansão rápida da oferta.”

(Folha de S. Paulo, editorial: Petróleo nas Alturas, 22/10/07, p. A2)

- O que é uma commodity?
- Quais as principais razões do aumento da demanda por petróleo em período recente?

RESOLUÇÃO:

- Commodity é uma mercadoria de padrão internacional de produção, negociada no mercado financeiro, que engloba *matérias-primas*: petróleo, carvão, frutas; *semielaborados*: madeira, cereais, carne frigorificada; *industrializados de baixo valor agregado*: etanol, combustíveis; e até mesmo direitos, como a emissão de gás carbônico.
- A demanda aumentou recentemente por causa da expansão no consumo, principalmente em grandes economias, como os Estados Unidos e a China, tanto para o abastecimento de suas necessidades por energéticos quanto para matéria-prima industrial.

3. (MACKENZIE) – Considerando a história econômica do Brasil, em 1973, esse produto correspondia a 16% do valor total das importações do país. Essa porcentagem foi aumentando de ano em ano, saltando para 53,5% em 1982, o que resultou num elevado peso na balança comercial brasileira nas décadas de 1970 e 1980, e comprometeu o desenvolvimento industrial desse período, uma vez que a política econômica vigente nessa época priorizava as exportações.

O produto a que o texto se refere é

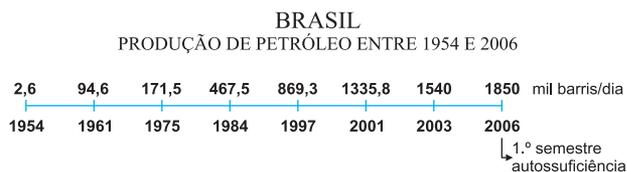
- o carvão mineral.
- o urânio.
- o gás natural.
- o petróleo.
- a biomassa.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

4. (UNESP-adaptada) – O texto de Monteiro Lobato descreve um acordo através do qual o Brasil investiria recursos para “a realização de estudos e trabalhos de petróleo” na Bolívia. Quinze anos depois, em 1954, a PETROBRÁS iniciou suas atividades de prospecção em território brasileiro.

Observe o esquema.



Petrobras – 2006.

Descreva a evolução da produção de petróleo no Brasil, destacando as duas causas que a impulsionaram.

RESOLUÇÃO:

Desde o início da prospecção de petróleo pela Petrobrás, em 1954, o aumento da produção vem sendo multiplicado, não só devido ao aumento das necessidades de consumo envolvendo a intensificação do processo de industrialização, como também devido ao aperfeiçoamento tecnológico na prospecção e produção em terra e em águas profundas. Uma das causas principais desse aumento foi a necessidade de intensificar a prospecção na plataforma continental a partir da crise desencadeada pelos sucessivos aumentos de preços do barril de petróleo efetivados pela OPEP a partir de 1973/74, após a Guerra do Yom Kippur, quando o preço do barril passou de cerca de US\$ 2 para US\$ 7, até alcançar o patamar de US\$ 36 entre 1979/1980, com a Revolução Islâmica no Irã e a guerra Irã-Iraque. Outra causa importante foi o desenvolvimento tecnológico para a prospecção em águas profundas, que possibilitou do País atingir, em 2006, a autossuficiência, num momento de aumento do consumo de energia, quando os preços atuais no mercado internacional chegam a US\$ 70.

5. Analise a evolução da situação de dependência do Brasil em relação ao petróleo importado.

| IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO | |
|------------------------|-------|
| 1980 | 84,6% |
| 1984 | 42,3% |
| 1986 | 45,1% |
| 1990 | 45,7% |
| 1997 | 35,5% |
| 2005 | 15∞ |

RESOLUÇÃO:

A importação vem sendo reduzida gradativamente, mas o Brasil ainda é obrigado a importar petróleo do tipo *leve*.

- d) Entre 1973 e 2009, houve recuo da participação de biomassa/eólica e outras na matriz energética brasileira devido, principalmente, à substituição da lenha por fontes mais eficientes de geração de energia.
- e) O Brasil, mesmo sendo um dos maiores produtores mundiais de carvão, não figura entre os seus maiores consumidores.

RESOLUÇÃO:

Até 1973, o uso da lenha, muito comum no Brasil, pois ainda dispunha de grande contingente de população rural, começou a ter seu percentual de uso declinante em função de vários fatores. Entre eles, destaca-se o processo de urbanização, que dificultou enormemente o uso da lenha em residências cada vez menores, nas quais o risco de incêndio é elevado. Nesse período, outra causa para a diminuição do uso da lenha foi a eliminação de boa parte da cobertura vegetal que fornecia matéria prima para o uso da madeira como combustível. Finalmente, a lenha foi substituída por outras fontes de energia, como a hidráulica, o álcool, o gás natural, entre outras, formas de energia muito mais eficientes e mais rentáveis, se pensarmos no conteúdo energético que cada uma proporciona.

Resposta: D

6. (FGV) – Observe com atenção:

Oferta de Energia

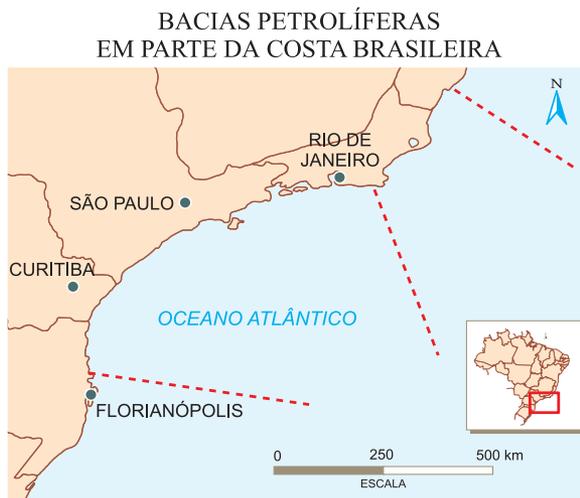
| Especificação | Brasil | | OECD | | Mundo | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 1973 | 2009 | 1973 | 2007 | 1973 | 2007 |
| Petróleo e derivados | 45,6 | 37,9 | 52,5 | 37,3 | 46,1 | 34,0 |
| Gás natural | 0,4 | 8,8 | 19,0 | 23,7 | 16,0 | 20,9 |
| Carvão mineral | 3,1 | 4,8 | 22,6 | 20,9 | 24,5 | 26,5 |
| Urânio | 0,0 | 1,4 | 1,3 | 10,9 | 0,9 | 5,9 |
| Hidráulica e eletricidade | 6,1 | 15,2 | 2,1 | 2,0 | 1,8 | 2,2 |
| Biomassa/eólica/outras | 44,8 | 32,0 | 2,5 | 5,2 | 10,7 | 10,5 |
| Total (%) | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Total – milhões tep | 82 | 244 | 3.724 | 5.433 | 6.115 | 12.029 |

Ministério das Minas e Energia, *Resenha Energética Brasileira: exercício de 2009*, p. 18.

Considerando a tabela e os seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- a) Em 2009, as fontes renováveis foram responsáveis por mais de metade da oferta interna de energia no Brasil.
- b) Nos países da OECD, a participação dos combustíveis fósseis na oferta interna de energia recuou 50% entre 1973 e 2007.
- c) O recuo da participação do petróleo ocorrido entre 1973 e 2007 na OECD) e no mundo decorreu, principalmente, da adoção de políticas energéticas voltadas para a sustentabilidade ambiental.

7. (UNESP) – Desde a década de 1960, a Petrobras tem realizado estudos sísmicos para identificar a capacidade de produção de petróleo e gás de uma determinada bacia do litoral brasileiro. Em 2006, 2007 e 2008, foi noticiada a descoberta de novas jazidas, o que possibilitaria a manutenção da auto-suficiência brasileira no abastecimento de petróleo e na consolidação do mercado de gás natural.



(www.riodejaneiro.spaceblog.com.br)

Com base na observação do mapa, indique qual o nome da Bacia recém-descoberta e os estados que fazem parte dela.

RESOLUÇÃO:

O mapa apresenta os estudos da Petrobras na Bacia de Santos que compreende os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Nessa Bacia foi descoberto em 2007 o gigante poço Tupi, em horizontes mais profundos em rochas denominadas pré-sal, além de destaques para os poços de Jupiter (2008), Parati, Mexilhão com a presença de petróleo e gás natural.

8. (FUVEST) – Justifique a distribuição geográfica das refinarias da Petrobras.



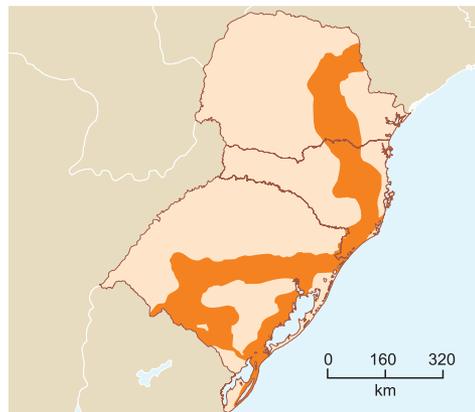
RESOLUÇÃO:

As refinarias concentram-se no Centro-Sul do País, próximas dos consumidores.

MÓDULO 26

FONTES DE ENERGIA: CARVÃO MINERAL, GÁS NATURAL, ÁLCOOL E ELETRICIDADE

1. Assinale a alternativa que apresenta título para a informação do mapa, no Brasil.



- a) Produção de cereais na Região Sul.
- b) Produção de soja na Região Sul.
- c) Mata Atlântica no sul do país.
- d) Carvão mineral no sul do país.
- e) Pecuária bovina no sul do país.

RESOLUÇÃO:

Corresponde a depósitos sedimentares paleozoicos, englobando depressões e planícies.

Resposta: D

2. (UFSCar) – A ampliação e a diversificação da matriz energética brasileira são uma necessidade frente às possibilidades de retomada do crescimento econômico e industrial do país. O mapa ilustra o gasoduto Bolívia-Brasil.



Sobre o gás natural e seu uso como fonte energética no Brasil, é **correto** afirmar que

- a) o gás natural é um recurso mineral renovável, encontrado em bacias sedimentares e formado pela decomposição de matéria orgânica em ambientes periglaciais.

- b) a substituição do petróleo e do carvão mineral e vegetal por gás natural, apesar de reduzir custos, não é recomendável, pois o gás é mais poluente que os demais.
- c) o gasoduto, que no Brasil passa somente por Estados do Centro-Sul, é responsável pelo fornecimento de gás natural a importantes atividades industriais.
- d) a construção do gasoduto pode representar o esgotamento rápido do gás natural boliviano, pois além do Brasil, a Bolívia abastece ainda a Argentina, que não possui reservas deste recurso.
- e) após a construção do gasoduto, o gás natural passou a ser a fonte de energia mais consumida no país, pelo baixo custo de sua obtenção e facilidade de distribuição.

RESOLUÇÃO:

A questão refere-se à diversificação da matriz energética brasileira, com a utilização do gás natural importado da Bolívia. Com a construção do gasoduto atravessando Estados do Centro-Sul do Brasil, o produto passa a abastecer importantes atividades industriais no País.

Resposta: C

3. (UNICAMP) – “As maiores jazidas de carvão mineral do país situam-se nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As menores, no Paraná e São Paulo. As reservas brasileiras totalizam 32 bilhões de toneladas de carvão in situ. Desse total, o estado do Rio Grande do Sul possui 89,25%, Santa Catarina 10,41%, Paraná 0,32% e São Paulo 0,02%. Somente a Jazida de Candiota, situada no sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional, distribuído sob a forma de 17 camadas de carvão. A mais importante delas é a camada Candiota, com 4,5 metros de espessura, em média, composta por dois bancos de carvão”.

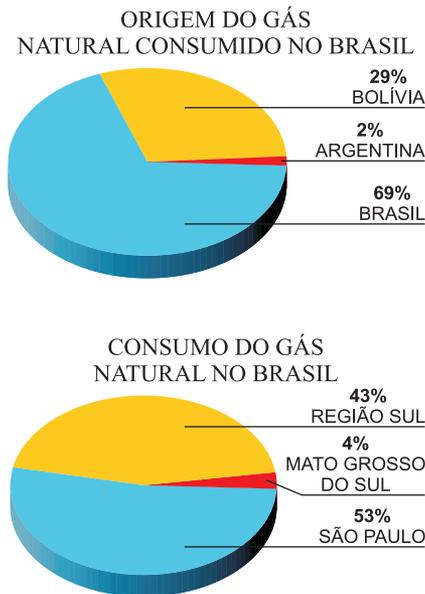
(<http://www.cprm.gov.br/coluna/carvaomineral0.html>)

- a) Como o carvão mineral se forma? Indique em que tipo de rocha é encontrado; justifique.
- b) Indique os principais problemas ambientais causados pela queima de carvão mineral.

RESOLUÇÃO:

- a) A formação do carvão mineral está associada à deposição de sedimentos ricos em matéria orgânica de origem vegetal. O processo de sua formação ocorreu principalmente na Era Paleozoica, sobretudo em áreas continentais deprimidas, onde as condições de climas mais frios favorecem a deposição e a sua transformação, diferentemente de áreas mais quentes e úmidas, onde o processo de decomposição foi mais acelerado. As jazidas mencionadas situam-se em áreas de terrenos sedimentares da Depressão Periférica do Brasil meridional.
- b) O carvão mineral é um combustível fóssil. A sua utilização como fonte de energia, ou ainda para obtenção de aço, libera grande quantidade de poluentes. A liberação de CO₂ na sua queima aumenta os riscos de aquecimento global e é motivo de discussões e acordos internacionais, a exemplo do Protocolo de Kyoto. Além disso, a emissão de enxofre pelo uso do carvão mineral provoca chuvas ácidas. Também há o problema do material particulado, evidenciado pela fuligem que causa problemas respiratórios, entre outros.

4. (UNESP) – As reservas brasileiras de gás natural somam 297 bilhões de m³. Observe os gráficos, que representam a origem do volume de gás natural utilizado no Brasil e o destino desta produção em 2005.



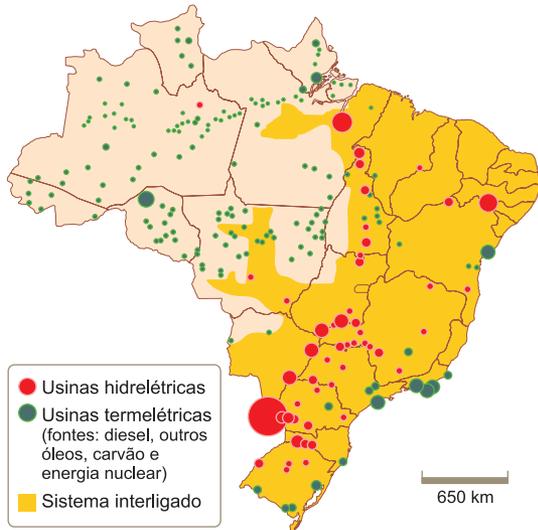
ABEGÁS e ANP, 2005.

Qual é a importância da importação de gás natural para o Brasil e por que o consumo está concentrado em poucas regiões?

RESOLUÇÃO:

O gás natural tem sido uma opção importante como alternativa para substituir outras fontes de energia, em face do aumento do consumo de petróleo e da hidroeletricidade. Por ser mais barato e menos poluente do que o petróleo, tem sido utilizado na produção industrial, assim como na produção termoeletrica e no consumo doméstico. São Paulo destaca-se como o maior consumidor, pois é o que apresenta a maior demanda em termos de consumo industrial e maior consumo doméstico, dada a sua população, que é quase o dobro da população dos três estados da Região Sul, os quais em seu conjunto consomem cerca de 43% do total nacional. Isto decorre da tradição sulista de consumir energia termoeletrica gerada pelo carvão mineral. Com o aumento da demanda por energia, por conta da expansão da produção a partir da formação do Mercosul, a Região Sul passou a diversificar sua matriz energética.

5. (FUVEST) – Analise o mapa e as frases sobre o sistema elétrico.



Théry & Mello, *Atlas do Brasil*, 2005.

- I. No Brasil, apesar de a maior parte da produção de energia elétrica ser originária de hidrelétricas, cerca de metade de seu território utiliza, predominantemente, energia produzida por termelétricas.
- II. O Brasil apresenta vastas áreas ainda não interligadas ao sistema elétrico, pois a tecnologia para se transportar energia entre grandes distâncias é ainda pouco conhecida no país.
- III. O aproveitamento hidrelétrico está próximo de seu limite nas principais regiões consumidoras do Brasil, o que fez aumentar, a cada ano da última década, a geração de energia elétrica por fontes alternativas, como a nuclear e a de carvão.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

6.

| Participação da eletricidade de origem nuclear no total do consumo | |
|--|--|
| País | % de eletricidade de origem nuclear no total |
| França | 74,5 |
| Bélgica | 60,1 |
| Coreia do Sul | 49,1 |
| Suécia | 45,9 |
| Suíça | 42,6 |
| Espanha | 35,9 |
| Alemanha | 33,1 |

(World Almanac – 1992.)

Considere a tabela para:

- a) indicar duas causas que justifiquem a opção pelo consumo de energia nuclear no conjunto dos países apresentados;
- b) analisar duas implicações dessa opção de consumo.

RESOLUÇÃO:

a) – Possuem relevos planos, impedindo a produção de energia hidrelétrica.

- b) – Possuem pouca ou nenhuma reserva de petróleo.
- Perigo de acidentes nucleares.
- Possibilidade de desenvolver armas nucleares.

7. (FUVEST) – O biodiesel é um combustível biodegradável, derivado basicamente de diversas fontes vegetais, e que pode substituir total ou parcialmente o diesel de petróleo em vários tipos de motores.
- a) Dê exemplo de duas fontes utilizadas na produção do biodiesel.
 - b) Explique por que o biodiesel tem sido considerado uma alternativa econômica e ambientalmente viável para o Brasil.

RESOLUÇÃO:

- a) O biodiesel pode ser produzido a partir de fontes vegetais, como a mamona, o dendê, a palma, a soja e o pinhão bravo.
- b) Quanto a sua viabilidade na economia brasileira, podemos destacar sua importância em ser uma fonte alternativa renovável e pouco poluente, sendo ecologicamente sustentável e também fonte de matérias-primas predominantemente nacionais. Destaca-se também o setor do agronegócio e sua infraestrutura já adequada para o empreendimento, em especial por causa do beneficiamento da soja, assim como a disponibilidade de espaço para produção de mamona em áreas de baixa densidade de ocupação – sertão do Nordeste.

8. (VUNESP) – As usinas nucleares produzem eletricidade a partir da fissão do átomo. Os perigos do uso da energia atômica, com a atual tecnologia disponível, foram claramente revelados por acidentes ocorridos nas usinas de Three Mile Island (EUA), 1979, Chernobyl (ex-URSS), 1986 e Tokaimura (Japão), 1999.

- a) Cite duas principais desvantagens da energia nuclear e três países para os quais o uso desta fonte energética é importante.
- b) Quais as justificativas para a escolha do local de construção das usinas nucleares no Brasil?

RESOLUÇÃO:

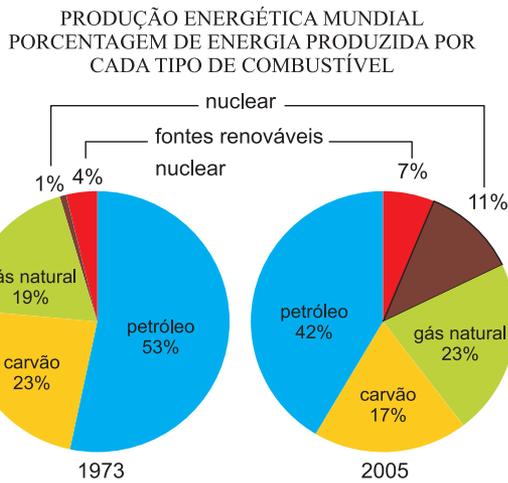
a) O uso da energia nuclear gera muita polêmica, em razão das desvantagens que apresenta: risco de acidentes ou vazamento, alto custo das usinas e da energia produzida e geração de lixo atômico. Podemos citar, entre os países cujas usinas nucleares são importantes, Japão, França, Bélgica e Alemanha.

- b) A localização das usinas nucleares depende de fatores de ordem econômica ou política, e não necessariamente da existência ou não do material atômico. As justificativas para a sua escolha, no caso do Brasil, relacionam-se à proximidade de áreas urbanas, como Rio de Janeiro e São Paulo, e à grande demanda de energia. A opção pela área litorânea (Angra dos Reis) reside no fato de a água ser utilizada para refrigeração do reator nuclear.

O reator utilizado no Brasil para fissão é o PWR (Pressure Water Reactor), em que se utiliza água tanto como moderador quanto como refrigerante, e a matriz energética é o urânio enriquecido a 3%.

O sistema PWR é constituído por três circuitos da água: o circuito primário, o secundário e o de água de circulação. O terceiro circuito – denominado “água de circulação” – consiste em um sistema de captação de água do mar para resfriar, no condensador, o vapor que se expandiu na turbina. No caso da Central Nuclear de Angra, esta água utilizada no condensador é bombeada através de um túnel até a enseada de Piraquara de Fora, a cerca de 1 km de distância da usina, sendo lançada de novo no mar, sem qualquer contaminação radioativa.

9. (UNESP) – Os setogramas mostram a Produção Energética Mundial em dois momentos distintos: 1973 e 2005.



(Dan Smith. Atlas da Situação Mundial. Um levantamento único dos eventos correntes e das tendências globais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.)

A partir da observação dos gráficos e dos seus conhecimentos pode-se afirmar que

- no contexto da produção energética mundial, entre os dois momentos analisados, a energia nuclear teve uma diminuição em seus índices porque sua construção e operação apresentam altos custos, com elevada emissão de gases de efeito estufa.
- atualmente, a fonte de energia renovável que mais aumenta a produção é a eólica, devido ao funcionamento mais limpo e mais confiável, apesar da média emissão de gases.
- a grande queda na produção de energia a partir do petróleo ocorreu nesse período devido à redução das reservas petrolíferas mundiais e o crescente desenvolvimento de novas tecnologias de energias não renováveis como a geotérmica e o biocombustível.

- o rápido aumento da produção de energia de fontes não renováveis, como a solar, hidráulica, marés, correntes marítimas e biomassa deve-se ao fato de não gerarem poluição e risco de grandes acidentes.
- a redução de energia produzida pelo carvão mineral deve-se, entre vários fatores, ao fato de provocar elevada emissão de gases de efeito estufa e contribuir para a ocorrência de chuva ácida.

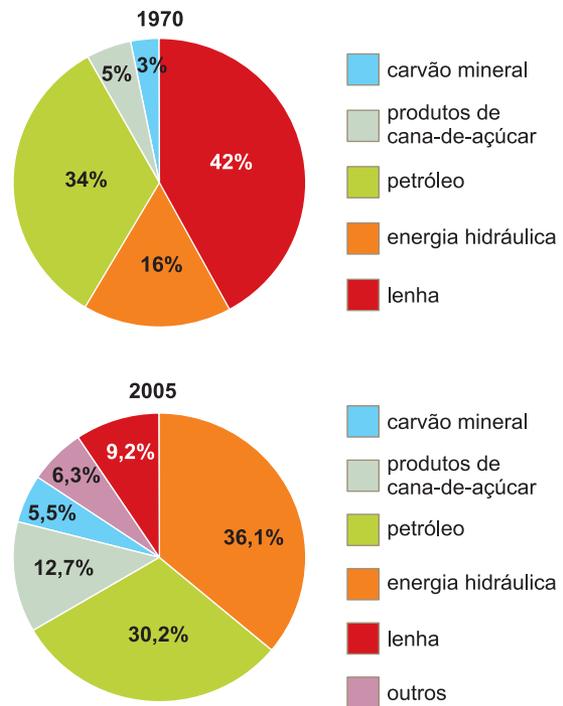
RESOLUÇÃO:

Comparando-se o gráfico de 1973 com o de 2005, nota-se a redução da produção de carvão mineral pelo fato de provocar o aumento da poluição. Deve-se atentar para a expressão “não renovável”, que se refere ao petróleo, carvão e gás natural.

Resposta: E

10. (UNICAMP-adaptada)

Brasil: consumo de energia primária – 1970 e 2005



(Anuário Estatístico do Brasil, 1974 e 1995.)

Considerando os dados acima:

- Cite as duas principais alterações ocorridas no consumo de energia primária no Brasil entre 1970 e 2005.
- Cite alguns dos fatores responsáveis pela alteração.

RESOLUÇÃO:

- Redução da participação da lenha no consumo nacional, ao mesmo tempo em que houve um aumento no consumo de carvão, hidroeletricidade e derivados de cana.**
- Modernização do parque industrial, crises do petróleo na década de 1970 e a questão ambiental.**

11. (MACKENZIE) – Considerando as fontes energéticas do quadro dado, assinale a alternativa correta.

| | Fonte Energética | Vantagem | Desvantagem |
|----|-------------------|--|---|
| a) | Biomassa | – Estimula a prática da silvicultura e o desenvolvimento do agronegócio. | – Monocultura da produção agrícola (elevação do preço dos alimentos). |
| b) | Eólica | – Não complementa as redes tradicionais. | – Depende de condições naturais especiais. |
| c) | Gás Natural | – Apresenta poucas reservas. | – Exige pouco investimento em infraestrutura de transportes. |
| d) | Hidroeletricidade | – A relação custo-benefício não compensa, em função da pequena capacidade de geração de energia. | – Responsável pela inundação exclusivamente das várzeas fluviais. |
| e) | Nuclear | – Dificuldade de instalação em áreas intensamente urbanizadas. | – Alguns países periféricos, por questões de segurança, querendo livrar-se dos resíduos, procuram espaços em países centrais para armazená-los. |

RESOLUÇÃO:

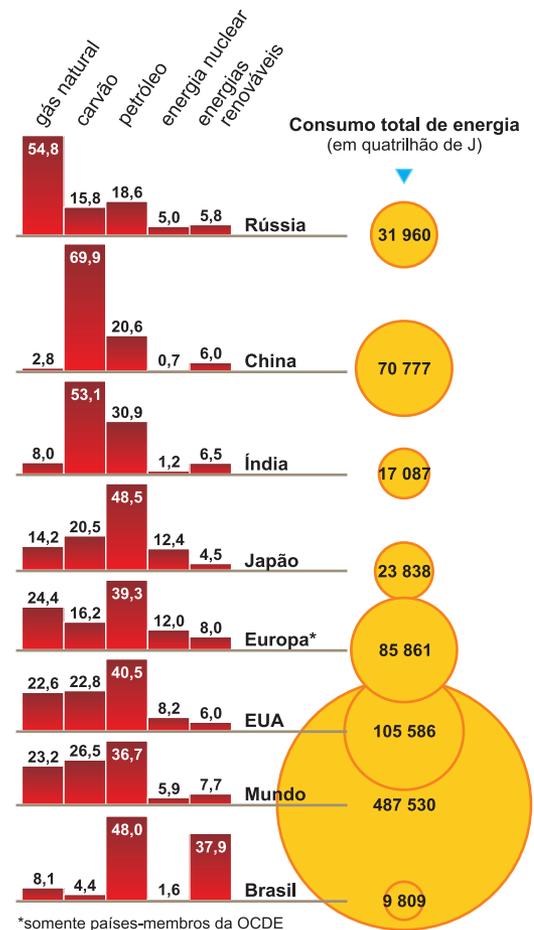
Em relação a fonte de energia, Biomassa, trata-se de uma fonte renovável que promove o desenvolvimento do agronegócio, como a produção do etanol a partir da cana-de-açúcar, onde o Brasil apresenta-se com elevada tecnologia e produtividade.

A desvantagem é a intensificação da monocultura de cana-de-açúcar, com consequente elevação do preço dos alimentos, além de sua expansão em direção às áreas naturais recobertas por cerrado.

Resposta: A

12. (PUC) – Observe o gráfico para responder a questão.

MISTURA ENERGÉTICA DE ALGUNS PAÍSES (2005)
Distribuição por fonte de consumo de energia (em %)



(Durand, Marie-Françoise; COPINSCHI, Philippe; MARTIN, Benoit; PLACIDI, Delphine. *Atlas da mundialização: Compreender o espaço mundial contemporâneo*. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. p. 102)

Escolha, a seguir, a alternativa que o interpreta corretamente:

- a) O Brasil tem destaque no consumo de energias renováveis graças à produção do etanol.
- b) O petróleo é a principal fonte de consumo de energia nos três maiores centros consumidores de energia.
- c) Os principais polos consumidores de petróleo no gráfico são também os maiores produtores.
- d) Os combustíveis fósseis são ainda muito dominantes no mundo, refletindo a distribuição dos centros econômicos mais poderosos do mundo.
- e) A situação inferior do uso da energia nuclear assim como da hidroeletricidade, se deve a escassez das matérias primas para sua produção.

RESOLUÇÃO:

Em função da versatilidade que apresentam, os combustíveis fósseis continuam a ser largamente empregados, principalmente nos centros mais poderosos do mundo. Influi nisso, também, um modelo energético, criado a partir do século XIX, relativamente eficiente, que utilizava principalmente essas fontes, criando interesses em grandes corporações que passaram a dominar a produção de energia, tornando difícil uma troca.

O Brasil se destaca na energia renovável pelo uso principal da hidroeletricidade, como é dito na alternativa A; na alternativa B, países de grande consumo energético como a China utilizam principalmente o carvão mineral; na alternativa C, nem sempre os grandes consumidores de petróleo são grandes produtores como Japão e países da Europa (OCDE); na alternativa E, nota-se no mundo uma certa disponibilidade de fontes alternativas, como o combustível nuclear e rios encachoeirados para a produção de energia.

Resposta: D

MÓDULO 27

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO I

1. (FUVEST) – Durante a industrialização brasileira ocorreram diversas etapas. Inicialmente, verificou-se a presença de indústrias _____ I _____, devido ao capital acumulado _____ II _____. Depois, assistiu-se à chamada _____ III _____. Na década de 1990, houve uma mudança caracterizada pela _____ IV _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

| | I | II | III | IV |
|----|--------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| a) | em São Paulo | pelos cafeicultores | privatização da economia | concentração industrial |
| b) | no Nordeste | pelo governo Vargas | substituição de importações | concentração industrial |
| c) | em São Paulo | pelos cafeicultores | substituição de importações | desconcentração industrial |
| d) | no Nordeste | pelos produtores de açúcar | abertura econômica | desconcentração industrial |
| e) | em São Paulo | pelo governo Vargas | privatização da economia | desconcentração industrial |

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

2. (FUVEST) – No período compreendido entre os anos JK e o final do governo Geisel, o Brasil apresentou, entre outras características econômicas,

- o predomínio da substituição de importações de bens de consumo e a redução das disparidades regionais.
- grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e maior intervenção do Estado na economia.
- grande expansão das empresas industriais de capitais nacionais, privados e estatais, e declínio da dívida externa.

- o predomínio da substituição de importações de bens de consumo e menor intervenção do Estado na economia.
- grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e a redução das disparidades regionais.

RESOLUÇÃO:

A intervenção do Estado preconizada por Geisel vem sendo agora desmontada.

Resposta: B

3. (UNESP) – Considerando o processo de industrialização ocorrido no país, assinale a alternativa **correta**.

- A industrialização do Brasil não agravou as disparidades regionais e gerou a seguinte organização espacial: a produção concentra-se no Centro-Oeste do país e as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão de obra.
- A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais, porém não gerou uma organização espacial do tipo “centro-periferia”, pois quase todas as unidades federativas possuem expressiva produção industrial.
- A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais e gerou uma organização espacial do tipo “centro-periferia”, com a produção concentrada no Centro-Sul do país; as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão de obra.
- A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais, porém não gerou uma organização espacial do tipo “centro-periferia”, pois quase todas as unidades federativas do Nordeste possuem expressiva produção industrial, sendo que apenas as do Norte apresentam menor participação nesse setor da economia nacional.
- A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais e gerou a seguinte organização espacial: a produção concentra-se no Centro-Oeste do país e as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão de obra.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

4. (MACKENZIE) – A redução do crescimento econômico brasileiro, no setor industrial, após o período 1968–1973, pode ser explicada

- pela diminuição das safras agrícolas nacionais que sustentavam as exportações.
- pela crise do petróleo e o arrefecimento da economia mundial.
- pela falta de recursos internos que deixaram de financiar os recursos naturais.
- pelo aumento desordenado do crescimento vegetativo, que passou a exigir uma maior preocupação do governo.
- pelos frequentes endividamentos no setor bancário, responsável direto pelos financiamentos agrícolas.

RESOLUÇÃO:

O processo resultou numa crise de endividamento.

Resposta: B

5. (UNESP-2012) – Leia o texto.

As bases materiais e políticas do mundo atual têm permitido uma revolução nas formas de circulação de dinheiro, criando assim novos modos de acumulação [...]. Novos instrumentos financeiros são incorporados ao território na forma de depósitos e de créditos ao consumo. A sociedade, assim, é chamada a consumir produtos financeiros, como poupanças de diversas espécies e mercadorias adquiridas com dinheiro antecipado. Com isso o sistema financeiro ganha duas vezes, pois dispõe de um dinheiro social nos bancos e lucra emprestando, como próprio, esse dinheiro social para o consumo.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001.)

São exemplos do processo de expansão do sistema financeiro no território brasileiro:

- a) a troca pessoal de produtos usados, a oferta de crédito consignado e a proliferação dos sistemas bancários de autoatendimento.
- b) a oferta de crédito consignado, a venda por cartão de crédito e a proliferação dos sistemas bancários de autoatendimento.
- c) a troca pessoal de produtos usados, a realização de compra por moeda corrente e a venda por cartão de crédito.
- d) o escambo, a realização de compra por moeda corrente e a restrição de crédito ao consumo pessoal.
- e) o escambo, a doação de bens e dinheiro para programas sociais e a restrição no ato da compra ao uso de moeda corrente.

RESOLUÇÃO:

São exemplos de expansão do sistema financeiro no território brasileiro a oferta de crédito consignado, a venda por cartão de crédito e a proliferação dos sistemas bancários de autoatendimento.

Resposta: B

6. (UNESP) – É possível afirmar através de uma visão de síntese do processo histórico da industrialização no Brasil entre 1880 a 1980, que esta foi retardatária cerca de 100 anos em relação aos centros mundiais do capitalismo. Podemos identificar cinco fases que definem o panorama brasileiro de seu desenvolvimento industrial: 1880 a 1930, 1930 a 1955, 1956 a 1961, 1962 a 1964 e 1964 a 1980.

Leia com atenção as afirmações a seguir, identificando-as com a sua fase de desenvolvimento industrial.

- I. Modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro, sem descentralizar a indústria do Sudeste de forma significativa em direção a outras regiões brasileiras; corresponde ao período de Juscelino Kubitschek, com incremento da indústria de bens de consumo duráveis e de setores básicos.
- II. Modelo de política nacionalista da Era Vargas, com o desenvolvimento autônomo da base industrial demonstrado através da construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Ressalta-se que, neste período, a Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização.

III. Período de desaceleração da economia e do processo industrial motivados pela instabilidade e tensão política no Brasil.

IV. Implantação dos principais setores da indústria de bens de consumo não duráveis ou indústria leve, mantendo-se a dependência brasileira em relação aos países mais industrializados. O Brasil não possuía indústrias de bens de capital ou de produção.

V. Período em que o Brasil esteve submetido a estrangulamentos econômicos, financeiros e sociais devido a seu endividamento no exterior com o objetivo de atingir o crescimento econômico de 10% ao ano. Mesmo assim, não houve muitos avanços na área social. Modernização conservadora com o Governo Militar.

(Secretaria da Educação. *Geografia, Ensino Médio*. São Paulo, 2008. Adaptado.)

A sequência das fases do desenvolvimento industrial brasileiro descritas nas afirmações é

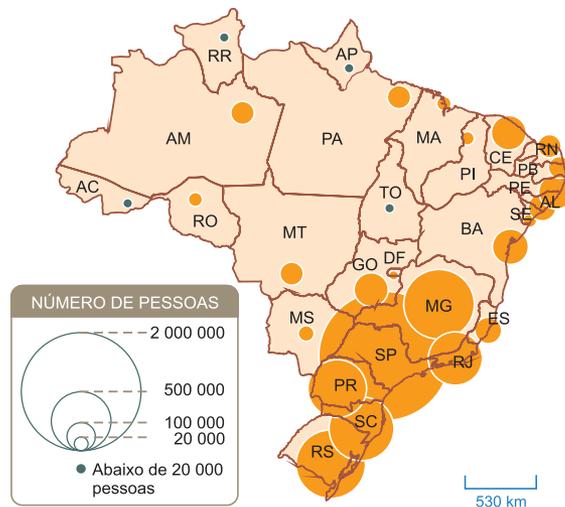
- a) IV, II, I, III, V. b) I, II, V, IV, III. c) III, IV, V, I, II.
- d) I, III, II, V, IV. e) III, IV, II, V, I.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

7. (FUVEST)

PESSOAL OCUPADA NA INDÚSTRIA



Fonte: Simielli, Geoatlas, 2009

Com base no mapa acima e em seus conhecimentos,

- a) identifique o tipo de indústria predominante na região Nordeste, considerando sua capacidade geradora de emprego.
- b) caracterize o parque industrial da região Sudeste. Considere, na sua análise, a presença da indústria de ponta de alta tecnologia nessa região e sua capacidade geradora de emprego.

RESOLUÇÃO:

a) Em geral no Nordeste, concentra-se a indústria de bens de consumo não duráveis, como, por exemplo, calçados, tecidos e, principalmente, a indústria alimentícia, além da indústria de construção civil. Esse ramo industrial possui uma estrutura de funcionamento que emprega elevado contingente de mão de obra, em função de sua tecnologia mais simples, o que vem ao encontro das necessidades de geração de emprego numa região carente.

b) O parque industrial do Sudeste é muito maior, tanto em termos de número de estabelecimentos, quando em diversificação de setores, contando com indústrias que variam das mais simples às mais complexas, das mais leves às mais pesadas. Isso ocorreu em função da maior concentração histórica de capital, que gerou diferentes necessidades de consumo e aumentou a diversificação. Além disso, em função de seu maior requinte tecnológico, essa indústria procurava ficar próxima a centros formadores de mão de obra especializada, que surgem em grande quantidade no Sudeste, representados pela presença de centros de estudo e pesquisa, como universidades e tecnopolos, dinamizando diversos setores. É claro que o maior número de trabalhadores empregados na indústria (como se entrevê pelo mapa) se deve, em parte, pelo fato de haver maior número de estabelecimentos, já que esses tipos de indústria nem sempre são as maiores geradoras de emprego, pois muitas delas utilizam elevado grau de automação na produção.

8. (ENEM) – A industrialização do Brasil é fenômeno recente e se processou de maneira bastante diversa daquela verificada nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo notáveis, entre outras características, a concentração industrial em São Paulo e a forte desigualdade de renda mantida ao longo do tempo.

Outra característica da industrialização brasileira foi

- a) a fraca intervenção estatal, dando-se preferência às forças de mercado, que definem os produtos e as técnicas por sua conta.
- b) a presença de políticas públicas voltadas para a supressão das desigualdades sociais e regionais, e desconcentração técnica.
- c) o uso de técnicas produtivas intensivas em mão de obra qualificada e produção limpa em relação aos países com indústria pesada.
- d) a presença constante de inovações tecnológicas resultantes dos gastos das empresas privadas em pesquisa e em desenvolvimento de novos produtos.
- e) a substituição de importações e a introdução de cadeias complexas para a produção de matérias-primas e de bens intermediários.

RESOLUÇÃO:

A industrialização tardia do Brasil caracterizou-se pela substituição de importações e a introdução de cadeias complexas para a produção de matérias-primas e de bens intermediários.

Resposta: E

9. (UNICAMP) – Importantes transformações produtivas e na forma de organização do trabalho têm ocorrido nas últimas décadas em todo o mundo e também no Brasil. Assinale a alternativa correta.

- a) Em todo o mundo vêm sendo observadas mudanças em relação ao assalariamento e ao desemprego, como a precarização das relações de trabalho para desoneração da produção, e o crescimento da informalidade.
- b) Acordos e tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, tratam da questão do trabalho escravo e proíbem a escravidão por dívida, razão pela qual esse tipo de trabalho forçado não é registrado no país desde 1888.
- c) Considerando a oferta de trabalho no Brasil, observa-se uma mudança de tendência, com a diminuição de oferta de emprego no setor primário e terciário, e efetivo aumento da oferta de emprego no setor secundário da economia.
- d) Uma característica marcante das relações de trabalho na etapa atual do modo de produção é a maior organização sindical.

RESOLUÇÃO:

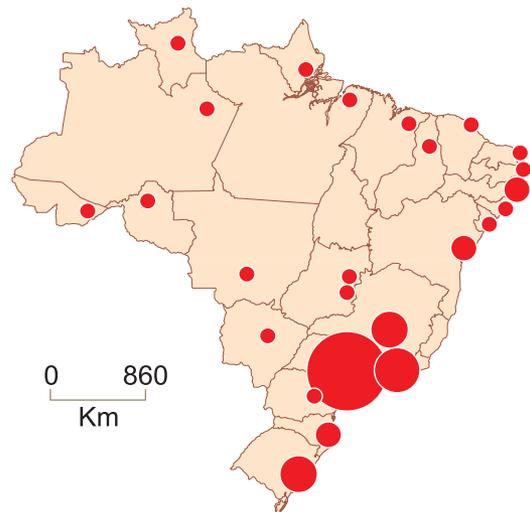
As novas formas de produção pautadas, sobretudo, na preocupação de reduzir seus custos têm transformado as relações de trabalho. A automação gera desemprego e a informalidade funciona como uma alternativa de sobrevivência para muitos desempregados. Ocorre também uma desregulamentação da legislação do trabalho e um enfraquecimento dos movimentos sindicais e de operários, fruto da qualificação de alguns e da robotização que se desenvolveu nas grandes fábricas.

Resposta: A

MÓDULO 28

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO II

1. (FATEC) – Observe o mapa para responder à questão.



(J. W. Vesentini. *Geografia Crítica*. São Paulo: Ática, 1998, vol. 2, p.48)

Assinale a alternativa que indica o fenômeno cartografado.

- a) Produção nacional de laranjas.
- b) Concentração do rebanho bovino.
- c) Distribuição das indústrias.

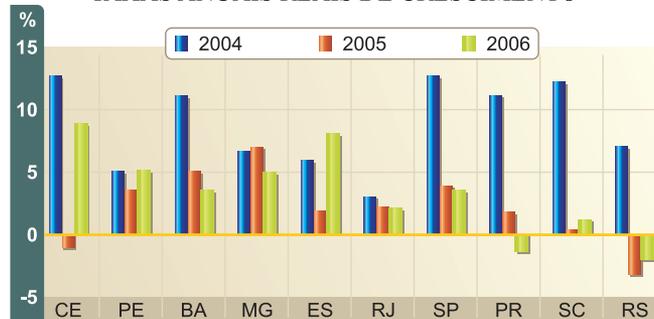
- d) Concentração de latifúndios.
e) Principais focos de poluição atmosférica.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

2. (FUVEST) –

DESEMPENHO INDUSTRIAL ESTADUAL
TAXAS ANUAIS REAIS DE CRESCIMENTO



IBGE, 2007.

Com o auxílio do gráfico e considerando seus conhecimentos, é possível afirmar que, no período representado,

- a região sul mostra sensível decréscimo das taxas de produção industrial, fato que provoca êxodo da população em busca de emprego nas atividades agrárias.
- a região sul apresenta taxas altas e baixas de crescimento, devido ao esgotamento do modelo baseado em indústrias alimentícias.
- os estados selecionados do Nordeste revelam tendência à estagnação da produção industrial e à retração das atividades agrárias.
- os dados apontam para o fenômeno da desconcentração industrial no Sudeste, em razão da liderança assumida pelo agronegócio nessa região.
- a região sudeste ainda apresenta concentração industrial expressiva, apesar da diminuição das taxas de crescimento de parte de seus estados.

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

3. (UnB) – Julgue as seguintes afirmações sobre os motivos da concentração espacial das usinas siderúrgicas em São Paulo e Rio de Janeiro.

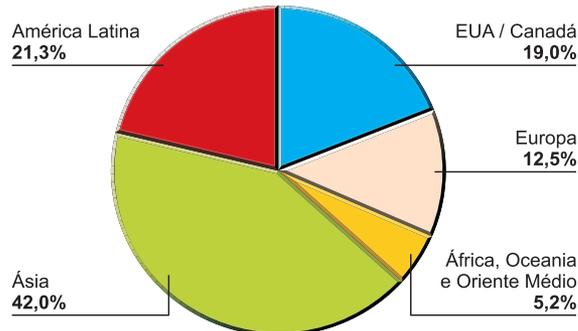
- (0) Proximidade das jazidas de minério de ferro e manganês.
- (1) Proximidade do mar, facilitando a importação de matérias-primas e equipamentos e a exportação do produto acabado.
- (2) A poluição industrial ocasionada pelas indústrias é mais facilmente controlada pela proximidade das fontes do poder.
- (3) Proximidade do mercado consumidor, representado pelas indústrias de bens de consumo, concentradas nesses dois Estados.
- (4) A concentração espacial das usinas siderúrgicas obedeceu apenas a incentivos governamentais.
- (5) Proximidade das jazidas de bauxita e de abundante energia elétrica.

RESOLUÇÃO:

- (0) V
- (1) V
- (2) F – O governo não consegue controlar a poluição.
- (3) V
- (4) F – Obedeceu ao mercado consumidor, à matéria-prima, à mão de obra etc.
- (5) F – A bauxita não serve para a produção de aço.

4. (MACKENZIE) – Com base no gráfico e nos seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

PRINCIPAIS MERCADOS DA
SIDERURGIA BRASILEIRA



(IBS)

- A exportação de aço do Brasil para alguns países só não é maior devido às barreiras protecionistas por eles impostas.
- O mercado asiático é muito atraente para o Brasil, já que a China, que é o maior comprador, é extremamente pobre em minerais metálicos.
- O Brasil não se destaca mais no mercado mundial porque é relativamente pobre em ferro e manganês.
- Se comparada às indústrias norte-americanas, as siderúrgicas brasileiras são arcaicas e pouco lucrativas, limitando, assim, as exportações para o mercado da América Anglo-Saxônica.
- A grande produção de aço brasileira está relacionada à enorme quantidade de carvão mineral encontrada em nosso território.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

5. (FUVEST) – Considerando os dados da tabela abaixo, analise a dinâmica da indústria de veículos no Brasil. Justifique as variações no total de empregados nesse ramo industrial.

Brasil – Indústria de veículos – Produção,
Exportação e Empregos
1970 – 1997 (números absolutos)

| Ano | Produção (em unidades) | Exportação (em unidades) | Total de Empregados |
|------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| 1970 | 416.089 | 409 | 65.902 |
| 1980 | 1.165.174 | 157.085 | 133.683 |
| 1990 | 914.466 | 187.311 | 117.396 |
| 1997 | 2.069.703 | 416.872 | 106.985 |

(Anuário Estatístico da ANFAVEA: 1998.)

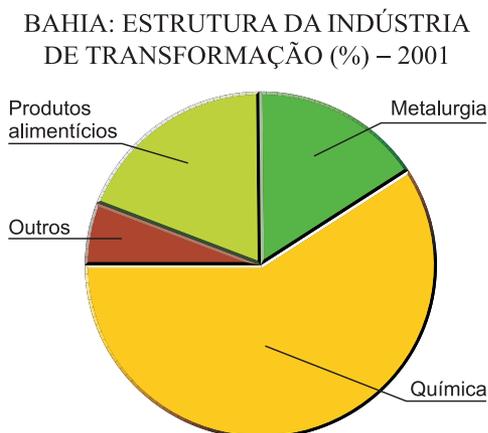
RESOLUÇÃO:

A tabela mostra-nos dados referentes à indústria automobilística, que exemplificam o que foi o crescimento econômico do país de 1970 a 1997. A década de 1970-80, cujo início correspondeu ao milagre brasileiro, caracterizou-se pelo forte crescimento da produção, da geração de empregos e das exportações (“exportar é o que importa” foi o slogan da época).

A década de 1980-90 é a chamada “década perdida”, com queda de produção, desemprego e uma política de exportações destinada a fazer frente aos grandes déficits comerciais da época.

Mais recentemente, com a globalização econômica, passamos por um processo de reorganização na produção. As indústrias de hoje produzem muito mais e empregam muito menos (compare o ano de 1990 com 1997): a produção praticamente dobrou e o emprego caiu em torno de 20%. A automação, a reengenharia e a robotização são responsáveis pela maior racionalização da produção. A ampla concorrência internacional, decorrente do processo de abertura dos mercados, está praticamente homogeneizando os processos de produção e reproduzindo-os por todo o globo terrestre.

6. (FGV) – Considere o gráfico apresentado abaixo.



([www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia dados](http://www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia_dados))

Considerando as informações do gráfico e os conhecimentos sobre a evolução da indústria nordestina nas últimas décadas, pode-se identificar como um aspecto persistente:

- A dependência de matérias-primas importadas, limitando o desenvolvimento industrial dos setores que não necessitam de grande investimento em máquinas e equipamentos, como químico e metalúrgico.
- As políticas de desenvolvimento regional, privilegiando os setores industriais químico e metalúrgico, nos quais há o uso intensivo de mão de obra, como forma de diminuir as taxas de desemprego.
- A formação de “clusters”, combinando os polos tecnológicos formadores de mão de obra especializada, o Estado produtor de infraestrutura e as indústrias modernas, voltadas para o mercado internacional.

- A existência de um setor terciário forte, sustentado pelas atividades ligadas ao turismo, que concorre com os empregos industriais, oferecendo melhores salários que aqueles das indústrias tradicionais, como a alimentícia.
- As limitações do mercado regional, dificultando o desenvolvimento e a diversificação da estrutura industrial, apesar das políticas de industrialização, via incentivos fiscais ou instalação de empresas estatais.

RESOLUÇÃO:

A alternativa **a** está incorreta porque não ocorre êxodo para as atividades agrárias no Sul; ao contrário, ocorre uma mecanização crescente desse setor.

A alternativa **b** está incorreta porque não se pode falar de um esgotamento do setor alimentício no Sul, sendo que, na verdade, trata-se de um setor forte.

A alternativa **c** está incorreta porque os estados da Região Nordeste não revelaram estagnação industrial; ao contrário, registraram crescimento do setor.

A alternativa **d** está incorreta porque, no Sudeste, o setor do agronegócio não é o principal motor de sua economia, e sim o industrial, financeiro e de serviços.

A alternativa **e** é a correta, pois verifica-se, de fato, uma tendência de diminuição do crescimento industrial de seus estados, exceto o ES; contudo, a região continua liderando a atividade industrial e concentrando indústrias, por motivos históricos que remontam aos primórdios do processo industrial brasileiro, com a disponibilização de capitais excedentes da cafeicultura, presença de mercado consumidor expressivo e bom sistema de transportes.

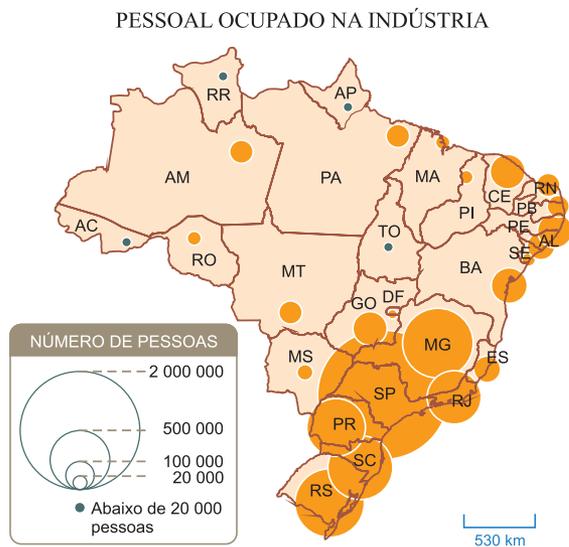
Resposta: E

7. (FUVEST) – Relacione e justifique dois fatores relevantes que favoreceram o processo de industrialização na cidade de São Paulo.

RESOLUÇÃO:

- Concentração de capitais advindos do café, pois, diferente da cana no período colonial, os recursos obtidos com as exportações do café permaneciam no Brasil.
- Criação de mercado consumidor, graças ao emprego de mão de obra assalariada.
- Migração de mão de obra especializada, que disponibilizou ativos para atividades urbanas.

8. (FUVEST)



Fonte: Simielli, Geoatlas, 2009

Com base no mapa acima e em seus conhecimentos,

- identifique o tipo de indústria predominante na região Nordeste, considerando sua capacidade geradora de emprego.
- caracterize o parque industrial da região Sudeste. Considere, na sua análise, a presença da indústria de ponta de alta tecnologia nessa região e sua capacidade geradora de emprego.

RESOLUÇÃO:

- Em geral no Nordeste, concentra-se a indústria de bens de consumo não duráveis, como, por exemplo, calçados, tecidos e, principalmente, a indústria alimentícia, além da indústria de construção civil. Esse ramo industrial possui uma estrutura de funcionamento que emprega elevado contingente de mão de obra, em função de sua tecnologia mais simples, o que vem ao encontro das necessidades de geração de emprego numa região carente.
- O parque industrial do Sudeste é muito maior, tanto em termos de número de estabelecimentos, quando em diversificação de setores, contando com indústrias que variam das mais simples às mais complexas, das mais leves às mais pesadas. Isso ocorreu em função da maior concentração histórica de capital, que gerou diferentes necessidades de consumo e aumentou a diversificação. Além disso, em função de seu maior requinte tecnológico, essa indústria procurava ficar próxima a centros formadores de mão de obra especializada, que surgem em grande quantidade no Sudeste, representados pela presença de centros de estudo e pesquisa, como universidades e tecnopolos, dinamizando diversos setores. É claro que o maior número de trabalhadores empregados na indústria (como se entrevê pelo mapa) se deve, em parte, pelo fato de haver maior número de estabelecimentos, já que esses tipos de indústria nem sempre são as maiores geradoras de emprego, pois muitas delas utilizam elevado grau de automação na produção.

9. (FGV) – Analise o gráfico.

INDÚSTRIA BRASILEIRA EXPORTA MENOS
Parcela exportada pela Indústria em relação produção total, em %



(Folha de S.Paulo, 13.04.2009)

A situação mostrada no gráfico, a partir de meados da década de 2000, pode provocar

- o fechamento das indústrias e desabastecimento do mercado interno.
- a diminuição dos investimentos de empresas brasileiras no exterior.
- a perda de competitividade das indústrias, obrigadas a reduzir a produção.
- a formação de déficit na balança comercial brasileira.
- a diminuição do superávit primário nas contas nacionais.

RESOLUÇÃO:

Com o crescimento da concorrência de produtos industrializados asiáticos e, em consequência, com a perda da competitividade de determinados setores industriais, pode haver a redução da produção de industrializados, vinculados aos bens de consumo.

Resposta: C

10. (ENEM) – Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário.

São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem

- a erradicação da fome no mundo.
- o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.
- a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.
- a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.
- o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.

RESOLUÇÃO:

Com a revolução tecnológica, a demanda por matérias-primas e recursos energéticos aumentou exponencialmente, exigindo uma reorientação na produção agropecuária, que deixou de gerar, quase que exclusivamente, produtos alimentícios, passando a suprir a indústria com a produção de matérias-primas (algodão, oleagionosas etc), e recursos energéticos (etanol, por exemplo).

Resposta: C

MÓDULO 29

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

1. (FUVEST) – A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da
- ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.
 - elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna todo o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
 - presença de sindicatos fortes nos Estados das Regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
 - isenção fiscal oferecida por vários Estados, associada à baixa remuneração da mão de obra local.
 - globalização da economia que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

2. (MACKENZIE) – Entre as causas que explicam a relativa diminuição de concentração industrial na área metropolitana de São Paulo podemos considerar

- A deseconomia de escala na região, em face dos baixos custos de produção.
- Um sindicalismo forte e atuante na Grande São Paulo e nos arredores.
- Incentivos Fiscais oferecidos por outras regiões.

Está correto o que se afirma em

- apenas I e II.
- apenas II e III.
- apenas I e III.
- apenas III.
- I, II e III.

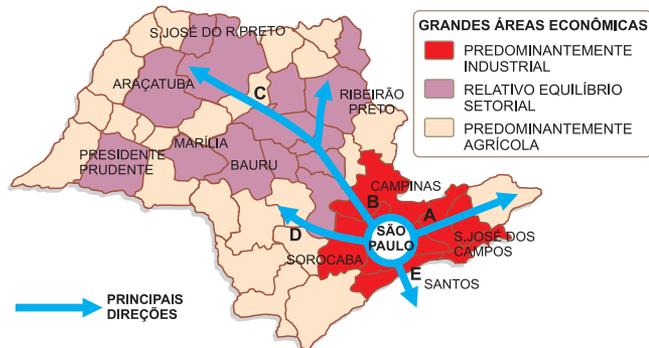
RESOLUÇÃO:

A questão trata da relativa diminuição de concentração industrial na área metropolitana de São Paulo, levantando os aspectos responsáveis por essa redução. A existência de um sindicalismo forte e atuante na região, e os incentivos fiscais oferecidos por outras regiões, atraem investimentos em novas plantas industriais para o interior do Estado de São Paulo e também para outros estados, promovendo a descentralização industrial.

Resposta: B

3. Identifique, a partir do mapa abaixo, os eixos de industrialização de São Paulo.

ESTADO DE SÃO PAULO: EIXOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO



- Via Dutra
- Via Anhanguera
- Via Washington Luís
- Via Castelo Branco
- Via Anchieta

4. (UNESP) – A reestruturação produtiva no Brasil, e mais especificamente no estado de São Paulo, ocorre juntamente com uma nova lógica de localização industrial. Analise as afirmações seguintes.

- Nessa dinâmica, ocorre a extensão da região industrial de São Paulo para um raio aproximado de 150 quilômetros e, com essa ampliação da área metropolitana, São Paulo passa a ser designada de cidade-região.
- Com a forte migração da indústria para o interior paulista, ocorre a desindustrialização da cidade de São Paulo.
- Aumenta ainda mais o status da metrópole de São Paulo, pois esta passa a comandar os fluxos materiais e imateriais por intermédio de redes informacionais.
- Com a migração da indústria, a metrópole de São Paulo passa a concorrer com as novas regiões paulistas mais dinâmicas e perde, consequentemente, seu status.
- Juntamente com a indústria, migra, também, a gerência das grandes empresas, seguindo o mesmo fluxo da nova dinâmica locacional.

Estão corretas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II e V.
- IV e V.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

5. (FGV) – Observe as tabelas sobre as regiões metropolitanas paulistas:

| Regiões metropolitanas paulistas | População residente | | |
|----------------------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| | 1996 | 2000 | Taxa de crescimento (em %) |
| São Paulo | 16.583.234 | 17.878.703 | 1,90 |
| Campinas | 2.094.596 | 2.338.148 | 2,79 |
| Baixada Santista | 1.309.263 | 1.476.820 | 3,06 |

IBGE, Censo Demográfico 2000.

Número de estabelecimentos e de empregos no setor industrial

Participação das regiões metropolitanas em relação ao estado de São Paulo (em %)

| | Estabelecimentos | | Empregos | |
|---------------------|------------------|------|----------|------|
| | 1990 | 2000 | 1990 | 2000 |
| RM São Paulo | 48,6 | 43,9 | 56,1 | 53,0 |
| RM Campinas | 6,7 | 7,5 | 6,1 | 7,2 |
| RM Baixada Santista | 2,0 | 2,4 | 1,5 | 1,8 |

EMPLASA.

Disponível em www.emplasa.sp.gov.br/Acessado em 11/07/2006.

- B. a) Os dados das tabelas expressam um fenômeno de ordem geográfica. Qual é esse fenômeno? Explique a causa principal para a sua ocorrência. (3)
- B. b) A cidade de São Paulo, em termos mundiais, é classificada como Megacidade e Cidade Global. Defina e diferencie esses conceitos, relacionando-os com o contexto em que foram criados. (4)

B. a) As duas tabelas demonstram as diferentes taxas de crescimento populacional, do número de empregos nos estabelecimentos industriais e do crescimento ou redução dos estabelecimentos industriais entre três regiões metropolitanas do estado de São Paulo, evidenciando o fenômeno geográfico de descentralização industrial na última década. A causa principal desse fenômeno é a deterioração da infraestrutura da Região Metropolitana de São Paulo, acompanhada do encarecimento de sua manutenção e expansão mediante o aumento de impostos e tarifas e, conseqüentemente, o encarecimento dos processos produtivos nos velhos centros industriais.

Além disso, as regiões metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista oferecem mão de obra qualificada mais barata, benefícios fiscais e imóveis mais baratos, tornando-se fatores atrativos para os novos empreendimentos.

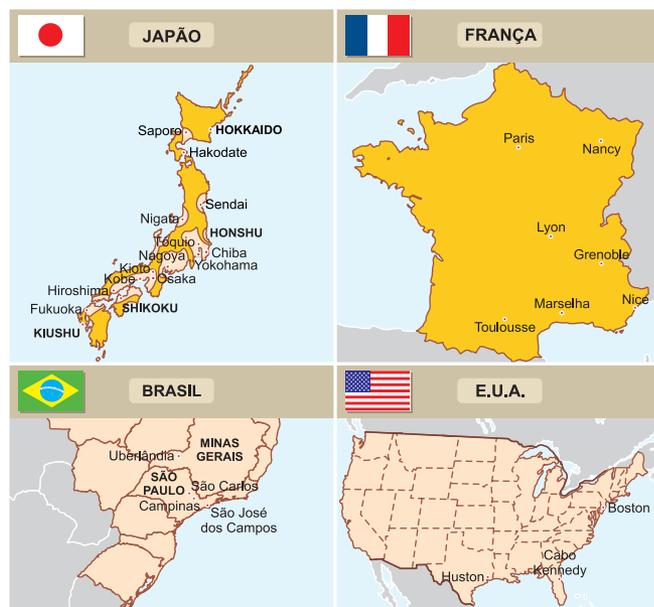
B. b) Entende-se como Cidade Global uma cidade ou conjunto de cidades que apresentam grande capacidade de influência e polarização, sem necessariamente possuir uma população gigantesca, concentrando atividades econômicas, financeiras e de serviços, ligadas a uma rede mundial de cidades que exercem papel semelhante, relacionando-se entre si. Trata-se de um conceito mais antigo, desenvolvido com base nas teorias das áreas polarizadas. As Cidades Globais ganharam destaque a partir do processo de globalização da economia (anos 1990).

Já o conceito de Megacidade é mais recente e parte da conscientização de que o crescimento desordenado das cidades do mundo subdesenvolvido será uma questão premente no século XXI. A Megacidade é uma área urbana que superou a população de 10 milhões de habitantes, mas não necessariamente possui capacidade de influência e polarização. A maioria das cidades nessas circunstâncias surgiram nos países subdesenvolvidos a partir da última década do século XX.

6. (UNIFESP) – A descentralização industrial verificada nos últimos anos no Brasil gerou novos polos automobilísticos no país, como em
- Ribeirão Preto, SP, graças à presença de universidades que realizam pesquisas tecnológicas.
 - Catalão, GO, devido à presença de indústrias metalúrgicas e à isenção fiscal aos investidores.
 - Crato, CE, com o objetivo de exportar ao mercado europeu, aproveitando a liberação de impostos.
 - Vitória, ES, o que facilitou o transporte dos veículos pelo oceano, uma vez que seu porto foi modernizado.
 - Belém, PA, transformando a cidade em uma zona de produção para exportação no Brasil.

RESOLUÇÃO:
Resposta: B

7. (FATEC) – Os lugares identificados nos mapas a seguir indicam a localização de



- grandes corporações empresariais.
- tecnopolos.
- sedes de multinacionais.
- zonas de processamento de exportações.
- tecnologias modernas no espaço/tempo.

RESOLUÇÃO:
Resposta: B

8. (FUVEST) – Considere as afirmações abaixo sobre os polos tecnológicos no Brasil.

- Os polos tecnológicos concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- Os polos tecnológicos concentram atividades industriais que independem de outros setores da economia.
- O principal polo tecnológico do país é a Zona Franca de Manaus, devido à presença de várias incubadoras tecnológicas.
- Os principais polos tecnológicos do Estado de São Paulo localizam-se na Capital, em São José dos Campos, Campinas e São Carlos.

Está correto o que se afirma em

- I e II.
- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- II e IV.

RESOLUÇÃO:
Resposta: C

9. (VUNESP) – Um polo de inovação tecnológica pode ser definido em função de sua capacidade criativa, de reciclagem e de difusão de tecnologia de ponta. Tecnópole é a denominação atribuída à cidade que reúne as principais características de um polo de inovação tecnológica. Assinale a alternativa que apresenta três cidades paulistas que, na atualidade, reúnem tais características.

- Santos, Sorocaba e Taubaté.
- São Carlos, São José dos Campos e Campinas.
- Limeira, São Carlos e Ribeirão Preto.
- Santo André, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.
- São José dos Campos, Lorena e Campinas.

RESOLUÇÃO:
Resposta: B

10.(UFF) – Os tecnopolos representam uma das principais inovações na geografia das firmas industriais.

A organização espacial própria dos tecnopolos caracteriza-se por

- aglutinar grande variedade de empresas dedicadas à produção de bens de consumo não-duráveis.
- agregar unidades de pesquisa e produção de bens e serviços de alta tecnologia à presença de mão de obra qualificada.
- segmentar as grandes unidades fabris em diferentes pontos do território, para estimular a produção.
- integrar megaempresas de vários ramos industriais em um único território, para aumentar a concorrência no mercado de trabalho.
- reunir firmas de montagem de bens industriais destinados à exportação, com a proteção fiscal do Estado. A atual inserção do Brasil na economia globalizada foi acompanhada por um conjunto de reformas implementadas pelo Estado.

RESOLUÇÃO:

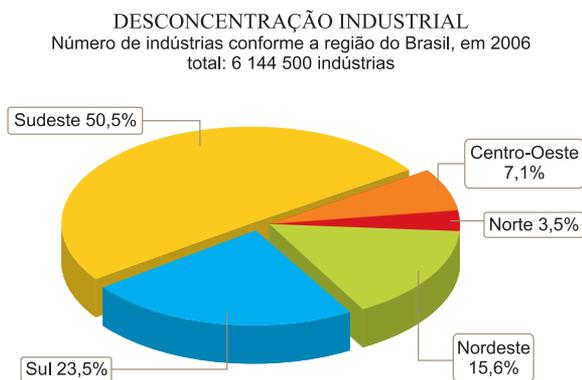
Resposta: B

11.(MACKENZIE)

A desconcentração industrial muda o Sudeste Brasileiro

“O fenômeno da desconcentração industrial está modificando o perfil da economia da Região Sudeste. Durante boa parte do Século XX, de cada quatro indústrias, três ficavam no Sudeste. Hoje, embora ainda exista forte concentração de empresas, a realidade é outra. As indústrias estão se espalhando pelo país.”

Almanaque Abril 2009



Cadastro Central de Empresas 2006/IBGE

Em relação à desconcentração industrial brasileira nos últimos anos, considere I, II e III a seguir.

- Os governos estaduais oferecem vantagens, como isenção de impostos e mais infraestrutura, às empresas que se instalem em seu território. A competição é chamada de “Guerra Fiscal”.
- Os mercados das regiões norte e nordeste tornaram-se mais exigentes nas últimas décadas, buscando maior qualidade e diversidade comercial. Assim sendo, as empresas se mobilizam com vistas a rendimentos regionais.
- Os estados da Região Sul e o Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste, ficam mais próximos dos integrantes do bloco Argentina, Uruguai e Paraguai, o que facilita o transporte de mercadorias, ampliando as relações comerciais com o Mercosul.

Dessa forma,

- apenas I está correta.
- apenas I e II estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.
- apenas I e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

12.(UNESP) – Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.
- Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.
- Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

13.(PUC) – Examine a tabela:

| Participação da Indústria Paulista (município de São Paulo) nos totais | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| | 1994 | 1998 | 2000 | 2005 |
| Nº de estabelecimentos | 40,05 | 35,67 | 33,86 | 30,54 |
| Postos de trabalho | 40,05 | 40,05 | 40,05 | 22,73 |
| Produto e renda | 22,57 | 20,73 | 16,01 | 13,83 |

Fonte: Adaptado de SELINGARDI SAMPAIO, Sílvia. Indústria e Território em São Paulo. Campinas: Alínea Editora, 2009. p. 381

Os dados nos mostram que

- a participação proporcional do número de estabelecimentos da indústria paulistana caiu no conjunto do Estado com a aceleração da industrialização no Nordeste brasileiro.
- a perda percentual da indústria paulistana no que se refere ao número de estabelecimentos segue outro curso, se compararmos com o que acontece com o número de postos de trabalho.
- a posição da indústria paulistana perdeu espaço, pois há um notório processo de desconcentração dessas atividades para os municípios vizinhos e para outros mais interiorizados.
- há uma discreta perda da indústria paulistana (número de estabelecimentos) e não é possível pelos números concluir sobre algo significativamente novo na industrialização do Estado.
- com indústrias de condições tecnológicas desiguais não há conexão clara entre o número de estabelecimentos e os valores de produção e renda. Um número pode cair e o outro não.

RESOLUÇÃO:

O processo de descentralização industrial é observado no deslocamento das plantas industriais para os municípios do interior do Estado em busca de fatores locais: mão de obra, matérias-primas, infraestrutura etc. mais vantajosas. O município de São Paulo tornou-se, nas últimas décadas, desinteressante à indústria, sobretudo por causa do processo de especulação imobiliária, da demasiada organização do trabalho, da poluição, da legislação ambiental mais rigorosa, elevados impostos, saturação da infraestrutura, entre outros.

Resposta: C

MÓDULO 30

REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

1. (FUVEST) – As novas formas de organização da produção industrial foram chamadas por alguns autores de pós-fordismo, para diferenciá-las da produção fordista.

- Apresente dois aspectos do processo industrial fordista e dois do pós-fordista.
- Caracterize o espaço industrial no fordismo e no pós-fordismo.

RESOLUÇÃO:

a) O fordismo caracterizou-se pelo uso mais intenso da automação associado ao trabalho humano, ao mesmo tempo em que o trabalhador passou a se especializar, executando uma tarefa específica, o que originou a chamada linha de montagem. Esse sistema acelerou a velocidade e a capacidade de produção das fábricas e passou a ser adotado mundialmente a partir de sua criação.

No processo industrial pós-fordista, a ênfase passa a ser dada à concentração de capitais, a técnicas de produção e ao uso cada vez maior de mão de obra especializada. Assim, a indústria deixou de ser a principal responsável pela atração e oferta de emprego.

b) No fordismo, a fábrica concentrava um grande número de trabalhadores e realizava quase todo o processo produtivo. Recebendo a matéria-prima de terceiros, ou produzindo as peças na própria indústria, a fábrica chegava ao produto final. O espaço industrial no pós-fordismo diminuiu drasticamente: as linhas de montagem automatizaram-se ao extremo (robotização); o trabalho humano reduziu-se e tornou-se altamente especializado. Surgiu também a terceirização – partes do processo produtivo passaram a ser feitas por companhias contratadas que utilizam mão de obra externa à da fábrica, o que levou à descentralização do espaço industrial.

2. (FUVEST) – As afirmações seguintes apontam algumas tendências da nova lógica de localização industrial.

- Distribuição dos estabelecimentos industriais das empresas em diferentes localidades de tradição manufatureira.
- Separação territorial entre processo produtivo e gerenciamento empresarial, com a reintegração de ambos por intermédio de redes informacionais.
- Desconcentração da atividade industrial e emergência de novos espaços industriais, estruturando redes globalizadas.
- Concentração territorial da indústria dependente de fontes de energia e matéria-prima.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II. b) I e III. c) II e III. d) II e IV. e) III e IV.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

3 (UNIFESP) – A tabela seguinte se refere a uma indústria automobilística localizada no Estado de São Paulo.

| Ano | Quantidade de itens diferentes produzidos na fábrica |
|------|--|
| 1997 | 120 |
| 2002 | 870 |

(Valor, 26/06/2002.)

A reestruturação produtiva que confirma a tabela é chamada de

- substituição de importações, na qual empresas exportam partes dos veículos.
- terceirização, na qual empresas produzem partes dos veículos para as montadoras.
- globalização, na qual empresas recebem partes dos carros produzidas em países do mesmo bloco.
- flexibilização, na qual empresas diversificam a linha de produtos para ampliar mercado.
- modernização, na qual indústrias automobilísticas instalam máquinas que aumentam a produtividade.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

4. (UFSCar) – “Durante quase trinta anos, desde o final da Segunda Guerra Mundial até 1973, a economia capitalista mundial se desenvolveu a taxas historicamente altas, inéditas para tão longo período.”

(GORENDER, Jacob. “Estratégias dos Estados Nacionais diante do Processo de Globalização.” In: Estudos Avançados. São Paulo, IEA-USP, Série Internacional, nº 32, jun.2001, p. 2.)

Assinale a alternativa que apresenta característica do período assinalado no texto.

- Predomínio da ordem multipolar, com a ascensão do Japão e da Alemanha à condição de nações centrais do sistema.
- Forte desenvolvimento tecnológico, com ênfase para as indústrias química, naval e exploração de fontes energéticas, como o carvão.
- Predomínio da produção e do trabalho baseados no sistema taylorista-fordista, com produção em massa e separação entre concepção e execução do trabalho.
- Adoção do liberalismo como doutrina econômica, com a introdução da política do bem-estar social nos países europeus e nos Estados Unidos.
- Divisão Internacional do Trabalho, segundo a qual países periféricos coloniais exportavam matérias-primas e os países centrais, produtos industriais.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

5. (UNIFESP) – O processo de industrialização tardia verificado após a Segunda Guerra Mundial promoveu

- a) uma divisão territorial do trabalho baseada na troca desigual de commodities.
- b) a reunião de líderes de países pobres contra o capital internacional.
- c) uma articulação produtiva entre núcleos de países centrais e de países pobres.
- d) a atuação decisiva de países periféricos no Conselho de Segurança da ONU.
- e) uma frente de países ricos que atuou pela libertação colonial dos povos.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

6. (UNIFESP) – “Numa rede mundial de comunicações, a eficiência e a centralidade são essenciais em setores onde se requerem interações pessoais de tomadores de decisões importantes.”

(Harvey, 2005:177)

De acordo com o texto, é preciso

- a) capacitar mão de obra industrial para o mercado de trabalho globalizado.
- b) democratizar as informações e ampliar a participação popular nas decisões.
- c) propor metas educacionais de médio prazo para formar tomadores de decisão.
- d) investir mais em transporte e em transmissão de dados que na educação superior.
- e) formar intelectuais capazes de instruir executivos de grupos transnacionais.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

7. (MACKENZIE) – Analise as características abaixo.

- I. Estruturação de grandes complexos financeiro-industriais, que detêm grande poder e controle sobre o Estado.
- II. Substituição do capitalismo concorrencial ou liberal pelos monopólios ou oligopólios, com a formação de trustes e de cartéis.
- III. Desenvolvimento de complexos metalúrgicos e mecânicos e surgimento de grandes e novas potências industriais, que contribuíram para o início das duas grandes guerras mundiais.

É correto afirmar que

- a) as três características são traços que correspondem à segunda fase da Revolução Industrial, quando se instaurou o imperialismo no mundo.
- b) a característica I corresponde ao período de instauração do imperialismo mundial, enquanto as características II e III referem-se ao período do Capitalismo concorrencial, ou seja, à fase inicial do capitalismo industrial.
- c) as características I e II correspondem à primeira fase da Revolução Industrial, período da expansão do imperialismo. A característica III insere-se na terceira fase da Revolução Industrial, com a inserção do liberalismo econômico.

d) as três características correspondem aos princípios neoliberais, aplicados a partir da segunda fase da Revolução Industrial.

e) as características I e III correspondem à segunda fase da Revolução Industrial, período em que se aprofundou o colonialismo no mundo. A característica II corresponde à fase do neoliberalismo.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

8. Qual a associação que pode ser feita entre a produção científica e tecnológica no Brasil, a distribuição das instituições de pesquisa, e os tecnopolos?

RESOLUÇÃO:

Os tecnopolos caracterizam-se pela associação entre o capital produtivo e os centros de produção científica. No Brasil, identificamos:

São José dos Campos, Campinas, São Carlos e Uberlândia. A maior concentração no Sudeste, sobretudo em São Paulo, indica um aumento da demanda tecnológica decorrente de um maior parque industrial e de uma economia mais sofisticada.

9. (MACKENZIE) – A economia mundial globalizada conta com um fato importante para o seu funcionamento, a terceirização, ou seja, a transferência de atividades produtivas e/ou de serviços para terceiros, buscando-se o aumento da produtividade, da competitividade e da diminuição de custos.

Assinale a alternativa que apresenta um dos efeitos da terceirização e ratifica a ideia central do texto.

- a) Aumento do mercado informal, principalmente nos países desenvolvidos.
- b) Redução do número de micro, pequenas e médias empresas, incorporadas pelos monopólios ou oligopólios.
- c) Aumento do número de empregados diretos na cadeia produtiva, com fortalecimento das reivindicações trabalhistas e do movimento sindical.
- d) Aumento da eficiência empresarial, com maior versatilidade e agilidade nas decisões administrativas, buscando a desburocratização.
- e) Aumento da participação, na economia, das atividades de serviços (setor terciário), diretamente relacionadas ao processo de urbanização.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

10.(FATEC) – Nas últimas décadas do século XX, teve início a Terceira Revolução Industrial, que provocou inúmeras transformações na maneira de produzir, entre as quais

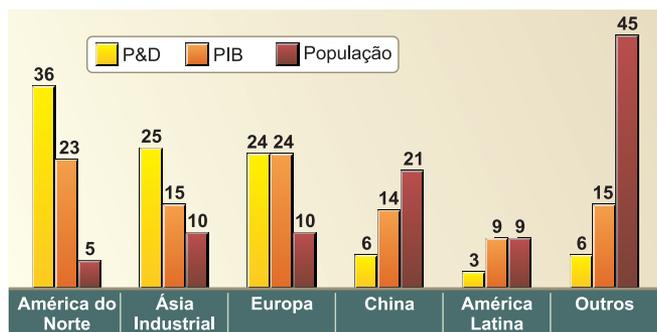
- a concentração da atividade de produção junto às reservas minerais diminuindo o peso do transporte transoceânico.
- a expansão da divisão e da hierarquização do trabalho exigindo menos mão de obra especializada.
- a expansão do toyotismo, isto é, de um modelo caracterizado pela capacidade de flexibilização da produção.
- a introdução da linha de montagem que possibilita ampliar o controle de qualidade e diminuir, significativamente, os preços.
- a expansão mundial dos centros de pesquisa possibilitando aos países subdesenvolvidos tornarem-se tecnologicamente independentes.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

11.(FGV) – Observe o gráfico abaixo.

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), Produto Interno Bruto (PIB) e população em diferentes regiões do mundo, em 1998 (% dos totais mundiais).



(“Observatório das Ciências e das Técnicas” – França, in O Estado de S. Paulo, 10/03/2004.)

Em relação aos dados apresentados, é correto afirmar que, naquele período:

- Apesar dos elevados investimentos em P & D, a América do Norte e a América Latina tinham participação insignificante no PIB mundial.
- Os investimentos em P & D da América do Norte eram proporcionalmente maiores do que a sua participação no PIB e na população mundial.
- América Latina e os outros países do globo tiveram uma participação importante nos investimentos mundiais em P & D, se comparada às suas populações.
- Três blocos principais dominavam o cenário de P & D: a América do Norte, a Ásia industrial (liderada pelo Japão) e a China.
- A Ásia industrial e a Europa juntas responsabilizavam-se por mais da metade dos investimentos em P & D.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

12.(MACKENZIE) – “O Brasil é um país pequeno cientificamente falando, que desenvolve menos do que 1% da pesquisa científica realizada no mundo e, por conseguinte, recebe também menos de 1% das citações feitas na literatura internacional...”

(Ciência Hoje)

A citação demonstra a difícil inserção do Brasil na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica, em virtude da

- canalização de grandes somas de dinheiro para o pagamento das dívidas interna e externa, mantendo o país na condição econômica de periferia.
- falta de uma política que priorize investimentos na área de educação, ciência e tecnologia, deixando o país dependente de tecnologias avançadas.
- falta de interesse por parte da classe científica nacional, que, em sua maioria, está empregada no setor privado de capital estrangeiro.

Assinale:

- se apenas I estiver correta.
- se apenas II estiver correta.
- se apenas III estiver correta.
- se apenas I e II estiverem corretas.
- se I, II e III estiverem corretas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

13. (MACKENZIE) – O atual processo de globalização dos lugares é cada vez mais impulsionado por um determinado padrão de desenvolvimento tecnológico, pela hegemonia de uma fração do capital e por um conjunto de políticas socioeconômicas, respectivamente conhecidos como

- Terceira revolução industrial / capital industrial militar / políticas de Bem-Estar Social.
- Terceira revolução industrial / capital especulativo / políticas protecionistas do capital especulativo.
- Terceira revolução industrial / capital financeiro / políticas neoliberais e de flexibilização do trabalho.
- Segunda revolução industrial / capital público estatal / políticas de aliança entre blocos econômicos.
- Quarta revolução industrial / capital multinacional / políticas de expansão geopolítica dos países desenvolvidos.

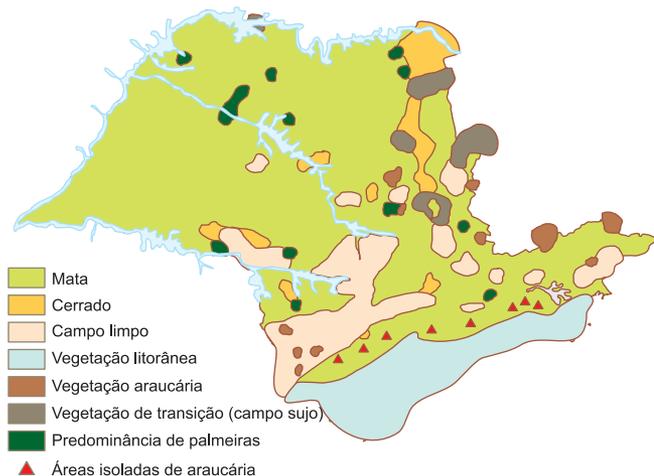
RESOLUÇÃO:

Resposta: C

MÓDULO 25

ECOSSISTEMAS

1. (UNESP-2012) –



(Adler Viadana. *A teoria dos refúgios florestais aplicada ao estado de São Paulo*, 2002. Adaptado.)

Considerando que a distribuição dos domínios vegetais varia conforme as condições ambientais do planeta (temperatura, disponibilidade de água em estado líquido etc.) em cada era geológica, é possível afirmar que, no estado de São Paulo,

- a) a cobertura vegetal primitiva não foi diretamente influenciada pelas variações climáticas ocorridas no planeta.
- b) a cobertura vegetal primitiva era caracterizada pela homogeneidade, visto que a vegetação de mata cobria toda área compreendida hoje pelo estado.
- c) a presença de áreas onde predominavam o domínio vegetal dos cerrados sinaliza a existência de temperaturas mais baixas durante a era geológica anterior à atual.
- d) condicionantes ambientais locais, como relevo, clima e disponibilidade hídrica, influenciaram na presença de domínios vegetais cuja principal área de incidência não se encontra no estado, como é o caso da vegetação de cerrado e de araucária.
- e) a presença da vegetação de cerrados, de araucária e de palmeiras é prova de que a interferência humana sobre a distribuição da vegetação natural no estado vem das primeiras eras geológicas.

RESOLUÇÃO:

A vegetação do Cerrado e a de Araucária têm maior ocorrência, respectivamente, no Centro-Oeste e no Sul do Brasil.

Resposta: D

2. (FUVEST) – A questão energética contemporânea, especialmente no que se refere ao uso de combustíveis fósseis, pode ser colhada sob uma perspectiva mais ampla.

A vida na Terra tem alguns bilhões de anos. Nossa espécie, que surgiu há cerca de 150 mil anos, produz ferramentas há cerca de 40 mil anos, usa carvão mineral há cerca de 300 anos e petróleo há cerca de 100 anos.

Esses recursos energéticos, devidos à longa deposição de organismos, encontram-se em diversas regiões, algumas delas hoje desérticas. O consumo combinado atual desses combustíveis, sobretudo na indústria e nos transportes, equivale a uma queima da ordem de 100 milhões de barris de petróleo por dia, fato que se preocupa pelo aumento, na atmosfera, de gases responsáveis pelo efeito estufa.

Da leitura desse texto, é correto afirmar que

- a) há regiões desérticas que podem já ter sido oceanos, das quais extraímos hoje o que aí foi produzido muito antes da existência humana.
- b) sendo os combustíveis fósseis gerados em processo contínuo, os mesmos poderiam ser utilizados indefinidamente, não fosse o aumento do efeito estufa.
- c) o consumo atual de combustíveis fósseis na indústria e nos transportes é repostado pela deposição diária de biomassa fóssil.
- d) os seres humanos, nos últimos 100 anos, são responsáveis por boa parte da geração de combustíveis fósseis, a partir da biomassa disponível.
- e) o que era carvão mineral, em passado remoto, transformou-se em petróleo nos períodos recentes.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

3. Dados de pesquisa publicada na *Revista Fapesp*, em abril de 2001, indicam que, originalmente, o cerrado cobria 14% da área total do Estado de São Paulo.

Atualmente, este ecossistema ocupa apenas 1% da área total do espaço paulista.

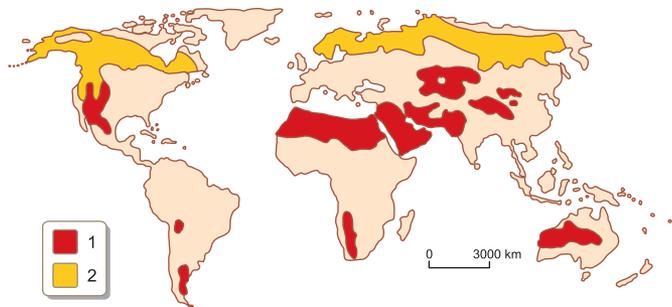
- a) Caracterize este tipo de vegetação.
- b) Indique as principais causas da devastação do cerrado e a área fisiográfica do Estado de São Paulo onde estão concentrados os remanescentes deste importante ecossistema.

RESOLUÇÃO:

- a) O Cerrado, também chamado de Savana Brasileira, é caracterizado como formação vegetal herbáceo-arbustiva, com gramíneas ásperas e quebradiças, e arbustos retorcidos, com cascas grossas, raízes profundas, folhas caducas. Essas espécies estão relacionadas a condições pedológicas características, como elevada acidez, lateríticos profundos e de fraca consistência. O clima é tropical com índices consideráveis de chuva, que se concentram no verão, apresentando uma estiagem relativamente longa.
- b) O Cerrado em São Paulo tem-se descaracterizado pela expansão agropecuária desde a cafeicultura, seguida do crescimento de outras lavouras, como laranja, cana-de-açúcar, algodão, além do surgimento de centros urbanos e áreas industriais recentes. A área fisiográfica de destaque do Cerrado em São Paulo é o centro-norte, especialmente municípios como o de Itirapina, próximo a Brotas e São Carlos.

4. (FATEC) – Observe o mapa.

DOMÍNIO DAS PAISAGENS 1 E 2 NO GLOBO



Adaptado de Igor Moreira. Espaço geográfico: Geografia Geral e o Brasil. São Paulo: África, 2002, p. 192

Assinale a alternativa que identifica, corretamente, as paisagens 1 e 2 destacadas no mapa.

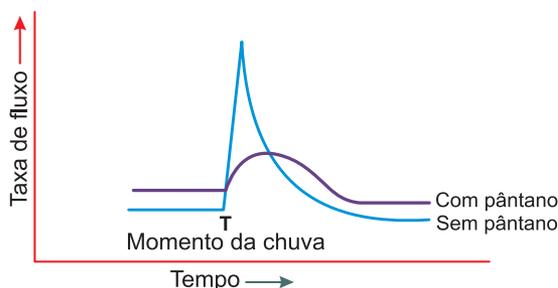
| | 1 | 2 |
|----|--|---|
| a) | Desértica: baixa umidade do ar; grande amplitude térmica; vegetação de estepes. | Floresta boreal (taiga): clima frio e úmido; com neve de 3 a 6 meses; vegetação uniforme de coníferas. |
| b) | Savana: verões chuvosos e invernos secos; vegetação do tipo arbustiva-herbácea. | Altas montanhas: temperaturas sempre abaixo de 0°C; vegetação rasteira. |
| c) | Tropical: clima quente e úmido; baixas amplitudes térmicas; vegetação de florestas latifoliadas. | Tundra: baixas temperaturas; solos recobertos de gelo por vários meses; verões curtos; vegetação arbustiva. |
| d) | Savana: temperaturas anuais superiores a 18°C; chuvas todo o ano; vegetação arbórea. | Pradarias: clima temperado com secas pronunciadas de inverno; verões quentes; vegetação rasteira. |
| e) | Tropical: altas temperaturas; chuvas abundantes no verão; vegetação de floresta higrófila. | Tundra: invernos rigorosos; domínio da massa de ar polar; vegetação rasteira. |

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

5. (UNICAMP) – Pântanos correspondem a planícies em que ocorre concentração de água. Esses locais são essenciais para a dinâmica ambiental. Observe a figura a seguir e responda as perguntas.

ESCOAMENTO FLUVIAL EM CANAIS COM PÂNTANOS E SEM PÂNTANOS



adaptado de http://www.uv.mx/usbi_xal/bd/mac/mac12pan.pdf

- a) Por que o fluxo de água é mais regular nas bacias fluviais que possuem pântanos?
- b) O efeito estufa é provocado por fatores de ordem antrópica e natural. Qual é a ação dos pântanos na manutenção do efeito estufa? Justifique sua resposta.
- c) Quais são os impactos ambientais que os pântanos sofrem em decorrência das atividades humanas?

RESOLUÇÃO:

- a) O fluxo de água é mais regular em bacias fluviais pantanosas, pois os terrenos que constituem o pântano possuem uma distribuição e uma formação granulométrica que retém a água, liberando-a lentamente para o canal fluvial.
- b) Áreas pantanosas apresentam grande quantidade de matéria vegetal em decomposição, liberando grande quantidade de gás metano (CH₄) na atmosfera, que é mais de 20 vezes capaz de refletir calor para a superfície da Terra que o dióxido de carbono (CO₂). Por isso, os pântanos são áreas que, pelas suas características naturais, ajudam a explicar o efeito estufa e suas causas.
- c) Algumas áreas pantanosas acham-se por vezes próximas à áreas de intensas atividades humanas com grandes centros urbano-industriais. Essas cidades podem liberar eflúvios industriais ou esgotos urbanos com elevada capacidade de contaminação, desequilibrando o meio-ambiente. Outras áreas pantanosas acham-se próximas a regiões de expansão agrícola, que podem vir a contaminá-las com agrotóxicos ou mesmo “drená-las”, para um futuro uso. Finalmente, pode ocorrer o aterramento de algumas áreas pantanosas em função da expansão de áreas urbanas, cujas populações pobres vêm nos pântanos áreas passíveis de serem ocupadas, pois são indesejadas pelos demais componentes da sociedade

6. (UNICAMP) – Para o Ministério do Meio Ambiente, o processo de desertificação gera uma perda de cinco bilhões de dólares por ano ao Brasil (cerca de 1% do Produto Interno Bruto) e já atinge gravemente 66 milhões de hectares no semiárido brasileiro e 15 milhões de pessoas em áreas do Bioma Cerrado e da Caatinga. No Brasil, 62% das áreas suscetíveis à desertificação estão em zonas originalmente ocupadas por caatinga, sendo que muitas já estão bastante alteradas.

(Fonte: Ministério do Meio Ambiente (2011). <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php>. Acessado em 15/08/2011.)

Considerando o texto anterior, responda:

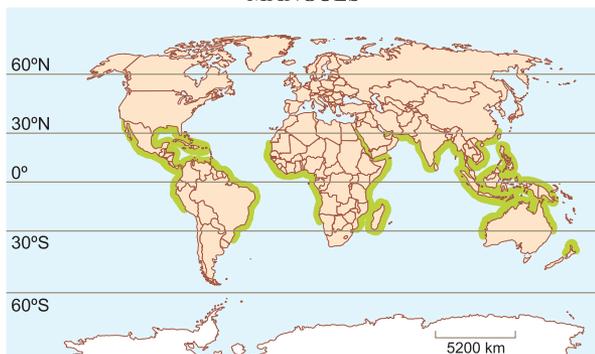
- O que é desertificação e quais são as suas causas?
- Quais os impactos sociais associados à desertificação?

RESOLUÇÃO:

- A desertificação está associada às mudanças verificadas no clima: escassez hídrica, redução das precipitações com a consequente alteração do balanço hídrico. Também contribui para o processo a ação antrópica, o mau uso do solo, a prática de queimada, o desmatamento e derrubada da mata nativa, os quais reduzem a retenção da umidade no solo. Enfim, as atividades humanas muitas vezes degradam as terras nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas. O aumento da temperatura global, em decorrência do efeito estufa anormal, também contribui para o processo de desertificação.
- Quanto aos impactos sociais associados à desertificação, podemos citar, nos biomas, cerrado e caatinga:
 - deficit na produção agrícola, gerando ou acentuando o problema da fome ou escassez de alimentos;
 - o semiárido ficaria vulnerável a chuvas torrenciais em curto espaço de tempo resultando em enchentes e graves impactos socioambientais;
 - com a degradação do solo, aumentará a migração para outras cidades, agravando ainda mais os problemas urbanos.

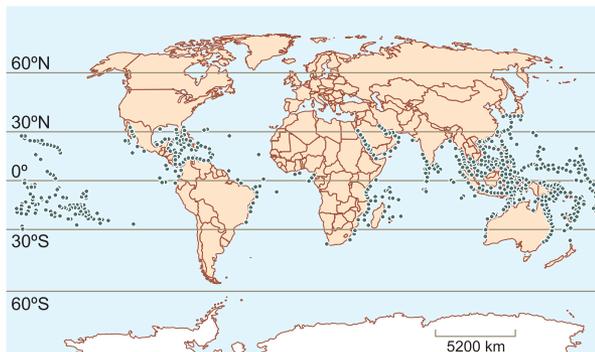
7. (FUVEST) – Considere os mapas e as afirmações a seguir.

MANGUES



Fonte: www.ecoworld.com. Acessado em julho de 2008.

ZONA CORALÍFERAS



Fonte: www.oceanservice.noaa.gov. Acessado em julho de 2008.

- Atualmente, observam-se significativos graus de degradação de ecossistemas marinhos e costeiros, sendo o mangue um dos mais afetados, especialmente, em decorrência de sua posição próxima às principais fontes de poluição.
- Dentre as mais graves ameaças às regiões coralíferas do planeta, estão os efluentes lançados por acidentes com embarcações, o aquecimento global, a exploração predatória e a poluição em zonas costeiras.
- Os mangues constituem-se em ecossistemas resistentes e adaptáveis a mudanças físicas, o que se comprova por sua distribuição independente de zonas térmicas.
- As regiões coralíferas, embora permanentemente ameaçadas de degradação, estão entre os ecossistemas mais resistentes do planeta, tal como ocorre com os mangues.

Está correto apenas o que se afirma em

- I. b) II. c) I e II. d) II e III. e) I, III e IV.

RESOLUÇÃO:

As áreas de manguezais são mais intensivamente agredidas pela poluição e pela ocupação inadequada, sobretudo urbana. Essas formações não são recuperáveis, em face da amplitude das agressões que sofrem. Pelo fato de se constituírem a base de inúmeros sistemas costeiros, sua degradação, além de comprometer a biodiversidade de oceanos e mares, traz grandes prejuízos à atividade pesqueira.

Os corais são formações sensíveis e, portanto, mais suscetíveis às alterações em seu meio original.

Somam-se às mudanças de temperatura das águas que os banham, o aquecimento global, a exploração predatória e variadas formas de poluição.

Resposta: C

8. (FUVEST) – Observe o mapa a seguir.

HOTSPOTS NO MUNDO



Fonte: www.biodiversityhotspots.org.

Acessado em 12/7/2010. Adaptado.

Em 1988, o ecólogo inglês Norman Myers propôs a criação do conceito de hotspot com o objetivo de resolver um dos dilemas dos conservacionistas: *quais são as áreas mais importantes onde se deve preservar a biodiversidade na Terra?* Conforme Myers, um *hotspot* deve conter pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e haver perdido mais de 3/4 da vegetação natural existente na área.

Sobre os dois *hotspots* em terras emersas, assinalados no mapa:

- Identifique e explique as causas da existência do *hotspot* em território brasileiro.
- Explique as causas da existência do *hotspot* na Ásia equatorial.

RESOLUÇÃO:

- No Brasil, o *hotspot* abrange uma área que compreende a faixa litorânea oriental em que se concentram principalmente formações da Mata Tropical Atlântica, onde habita a maior parte da população brasileira. É considerada um *hotspot* em função de sua megadiversidade e se encontra instalada numa área de grande concentração humana, cujas atividades urbanas e agropastoris se constituem numa constante ameaça à sua preservação. Segundo estudos, cerca de 90% de sua formação original já se encontra alterada e as possibilidades de se restabelecer a continuidade espacial – característica própria de um *hotspot* – ainda são possíveis, com a formação de corredores ecológicos.
- A região demarcada no Sudeste Asiático corresponde às Florestas Equatoriais e às formações associadas que se estendem pelas ilhas e por parte do continente. Sua fragmentação territorial, com o surgimento de inúmeras ilhas vulcânicas e clima equatorial, facilitou o endemismo, permitindo o surgimento de uma das mais ricas megadiversidades do espaço terrestre, com milhares de espécies reconhecidas – condição primeira para caracterizar um *hotspot*. A região se encontra ameaçada por inúmeras atividades, como a prática de atividades agrícolas extensivas (com o uso da queimada), intensamente impactantes às formações florestais, e a extração econômica predatória de madeira. Outro problema inerente à região que a torna uma área de *hotspot* é a elevada concentração populacional em área de grande biodiversidade – uma ameaça constante em razão do processo de ocupação, seja rural seja urbana.

- (UNICAMP) – Sob uma perspectiva histórica, a incidência de fogo nas matas remonta a mais de 22.000 A.P. (antes do presente). No final da última glaciação, antes da chegada do homem às Américas, o clima era seco e frio, os incêndios só ocorriam por causas naturais, sendo em geral causados por raios. Ao lado da chuva, propiciava-se o manejo natural do material combustível existente (...). A sedentarização do homem no território nacional levou à prática da queimada tipo “coivara” adotada pelos índios. Posteriormente, com a colonização, adotou-se também a prática das queimadas.

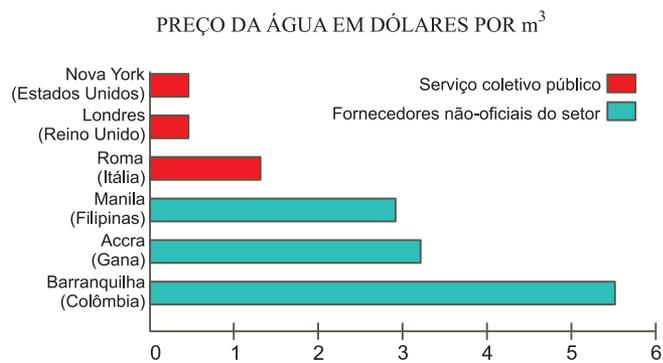
(Adaptado de Plano de Ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas: cerrado. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2011, p.56.)

- Quais as diferenças entre a coivara praticada pelo índio e o processo de queimada adotado pelo colonizador?
- Quais os impactos decorrentes da queimada sistemática aos ecossistemas naturais e ao homem?

RESOLUÇÃO:

- Enquanto o índio pratica a coivara de forma não sistemática e reduz sua área, já que seu volume de produção se limita à subsistência, a queimada adotada pelo colonizador é feita de forma sistemática, abrangendo áreas muito mais extensas, pois sua produção se volta ao grande lucro capitalista.
- A queimada sistemática tende a atingir áreas cada vez mais extensas e, portanto, atingir os mais diversos biomas; é um processo que se sucede principalmente em regiões tropicais, zonas geográficas onde se encontram biomas de imensa biodiversidade, eliminando espécies muitas vezes desconhecidas. Ao homem, principalmente para lavradores mais humildes, o uso sistemático da queimada implica a queima dos nutrientes do solo, que, a médio e longo prazo, leva à sua inutilização. O trabalhador rural, então, não dispendo de maiores recursos, é obrigado a abandonar o solo, partindo para outras áreas, onde procederá novas queimadas ou, num caso extremo, o abandono do campo e o êxodo para as cidades.

10. (PUC) –



Fonte: segundo o Relatório sobre o desenvolvimento humano 2006, PNUD.

Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil. *Atlas do Meio Ambiente*. São Paulo: Instituto Pólis, 2008, p. 81.

- Considerando as cidades mencionadas, o gráfico permite concluir que
- a água é mais barata nas três cidades localizadas em países mais desenvolvidos porque elas situam-se em áreas de menor escassez hídrica.
 - há grandes diferenças do custo da água para as populações comparando-se o fornecedor público com o privado, devido à natureza distinta de objetivos dos dois setores.
 - nas cidades mais ricas, a água custa menos porque ela provém de sistemas de abastecimento, cuja estrutura e administração não exigem muitos recursos financeiros.

- d) nas cidades mais pobres, a inexistência de sistemas coletivos públicos obriga o consumo de água de empresas privadas que, apesar de mais caro, ao menos oferece qualidade melhor.
- e) nas cidades mais pobres, a privatização dos serviços públicos encareceu o preço da água assim como de outros serviços essenciais, algo que não aconteceu nas cidades mais ricas.

RESOLUÇÃO:

No desenvolvimento contemporâneo da globalização, várias empresas fornecedoras de serviços de infraestrutura aproveitaram o desmonte do aparelhamento estatal de nações em desenvolvimento e lá se instalaram obtendo elevadas margens de lucro, o que justifica, no exemplo dado, o alto custo da água por m³ por habitante (caso das Filipinas, Gana e Colômbia). Nos países desenvolvidos, mesmo que alguns serviços tenham participação de empresas privadas no seu fornecimento, o aparelhamento estatal muito mais desenvolvido reduz o custo do fornecimento do serviço; no caso da água, o preço mais barato é pago pelos consumidores dos EUA (Nova York), Reino Unido (Londres) e Itália (Roma).

Resposta: B

11. (UNICAMP) – Ao considerar a influência da infiltração da água no solo e o escoamento superficial em topos e encostas, é correto afirmar que

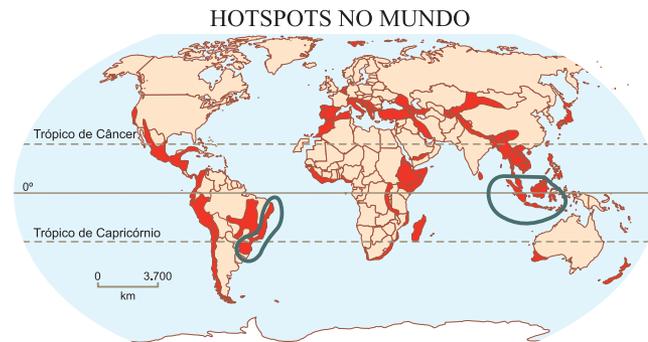
- a maior infiltração e o menor escoamento superficial retardam o processo de intemperismo físico e aceleram a erosão.
- a menor infiltração e o menor escoamento superficial inibem a erosão e favorecem o intemperismo químico.
- a menor infiltração e o maior escoamento superficial aceleram o intemperismo físico e químico e retardam o processo de erosão.
- a infiltração e o escoamento superficial aceleram, respectivamente, os processos de intemperismo químico e de erosão.

RESOLUÇÃO:

Quanto maior o grau de infiltração da água no solo, bem como o escoamento superficial, maior a possibilidade de contato da água com as partículas do solo, permitindo a reação química (intemperismo químico) e também o contato físico de arrasto ou acumulação (intemperismo físico). Esse processo aumenta quanto maior for o grau de inclinação da superfície, bem como a intensidade e volume da pluviosidade.

Resposta: D

12. (FUVEST) – Observe o mapa a seguir.



Fonte: www.biodiversityhotspots.org.
Acessado em 12/7/2010. Adaptado.

Em 1988, o ecólogo inglês Norman Myers propôs a criação do conceito de hotspot com o objetivo de resolver um dos dilemas dos conservacionistas: *quais são as áreas mais importantes onde se deve preservar a biodiversidade na Terra?* Conforme Myers, um *hotspot* deve conter pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e haver perdido mais de 3/4 da vegetação natural existente na área.

Sobre os dois *hotspots* em terras emersas, assinalados no mapa:

- Identifique e explique as causas da existência do *hotspot* em território brasileiro.
- Explique as causas da existência do *hotspot* na Ásia equatorial.

RESOLUÇÃO:

- No Brasil, o *hotspot* abrange uma área que compreende a faixa litorânea oriental em que se concentram principalmente formações da Mata Tropical Atlântica, onde habita a maior parte da população brasileira. É considerada um *hotspot* em função de sua megadiversidade e se encontra instalada numa área de grande concentração humana, cujas atividades urbanas e agropastoris se constituem numa constante ameaça à sua preservação. Segundo estudos, cerca de 90% de sua formação original já se encontra alterada e as possibilidades de se restabelecer a continuidade espacial – característica própria de um *hotspot* – ainda são possíveis, com a formação de corredores ecológicos.
- A região demarcada no Sudeste Asiático corresponde às Florestas Equatoriais e às formações associadas que se estendem pelas ilhas e por parte do continente. Sua fragmentação territorial, com o surgimento de inúmeras ilhas vulcânicas e clima equatorial, facilitou o endemismo, permitindo o surgimento de uma das mais ricas megadiversidades do espaço terrestre, com milhares de espécies reconhecidas – condição primeira para caracterizar um *hotspot*. A região se encontra ameaçada por inúmeras atividades, como a prática de atividades agrícolas extensivas (com o uso da queimada), intensamente impactantes às formações florestais, e a extração econômica predatória de madeira. Outro problema inerente à região que a torna uma área de hotspot é a elevada concentração populacional em área de grande biodiversidade – uma ameaça constante em razão do processo de ocupação, seja rural seja urbana.

1. Quanto à atividade turística, responda:

- Quanto ao destino, quais são os tipos de turismo?
- Quais os equipamentos mais importantes do setor turístico?

RESOLUÇÃO:

- Balneário, climático, de montanha, rural, de saúde, cultural, religioso e de negócios.
- Hospedagem, transporte, agências de viagem e os serviços de apoio ao turista.

2. Indique fatores favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento do setor turístico brasileiro.

RESOLUÇÃO:

Fatores desfavoráveis: a falta ou a precariedade da infraestrutura de hospedagem, de transportes e de comunicações, a violência, particularmente nas áreas urbanas, e a deficiência na orientação do turista, particularmente o estrangeiro.

Fatores favoráveis: inúmeras áreas turísticas, aspectos ambientais, custo relativamente baixo para o estrangeiro, considerável desenvolvimento da infraestrutura hoteleira.

3. Quais são os principais fluxos de turistas e quais países recebem o maior número de turistas?

RESOLUÇÃO:

Dos Estados Unidos para a Europa, e da Europa para o continente americano. Recebem o maior número de turistas França, Itália e Estados Unidos.

4. (PUC) – O turismo tornou-se uma das mais importantes atividades econômicas nos dias de hoje. No início dos anos 90, considerando os seus efeitos multiplicadores, calculava-se um movimento de US\$ 3,5 trilhões. Representava 5,5% do PIB mundial, correspondendo a 110 milhões de empregos diretos e indiretos.

(dados da Organização Mundial do Comércio – OMC)

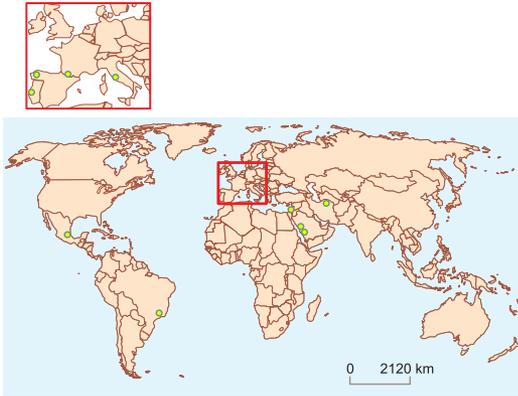
Considerando os impactos dessa atividade no espaço geográfico, aponte a alternativa que contém a(s) afirmação(ões) **correta(s)**.

- Os projetos turísticos são, na maioria dos casos, criados a partir de planos de ordenamento territorial feitos pelos Estados, com ampla participação das comunidades locais diretamente atingidas. Esse modo de operar evita impactos negativos nas infraestruturas e modos de vida locais.
 - O turismo de massa beneficia as áreas envolvidas, com a dinamização das economias locais e regionais, com melhor distribuição de renda e com aumento da oferta de empregos no comércio e nos serviços. Ao contrário da indústria, traz impactos sociais e ambientais mínimos.
 - A atividade turística tem modalidades como o turismo de um dia, o de negócios e o ecológico, além do turismo convencional nas férias escolares ou de trabalho. Essa diversidade aumenta o rendimento nesse ramo de negócios e cria uma situação de maior independência aos efeitos das mudanças climáticas ao longo do ano.
 - O Brasil possui enorme potencial turístico, em face da existência de áreas de beleza cênica e atrativos diversos, como o extenso litoral, florestas tropicais e chapadas interiores. Hoje, o rendimento econômico da visita de estrangeiros ao país equipara-se com polos tradicionais, como a Itália e a Espanha.
- a) 1, 2 e 3. b) 3 e 4. c) 4. d) 3. e) 1 e 4.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

5. (UNIFESP) – Observe o mapa-múndi.



(Dumortier, 2003. Adaptado.)

O mapa indica destinos importantes no mundo, relacionados ao turismo

- a) ecológico. b) de negócios. c) religioso.
 d) sexual. e) patrimonial.

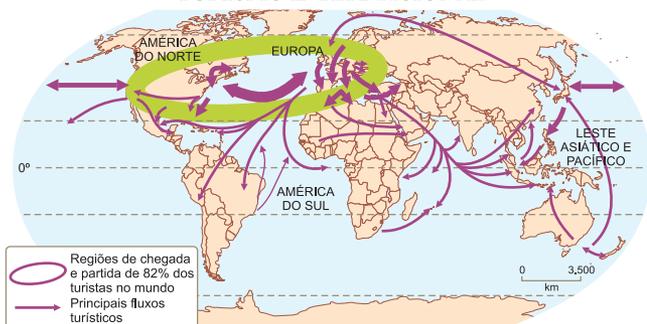
RESOLUÇÃO:

As cidades identificadas no mapa como Aparecida do Norte (Brasil), Fátima (Portugal), Santiago de la Compostela (Espanha), Lourdes (França), Roma (Itália), Jerusalém (Israel), Meca e Medina (Arábia Saudita), Mashhad (Irã) são destacáveis centros religiosos.

Resposta: C

6. (FUVEST) –

TURISMO INTERNACIONAL



Fonte: De Agostini, 2009. Adaptado.

Com base no mapa e em seus conhecimentos:

- a) Analise os principais fluxos de turistas pelo mundo, relacionando-os com aspectos da Divisão Internacional do Trabalho.

- b) Faça uma análise sobre a posição do Brasil na distribuição dos fluxos internacionais de turistas.

RESOLUÇÃO:

a) Os principais fluxos de turistas pelo mundo ocorrem no sentido norte-norte, ou seja, entre países concentradores da maior parte da renda mundial, apresentando maior dinamismo econômico, maior seguridade social, além do desenvolvimento em infraestrutura de serviços.

Entre os fluxos secundários, destacam-se outras modalidades, envolvendo destinos que apresentam aspectos culturais, religiosos, exóticos e de natureza, predominantes em países do sul.

b) A posição brasileira pode ser avaliada como secundária, em relação aos principais fluxos.

A evolução da atividade turística e seus correlatos no País é relativamente recente em virtude dos escassos investimentos no setor. Em decorrência dessa situação, surgem problemas, tais como:

- saturação do transporte aeroviário, com aeroportos subdimensionados, morosidade dos serviços.
- baixa qualificação da mão de obra gerando um atendimento deficitário; propaganda negativa do País no exterior quanto aos problemas de violência urbana e turismo sexual.

Embora o setor turístico brasileiro apresente equipamentos insuficientes e infraestrutura precária, sua potencialidade pode ser destacada, por exemplo em razão dos seus atrativos naturais e do turismo de negócios, que é um dos mais crescentes.

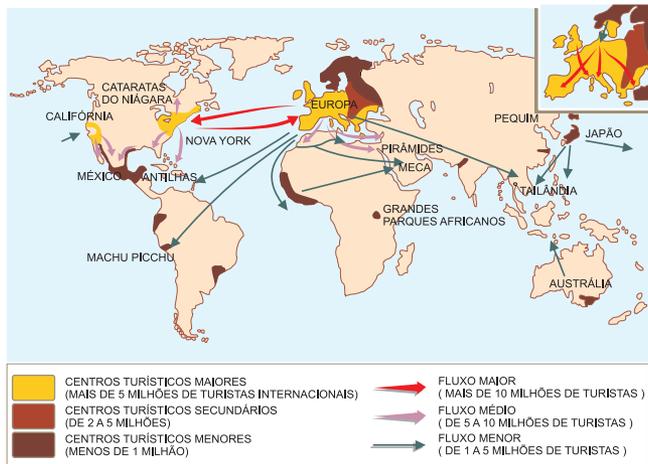
Todavia, ressaltam-se os investimentos que serão necessários para a realização de eventos como a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016 (RJ).

7. (FUVEST) – O ecoturismo é uma possibilidade de aproveitamento econômico das unidades de conservação no Brasil. Sobre esta atividade, é falso dizer que

- a) atrai turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo da atividade turística no país.
 b) pode causar, quando ocorre em terra firme, a compactação do solo pelo uso frequente das trilhas.
 c) deve ser implementada, procurando-se conciliar os interesses dos visitantes com as expectativas da população que vive nas áreas protegidas.
 d) procura explorar a beleza cênica da paisagem, propondo atividades ao turista, de acordo com as características naturais do ambiente.
 e) pode causar a fuga da fauna, que se assusta com a presença dos turistas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D



8. Observe atentamente o mapa apresentado acima.

- a) Descreva, a partir do mapa apresentado, a distribuição dos turistas no espaço mundial.
- b) De que forma essa atividade afeta negativamente e positivamente a estrutura socioeconômica e o meio ambiente de regiões receptoras, como América Latina e África?

RESOLUÇÃO:

- a) **Predomínio do fluxo dos turistas entre os países desenvolvidos, onde é maior o poder aquisitivo.**
- b) **A precariedade da infraestrutura pode, associada ao afluxo de turistas, gerar a degradação do meio ambiente.**

9. (ENEM) – Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial.

Internet: <www.unesco.org.br>.

Qual das figuras abaixo retrata patrimônio imaterial da cultura de um povo?



Cristo Redentor



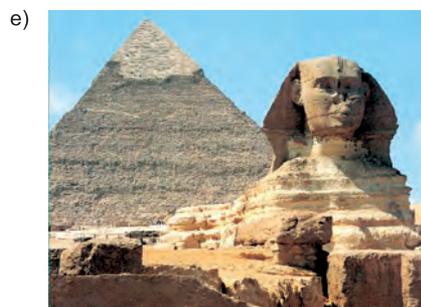
Pelourinho



Bumba meu boi



Cataratas do Iguaçu



Esfinge de Gizé

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

10. (FUVEST) – O turismo de negócios e o ecoturismo estão entre as mais promissoras modalidades econômicas. Indique e explique duas condições geográficas, no Brasil, necessárias, respectivamente, para o desenvolvimento do turismo de negócios e para o desenvolvimento do ecoturismo. Cite um exemplo que ilustre cada um dos casos.

RESOLUÇÃO:

Para o desenvolvimento do turismo de negócios, além do aquecimento da economia, deve-se ampliar a infraestrutura turística a fim de proporcionar aos que afluem ao país maiores opções de consumo. Há também a necessidade de investir na segurança e na otimização de fluxos de capitais e de informações. Exemplo: os investimentos para transformar São Paulo num centro de negócios mais atraente nos últimos anos, com amplo apelo à gastronomia, ao teatro e ao setor hoteleiro.

Para a introdução do ecoturismo, é necessário criar infraestrutura nas áreas mais atraentes do ponto de vista ambiental e permitir a exploração da atividade turística ao mesmo tempo em que se preserva o meio ambiente. Exemplo é a exploração da hotelaria na Floresta Amazônica e na região do Pantanal.

- c) pelo aumento gradativo da expectativa de vida da população brasileira, que vem despertando interesse do setor de turismo por esse novo filão de consumo, principalmente nos períodos de baixa estação.
- d) pelo crescimento do setor informal da economia, que contrata aposentados e lhes garante uma maior renda, disputada pelos setores que prestam serviços especializados à Terceira Idade.
- e) pelo atendimento, por parte das autoridades governamentais, de reivindicações das associações de aposentados e de ONGs desse setor, que se preocupam com o bem-estar dessa parcela da população.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

11. (MACKENZIE)

**TURISMO ECOLÓGICO
HOTEL FAZENDA EM MS**

*Passagens Aéreas c/ traslado
Caminhada Suave, Observação de Pássaros,
Dança de Salão, Hidromassagem e muito mais...
Pacotes Especiais p/ aposentados em 6 X
Para os meses de maio e junho
Reservas – 0800.1234XX*

A tendência cada vez maior de se ampliar o setor de turismo no Brasil, atendendo a um determinado segmento, como ilustra o anúncio dado, decorre das alterações do mercado e do seu comportamento. A agência de turismo responsável pelo anúncio anterior foi estimulada

- a) pela promulgação do Estatuto do Idoso, que isenta de tributos federais as empresas de turismo que atendam a essa parcela da população.
- b) pela reforma da previdência, que acelerou o pedido de aposentadorias e triplicou o número de aposentados no país, colocando-os disponíveis no mercado.

MÓDULO 27

SISTEMA FERROVIÁRIO

1. O ano em que foi construída a 1ª ferrovia no Brasil, o Estado onde foi instalada e o período áureo da expansão ferroviária (Era das Ferrovias) são, respectivamente:

- a) 1580 – SP – 1550 a 1650
- b) 1854 – RJ – 1870 a 1920
- c) 1889 – SP – 1889 a 1930
- d) 1920 – RJ – 1920 a 1970
- e) 1550 – BA – 1550 a 1850

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

2. Complete o quadro abaixo referente à distribuição do transporte ferroviário no Brasil.

| Regiões | km | % |
|---------|--------|------|
| | 562 | 1,8 |
| | 1.892 | 6,2 |
| | 6.976 | 22,9 |
| | 7.635 | 25,1 |
| | 13.314 | 43,8 |
| Total | 30.379 | 100% |

RESOLUÇÃO:

Norte, Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Sudeste.

3. Qual a ferrovia:

- a) especializada no transporte de minério de ferro (MG)?

RESOLUÇÃO:

E.F. Vitória–Minas.

- b) especializada no transporte de minério de ferro (PA)?

RESOLUÇÃO:

E.F. Carajás.

- c) especializada no transporte de carvão mineral?

RESOLUÇÃO:

E.F. Tereza Cristina.

- d) que liga Bauru – Corumbá – Santa Cruz (Bolívia)?

RESOLUÇÃO:

E.F. Noroeste do Brasil (atual Novoeste).

4. (FGV) – “Os projetos da infraestrutura para o escoamento da produção também a sair do papel, como as hidrovias dos rios Madeira e Araguaia, as estradas que ligarão a região ao Pacífico e aos portos do Norte do país e expansão dos trilhos da Ferronorte.”

(Adaptado de Figueiredo, Lucas. *Revista Primeira Leitura*, nº 02, abril de 2002, p. 46)

O texto faz referência

- a) à expansão da fronteira agrícola em direção à Amazônia Ocidental, em função da crescente demanda por madeira e extratos vegetais no mercado mundial.
- b) à estruturação da Região Centro-Oeste como importante polo agropecuário exportador, integrado aos grandes mercados mundiais de soja e carnes.
- c) aos efeitos do Mercosul, que intensificou o fluxo de produtos agrícolas brasileiros, como a laranja e a cana-de-açúcar, para países da América Latina.
- d) aos projetos governamentais de integração que visam à consolidação do Merconorte, tendo a Venezuela e o Chile como corretores de exportação.
- e) às estratégias geopolíticas e controle das fronteiras Norte e Oeste do país através da expansão e integração das vias de circulação.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B



(FEECL-PR) – Após a década de 60, o Brasil optou pelo transporte rodoviário, reduzindo sensivelmente a rede ferroviária. Isso agravou ainda mais a economia do país, devido ao alto custo da manutenção da malha rodoviária. Desse modo, observando a figura anterior, é **correto** afirmar:

- I. A malha ferroviária do Brasil é típica de país subdesenvolvido ou periférico.
- II. O tipo de malha ferroviária brasileira é linear.
- III. A malha ferroviária do Brasil é a responsável pela integração das regiões brasileiras.
- IV. A malha ferroviária brasileira demonstra o caráter agromineral exportador.
- V. Não é ruim a malha ferroviária do Brasil, pois os grandes centros urbanos estão ligados aos portos marítimos.

Assinale a alternativa correta.

- a) I, IV, V. b) II, III, V. c) I, II, III. d) I, II, V. e) I, II, IV.

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

6. (PUC-SP) – Fazendo-se um balanço da evolução da estrutura dos transportes no Brasil, pode-se afirmar que

- há uma ênfase acentuada na expansão da rede de rodovias decorrente das vantagens econômicas que este tipo de transporte oferece em um país de grandes dimensões comparativamente aos demais tipos.
- há uma ênfase acentuada na expansão da rede rodoviária decorrente de uma política econômica relacionada com a implantação da indústria automobilística no país.
- após um longo período de estagnação e relativo abandono, a construção de novas ferrovias revela uma clara política federal de privilegiar, nas próximas décadas, esse tipo de transporte.
- após um longo período de estagnação e relativo abandono, o governo federal passa a adotar, com a crise do petróleo, uma política de valorização do transporte de cabotagem para vencer as grandes distâncias no país.
- nas duas últimas décadas, o governo adota uma política equilibrada, propondo-se a utilizar os vários meios de transporte de forma racional, compatível com as distâncias e os tipos de mercadorias transportadas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

7. (FUVEST) – Observe o mapa: **Ferrovias no Brasil – 1999**



Assinale a alternativa que relaciona **corretamente** a expansão da malha ferroviária no Brasil nas Regiões I e II.

| | Região I | | Região II | |
|----|----------|--------|-----------|--------------|
| | Produto | Porto | Produto | Porto |
| a) | Ouro | Belém | Soja | Paranaguá |
| b) | Ferro | Pecem | Laranja | Santos |
| c) | Ouro | Itaqui | Laranja | Paranaguá |
| d) | Ouro | Belém | Soja | S. Sebastião |
| e) | Ferro | Itaqui | Soja | Santos |

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

8. (PUC) – Assinale a afirmação correta referente aos dados da tabela.

| Modalidades internas de transportes de cargas nos anos 90 | | | |
|---|------------|------------|-------------|
| | Rodoviário | Ferrovário | Hidroviário |
| EUA | 25% | 50% | 25% |
| Alemanha | 18% | 53% | 29% |
| Japão | 20% | 38% | 42% |
| França | 28% | 55% | 17% |
| Ex-URSS | 4% | 83% | 13% |
| Paraguai | 47% | 4% | 49% |
| Brasil | 70% | 18% | 12% |

(CESP, 1995.)

- Os dados demonstram que, para os países de grande extensão territorial, como no caso do Brasil, o transporte ferroviário é pouco empregado por ser inadequado para carga pesada e perigosa.
- Os países que usam muito as ferrovias são aqueles cujas indústrias locais de meios de transportes especializaram-se e possuem o predomínio do ramo ferroviário.
- O território do Brasil foi integrado tardiamente, quando ocorria a sua industrialização com base na indústria automobilística, o que vai pesar na opção pelo transporte rodoviário.
- Os países que fazem um uso reduzido do transporte hidroviário, assim procedem em função de possuírem uma hidrografia natural limitada para essa finalidade.
- A opção brasileira pelo transporte rodoviário justifica-se porque as ferrovias e as hidrovias são inadequadas para transportar produtos agrícolas a grandes distâncias, em função de sua lentidão.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

9. (FGV) – As ferrovias já tiveram grande importância no Brasil na primeira metade do século XX. Atualmente, as ferrovias

- foram eletrificadas em virtude dos investimentos realizados após a privatização.
- começam a concorrer com as rodovias, em termos de preço de frete.
- foram descentralizadas, o que significou a perda da primazia paulista.
- têm gradativamente aumentado sua participação na matriz de transportes.
- são o principal tipo de transporte dos corredores de exportação.

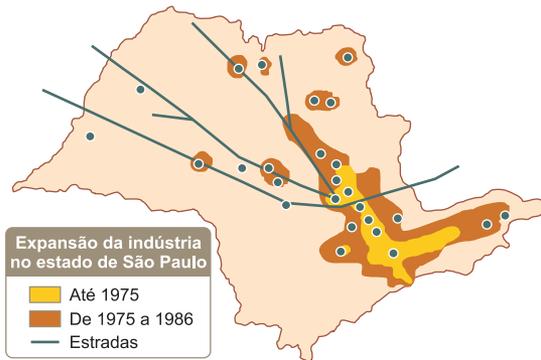
RESOLUÇÃO:

Resposta: D

MÓDULO 28

SISTEMA RODOVIÁRIO E NAVEGAÇÃO

1. (FGV) – Considere o mapa apresentado.



Assinale a alternativa que interpreta corretamente as informações expressas.

- Os eixos rodoviários pouco interferiram como fatores locais das indústrias, já que as ferrovias sempre foram o principal meio de circulação no Estado desde o ciclo do café.
- A hidrovía do Tietê é um fator importante para a localização dos parques industriais, principalmente no escoamento da produção automobilística, visando às exportações do Mercosul.
- O sistema Anchieta-Imigrantes liga a metrópole de São Paulo à aglomeração industrial da Baixada Santista, passando pelo ABCD, a maior aglomeração industrial da América Latina.
- Na direção do Rio de Janeiro, o eixo da Via Dutra apresenta uma importante aglomeração no município de Guarulhos, interligando os polos industriais de alta tecnologia no Vale do Ribeira Paulista.
- Entre as cidades de Osasco e Carapicuíba, na Grande São Paulo, estrutura-se um importante corredor industrial, atravessado pelo sistema rodoviário Bandeirantes-Anhanguera.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

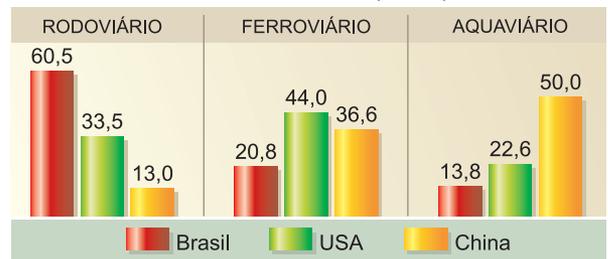
2. (VUNESP) – A política de transporte implantada no Brasil privilegiou o transporte rodoviário, em detrimento de outras formas mais viáveis, como o transporte hidroviário e o ferroviário, sem considerar as características e potencialidades naturais do país.

- Cite e explique duas vantagens dos transportes ferroviário e hidroviário, em relação ao rodoviário.
- Cite duas situações nas quais o transporte rodoviário se apresenta como mais vantajoso.

RESOLUÇÃO:

- Os sistemas ferroviário e hidroviário apresentam como vantagens sobre o rodoviário, além do menor custo de transporte, o fato de o sistema ferroviário poder ser eletrificado e o hidroviário poder aproveitar a disponibilidade da rede fluvial navegável, reduzindo consideravelmente os gastos com a instalação do sistema. O sistema ferroviário, se for eletrificado, não produz poluentes, e o hidroviário, que tem uma capacidade maior de tração com um gasto menor de combustível, produz menos poluentes.
- O sistema rodoviário é mais vantajoso por ser mais versátil; é o chamado “transporte porta a porta”. Não depende da disponibilidade de rios navegáveis ou das oscilações de vazão, e pode ser introduzido em áreas acidentadas, vencendo encostas íngremes, impossíveis de ser transpostas por ferrovias ou hidrovias.

3. DISTRIBUIÇÃO DAS CARGAS ENTRE AS MODALIDADES DE TRANSPORTE (EM %)



(Ministério dos Transportes, Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte - Geipot, Confederação Nacional dos Transportes - CNT.)

(UNESP) – Observe o gráfico, que contém a distribuição das cargas entre diversas modalidades de transporte em três países com grande extensão territorial.

- Identifique a principal modalidade de transporte utilizada em cada um dos países, analisando-as em termos de custos.
- Como cada país complementa sua principal opção de transporte? Considerando os custos de cada um dos meios de transporte, em qual dos três países a opção é mais adequada?

RESOLUÇÃO:

- Brasil – rodoviário: desvantajoso por ser poluente e custoso.**
EUA – ferroviário: vantajoso para o grande volume de carga do país.
China – aquaviário: vantajoso, pois é bastante econômico.
As hidrovias e as ferrovias apresentam baixo custo unitário, e as rodovias têm custos com manutenção e maiores gastos com energia, principalmente para grandes volumes de carga a grandes distâncias. Entretanto, apresentam-se mais flexíveis em relação a maiores declividades e para cargas de maior volume a menores distâncias. As vantagens de custos das ferrovias em relação às rodovias aparecem nos trajetos de extensão superiores a 500 km. Nesse caso, os altos custos de instalação da rede férrea e o tempo consumido com cargas e descargas são compensados pela economia geral do meio de transporte. Em pequenas distâncias, as vantagens são do transporte rodoviário, que desloca mercadorias dos pontos de distribuição até os pontos de consumo. A introdução de redes intermodais tende a reduzir os custos de transporte.
- O segundo meio de transporte do Brasil é o ferroviário; os EUA usam o rodoviário, e a China, o ferroviário. A opção mais adequada está na China, pela elevada porcentagem do transporte ferroviário e do hidroviário, modalidades menos dispendiosas, considerando-se também que os custos do transporte aquaviário são mais baixos do que os do ferroviário, o que revela planejamento no setor.

4. Sobre a navegação marítima, responda:

- a) Principais portos brasileiros: **Tubarão (ES)** e **Itaqui (MA)**, em carga movimentada.
- b) Quais os produtos escoados pelos seguintes “corredores de exportações”?
- Rio Grande (RS) **manufaturados, carne, couro e soja.**
- Paranaguá (PR) **soja e açúcar.**
- Santos (SP) **manufaturados, produtos agrícolas e industriais.**
- Vitória – Tubarão (ES) **aço e minério de ferro.**

6. Identifique o principal produto que caracteriza o porto de:

- a) Itaqui (MA) **ferro**
- b) Areia Branca (RN) **sal**
- c) Maceió (AL) **açúcar e álcool**
- d) Malhado (BA) **cacau**
- e) Sepetiba (RJ) **minério de ferro/manganês**
- f) Itajaí (SC) **têxteis**
- g) S. Francisco do Sul (SC) **soja e pescado**

5. (UNIP) – Principais portos do Brasil em movimento geral de mercadoria.

| Portos | Carga movimentada em mil toneladas (1993) |
|--------------------|---|
| Tubarão (ES) | 52.502 |
| Itaqui (MA) | 39.678 |
| São Sebastião (SP) | 32.772 |
| Santos (SP) | 29.111 |
| Sepetiba (RJ) | 28.756 |

Analisando o movimento geral de mercadorias, podemos afirmar que a principal carga movimentada nos dois maiores portos da tabela é

- a) constituída de produtos agrícolas, com destaque para a soja e o cacau.
- b) principalmente, o minério de ferro.
- c) totalmente de produtos manufaturados e semimanufaturados.
- d) basicamente, o petróleo e o carvão mineral.
- e) constituída por madeira, óleos vegetais, café e cana-de-açúcar.

RESOLUÇÃO:
Resposta: B

6. (UNESP) – Analise a tabela e o mapa.

| Meses | Importação | Exportação |
|-----------|------------|------------|
| Janeiro | 123.545 | 348.562 |
| Fevereiro | 139.492 | 309.347 |
| Março | 144.964 | 380.702 |
| Abril | 137.888 | 357.940 |
| Mai | 121.411 | 395.169 |
| Junho | 179.307 | 373.223 |
| Julho | 164.152 | 383.511 |
| Agosto | 208.160 | 423.122 |
| Setembro | 176.882 | 401.554 |
| Outubro | 210.447 | 387.443 |
| Novembro | 220.447 | 374.306 |
| Dezembro | 205.024 | 398.735 |
| Total | 2.028.061 | 4.533.614 |

(Receita Federal, 2007.)



Assinale a alternativa que indica a localização do porto seco, entre as duas cidades assinaladas no mapa, e o balanço entre as importações e exportações ali realizadas em 2006.

- a) Entre Uruguaiana e Paso de los Libres, onde as exportações brasileiras foram bem maiores do que as importações.
- b) Entre Santana do Livramento e Paso de los Libres, onde as exportações brasileiras foram bem menores do que as importações.
- c) Entre Uruguaiana e Rosário, onde as exportações brasileiras foram bem menores do que as importações.
- d) Entre Uruguaiana e Passo Fundo, onde as exportações brasileiras foram equivalentes ao total importado.
- e) Entre Passo Fundo e Paso de los Libres, onde as exportações brasileiras foram bem maiores do que as importações.

RESOLUÇÃO:
Resposta: A

7. (MACKENZIE) – A respeito do sistema de transportes no Brasil, considere as afirmações abaixo.

- I. Uma nova política de transportes vem sendo implantada desde a década de 1990, com o objetivo de elevar a competitividade das exportações, aumentando, dessa forma, a inserção do país na economia globalizada. Trata-se da substituição gradativa das malhas hidroviárias e rodoviárias, já existentes, pelas ferrovias.
- II. A Hidrovia Araguaia-Tocantins e a Ferrovia Norte-Sul são empreendimentos complementares, projetados para facilitar o escoamento da produção mineral e da produção agropecuária do Centro-Oeste do país, visando à conexão com os portos de Santos e Paranaguá pelas ferrovias Noroeste do Brasil, Novoeste e Ferropar.
- III. Do ponto de vista da movimentação de cargas, os maiores portos brasileiros são dois grandes terminais exportadores de minérios e produtos siderúrgicos: Itaquí, no Maranhão, e Tubarão, no Espírito Santo.

Assim,

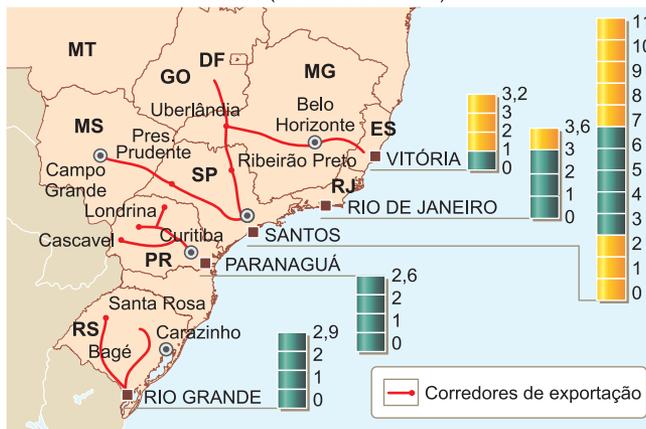
- a) somente I está correta.
- b) somente II está correta.
- c) somente III está correta.
- d) somente I e II estão corretas.
- e) somente I e III estão corretas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

8. (FGV) – Considere o mapa apresentado abaixo para responder à questão.

MAIORES PORTOS EXPORTADORES DO BRASIL
1990 (bilhões de dólares)



Assinale a alternativa que explica as diferenças registradas entre os valores das exportações do Sul e do Sudeste do Brasil.

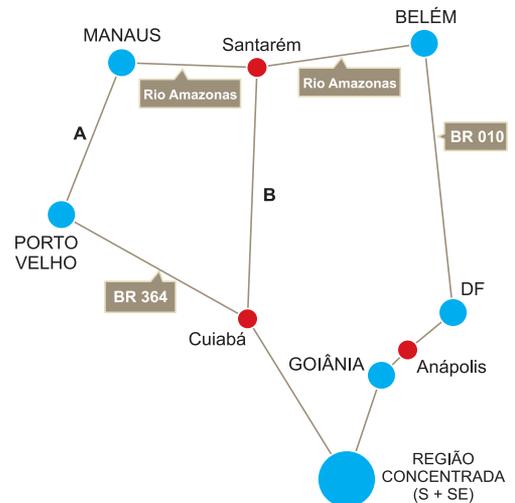
- a) Paranaguá e Rio Grande aproximam-se em valor da produção porque escoam apenas os produtos agrícolas da hinterlândia dos respectivos Estados.
- b) Rio de Janeiro e Vitória apresentam valor de exportação semelhante porque são portos especializados em minérios de ferro.
- c) Santos é o maior em valor da produção porque exporta produtos industrializados e agrícolas de São Paulo e Estados vizinhos.
- d) Santos é o maior em valor da produção porque exporta álcool e cana-de-açúcar para outras regiões do país e para o exterior.
- e) Rio Grande e Vitória apresentam valores aproximados, em razão do tabelamento dos produtos primários que exportam, a exemplo do carvão.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

9. (FUVEST) – A maior integração da Amazônia Legal à economia brasileira está baseada na estruturação de um sistema de circulação, envolvendo, principalmente, hidroviárias e rodovias, conforme esquema abaixo.

AMAZÔNIA LEGAL:
ESQUEMA BÁSICO DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES



Fonte: Huertas, D. M.,

Da fachada atlântica à imensidão amazônica, 2009. Adaptado.

Com base nesse esquema e em seus conhecimentos, identifique o eixo

- a) hidroviário **A** e analise sua relação com os mercados interno e externo.
- b) rodoviário **B** e analise a polêmica em torno da pavimentação dessa rodovia, considerando um impacto ambiental e um social.

RESOLUÇÃO:

- a) O eixo **A** corresponde à hidrovia do Rio Madeira, pela qual se escoam a produção, sobretudo de soja, da fronteira agrícola noroeste do Brasil. Possui posição estratégica, pois é praticamente a única via de escoamento e de acesso ao litoral setentrional brasileiro, no qual o acesso aos grandes mercados europeu e norte-americano é facilitado. Também o desenvolvimento econômico das margens é dinamizado por essa via, destacando o transporte de produtos industrializados da Zona Franca de Manaus e de commodities.

No sistema de drenagem do Rio Madeira, destaca-se o corredor noroeste, que se estende de Porto Velho, RO, ao Rio Amazonas, em trecho a jusante de Manaus, AM.

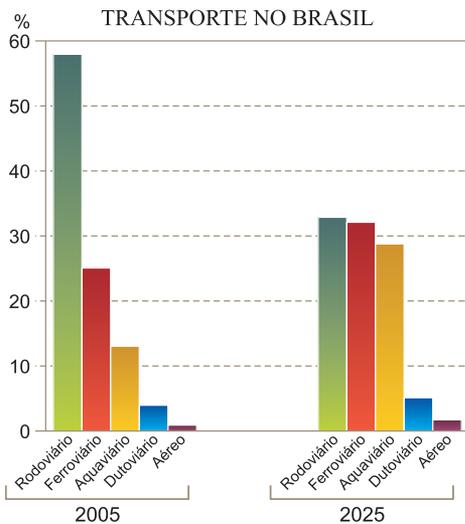
No complexo hidroviário que abrange a rede hidrográfica do Rio Madeira, destaca-se ainda a produção hidroelétrica, com a usina binacional Brasil-Bolívia: Guajará, e as brasileiras: Santo Antônio e Jirau.

- b) O eixo rodoviário citado é conhecido como BR-163 (Cuiabá – Santarém); tal rodovia foi aberta na década de 1970 como uma obra de infraestrutura projetada pelo então governo militar para tentar integrar a Amazônia à economia nacional. Entre os impactos sociais positivos, podemos citar o ganho de competitividade do agronegócio, que necessita reduzir custos para a exportação. Além disso, a rodovia facilita a ação do Estado para atender a demanda social dos que habitam suas margens.

Por outro lado, a pavimentação facilitará a ocupação das proximidades, fato que pode motivar conflitos por terra envolvendo latifundiários, posseiros, sem-terra e indígenas.

Quanto aos impactos ambientais possíveis, podemos citar o agravamento da extração de madeira, perda sistemática de biodiversidade regional, exposição do solo à erosão, contaminação por agrotóxicos e assoreamento dos cursos de água.

10. (FUVEST) – Observe o gráfico abaixo.



Fonte: Plano Nacional sobre Mudança do Clima. www.mna.gov.br. Acesso em 15/07/2009.

- Análise a matriz brasileira dos transportes, em 2005, considerando aspectos históricos e políticos.
- Explique a previsão da matriz brasileira dos transportes, para o ano de 2025, considerando aspectos ambientais implícitos.

RESOLUÇÃO:

a) Em 2005, a matriz de transportes observada no gráfico e pertinente ao Brasil é a rodoviária. Trata-se de uma opção priorizada a partir da década de 1950, tendo como objetivo principal desenvolver a indústria automobilística no Brasil e avançar no processo de industrialização, porém em detrimento de outras modalidades, a exemplo das ferrovias, que se desenvolveram em função inicialmente da cafeicultura e posteriormente da mineração.

O período entre as décadas de 1950 e 1970 foi marcado pela expansão de transnacionais, sobretudo do setor automobilístico, em direção aos países em desenvolvimento, como Brasil, Índia, México, Argentina e África do Sul, entre outros, que possuíam mercado consumidor em expansão, mão de obra qualificada barata e abundante, disponibilidade de matéria-prima e políticas públicas atrativas ao capital externo. Tais políticas públicas foram implementadas mediante o Plano de Metas do Governo JK, que enfatizava a necessidade de desenvolver os setores de transportes, energia e indústria de base, além do setor educacional, com ênfase na profissionalização e consequente geração de empregos.

Posteriormente, os governos militares (1964-1982) reproduziram o modelo desenvolvimentista, tendo como centro dinâmico da economia o setor automobilístico, mediante a implantação do PIN – Plano de Integração Nacional, priorizando o setor rodoviário com o objetivo de integrar as regiões brasileiras e os locais distantes à economia nacional.

b) A previsão da matriz brasileira de transportes para 2025 demonstra uma redução significativa da participação do sistema rodoviário em face do aumento percentual de outras modalidades, como o ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário. Essa alteração resulta da redução de custos de transportes, já que as referidas modalidades, exceto a aeroviária, possuem maior eficiência energética combinada com vantagens em deslocamentos de maior distância e peso total de carga.

Tais previsões estão insertas numa política de preservação ambiental, com respeito às áreas de restrição e controle de uso do solo, menor emissão de elementos poluentes, atendendo às exigências da legislação ambiental nacional e aos compromissos externos assumidos.

11. (FUVEST) –

**AMÉRICA DO SUL
EIXOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**



0 2800 km

www.iirsa.org, 2009. Acesso em junho de 2011.

Nos mapas, estão representados os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), da qual o Brasil é um dos países membros, desde o ano 2000.

Com base nos mapas e em seus conhecimentos,

- identifique todos os Eixos de Integração com impacto direto sobre o mercado externo brasileiro, analisando, particularmente, o Eixo de Integração 9. Explique.
- identifique e analise dois possíveis impactos ambientais do Eixo de Integração 8.

RESOLUÇÃO:

a) Os mapas representam os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-americana (IIRSA). Os eixos com maior impacto direto sobre o mercado externo brasileiro estão identificados com os números 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10. Todos os eixos passam por nosso território, logo afetam diretamente o fluxo de mercadorias entre o mercado nacional e externo. O Eixo de Integração 9 compreende os países do Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, além do Chile, como membro associado ao bloco. O comércio externo brasileiro tem no bloco um grande mercado consumidor para seus produtos industrializados, além do fluxo de commodities brasileiras, como soja e carne, para o mercado asiático através dos portos do Pacífico, principalmente para o mercado chinês.

- b) Dentre os possíveis impactos ao longo do eixo 8, destacam-se a construção de portos ao longo da fachada atlântica, do Sul da Bahia ao Sul do Estado de São Paulo no bioma da Mata Atlântica; o avanço da agropecuária por áreas dos biomas do Cerrado e Pantanal exerce maior potencial de degradação com a expansão de vias e intervenções hidrológicas, como a construção de pontes e hidrovias, o que altera o fluxo de escoamento da Bacia Platina. Destaca-se, ainda, a utilização de técnicas inadequadas para o desenvolvimento da atividade agrícola, como o uso de queimadas e defensivos agrícolas, agravando, dessa forma, a erosão, a contaminação do solo e do lençol freático, inclusive por extensas áreas do Aquífero Guarani.

MÓDULO 29

COMÉRCIO EXTERIOR

1. (VUNESP) – Analise as tabelas.

BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM RELAÇÃO AO VALOR TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DE 1600 A 1900

| Décadas | Produtos | % do valor total |
|---------|-----------------|------------------|
| 1600 | Açúcar | 90 |
| | Pau-Brasil | 4 |
| 1650 | Açúcar | 95 |
| | Pau-Brasil | 2 |
| 1700 | Açúcar | 75 |
| | Ouro e minérios | 13 |
| 1750 | Açúcar | 47 |
| | Ouro e minérios | 47 |
| 1800 | Açúcar | 31 |
| | Ouro e minérios | 24 |
| 1850 | Café | 48 |
| | Açúcar | 21 |
| 1900 | Café | 65 |
| | Borracha | 15 |

(R. Simonsen. *História Econômica do Brasil*, 1937.)

BRASIL: OS DEZ PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES EM 2006

| Produtos | % do valor total |
|------------------------------|------------------|
| Minérios de ferro | 6,5 |
| Óleos brutos de petróleo | 5,0 |
| Soja | 4,0 |
| Automóveis | 3,5 |
| Açúcar | 3,0 |
| Aviões | 2,0 |
| Carne bovina | 2,0 |
| Peças de veículos e tratores | 2,0 |
| Café | 2,0 |
| Carne de frango | 2,0 |

(CACEX, 2006.)

A análise das duas tabelas permite afirmar que as exportações brasileiras

- foram dominadas por um ou dois produtos até fins do século XIX, mas apresentam, atualmente, uma pauta muito diversificada.
- passaram de produtos de origem vegetal até o fim do século XIX para uma pauta diversificada em 2006.
- apresentavam uma pauta diversificada até meados do século XX, mas passaram, na atualidade, para uma pauta muito especializada.
- caracterizam-se por pautas diversificadas tanto no passado como nos dias atuais.
- eram diversificadas no passado, mas caracterizam-se por privilegiar, atualmente, matérias-primas sem valor agregado.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

2. (FUVEST) – A tabela a seguir fornece valores anuais médios (em US\$ bilhões) do crescimento anual da dívida externa brasileira (fonte: BACEN) e do saldo do comércio exterior (exportações menos importações, fonte: IBGE). Analise-a e use seus conhecimentos sobre a economia brasileira, no período de 1960 aos dias de hoje, para responder ao que se pede.

- Explique as variações na taxa de crescimento da dívida externa, destacando os períodos 1969–84 e de 1985 em diante.
- Quais as principais medidas tomadas pelo governo com respeito ao pagamento das parcelas da dívida que iam vencendo ao longo do período considerado?
- Com relação à política econômica cujo *slogan* foi “exportar é o que importa”, comente algumas de suas repercussões sobre a sociedade brasileira.

Valores Médios em US\$ bilhões

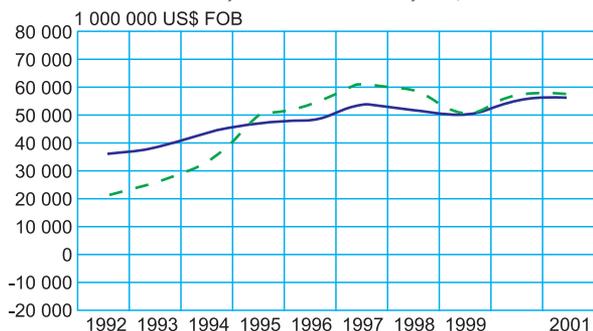
| Período | Crescimento anual da dívida | Saldo comercial anual |
|---------|-----------------------------|-----------------------|
| 60-64 | 0,1 | – 0,1 |
| 65-68 | 0,4 | – 0,4 |
| 69-74 | 2,0 | – 1,5 |
| 75-78 | 6,5 | – 2,7 |
| 79-80 | 8,6 | – 4,5 |
| 81-84 | 9,5 | – 0,1 |
| 85-87 | 5,7 | + 9,2 |
| 88-93 | 2,5 | + 13,5 |

RESOLUÇÃO:

- a) **A balança comportou-se de maneira equilibrada ou negativa. Causas: compra do petróleo e empréstimos para o desenvolvimento.**
- b) **O Brasil adiou o pagamento ou pagou apenas os juros, fazendo crescer o montante.**
- c) **Diminuição dos salários, desvalorização da moeda, inflação, empobrecimento.**

3. Analise o gráfico.

BRASIL: EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, 1992 - 2001



(Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, 2002)

O gráfico indica que, entre 1995 e 1999, houve

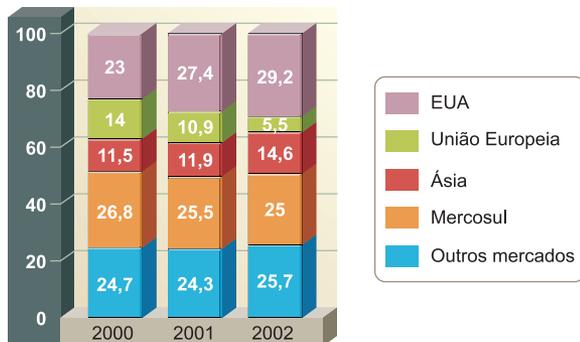
- a) déficit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
- b) superávit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
- c) déficit na balança comercial, resultado da queda da produção agrícola.
- d) superávit na balança comercial, correspondente ao aumento da produção agrícola.
- e) equilíbrio comercial, dada a variação pouco expressiva da importação e exportação do país.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

4. (UNESP) – O gráfico representa a evolução das exportações brasileiras no período 2000-2002.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS PRINCIPAIS MERCADOS (EM %)



Analise-o e, considerando os principais mercados compradores, assinale a alternativa que contém as alterações mais significativas verificadas no período.

- a) Predomínio de exportações para o Mercosul e diminuição dos mercados asiáticos.
- b) Aumento do total exportado para os Estados Unidos e União Europeia, em detrimento da participação de produtos brasileiros nos outros mercados do mundo.
- c) Diminuição das exportações para o Mercosul e aumento da participação de produtos brasileiros nos mercados asiáticos.
- d) Perfeito equilíbrio nos percentuais exportados para os vários mercados compradores da Ásia, tanto no ano 2000 como em 2002.
- e) Manutenção dos mercados compradores do Mercosul e diminuição dos mercados asiáticos.

RESOLUÇÃO:

As exportações brasileiras para os principais mercados, EUA e União Europeia, apresentaram-se relativamente estáveis no período, com ligeiras variações de aumento para os EUA e diminuição para a União Europeia. São mercados que colocam barreiras protecionistas aos produtos dos países emergentes, dificultando suas exportações. O declínio do Mercosul é notável e decorre da crise econômica argentina. Como resultado, o Brasil, que necessita formar superávit, acaba buscando mercados alternativos, que mostram os maiores índices de crescimento nas exportações.

Resposta: C

5. (UNESP) – O comércio Brasil-China vem se fortalecendo desde a segunda metade da década de noventa, sendo o Brasil o 17.º fornecedor de produtos para a China e o 24.º destino dos produtos chineses. Observe o gráfico com as importações e exportações do Brasil com a China.

COMÉRCIO BRASIL – CHINA
Em milhões de dólares



- a) Compare a curva de exportação e de importação entre o Brasil e a China no período 1997-2003.
- b) Mencione dois produtos que mais se destacaram na exportação brasileira para a China: um relacionado à agricultura, e outro, aos recursos naturais.

RESOLUÇÃO:

- a) **A partir de 2000, a balança comercial entre Brasil e China apresenta superávit para o Brasil, ou seja, as exportações brasileiras aumentaram muito. Entre 1997 e 2000, o comércio apresentava pequeno déficit.**
- b) **Os maiores destaques nas exportações são soja e minério de ferro.**

6. (VUNESP) – Estatísticas recentes dão conta de que as exportações brasileiras de produtos de alta tecnologia estão sendo prejudicadas pela expansão da participação chinesa no mercado mundial. Em 2006, a China exportou 288 bilhões de dólares para Estados Unidos e 148 bilhões de dólares para a União Europeia participando, respectivamente, com 34,9% e 35,3% importado, contra 7,7% e 5,2% de participação do Brasil.

| CHINA: EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DE ALTA TECNOLOGIA VÁRIAS PARTES DO MUNDO CONFORME INTENSIDADE TECNOLÓGICA EM 1999 E 2006 EM % | | |
|---|------|------|
| Áreas/Nível tecnológico | 1999 | 2006 |
| baixa tecnologia | 43,4 | 28,3 |
| baixa-média tecnologia | 13,2 | 15,2 |
| média-alta tecnologia | 18,0 | 20,1 |
| alta tecnologia | 20,8 | 34,5 |

(Global Trade International Service (GTIS)/ FIESP)

A análise da tabela permite afirmar que, entre as duas

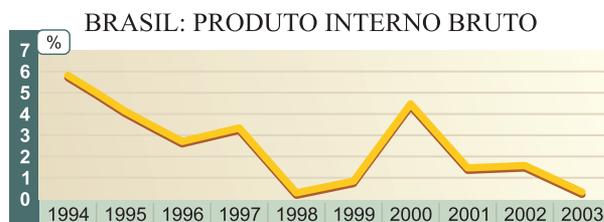
- as exportações chinesas de produtos de alta tecnologia para os países de nível tecnológico médio-alto apresentaram as maiores diferenças percentuais.
- a China passou a exportar mais para países de alto tecnológico do que para aqueles com baixo nível tecnológico.
- as diferenças significativas nos percentuais de exportações chinesas para os países de baixa tecnologia deveram-se ao grande avanço tecnológico conseguido internamente por tais países.
- o aumento de 20,8% para 34,5% das exportações para o bloco de países de alta tecnologia revela o grande contingente de mão de obra não qualificada que eles possuem.
- as exportações chinesas de produtos de alta tecnologia para os países de nível tecnológico baixo-médio apresentaram as maiores diferenças percentuais.

RESOLUÇÃO:

A China está investindo maciçamente em qualificação profissional e em projetos de desenvolvimento tecnológico, por meio de parcerias nesse setor com outros países. Dessa forma, a economia industrial chinesa deixa de se destacar somente pela mão de obra barata e abundante. Pelo contrário, a automação, a qualificação da mão de obra e a oferta de serviços são cada vez mais abrangentes na China, o que explica o aumento das exportações de produtos de alta tecnologia para os Estados Unidos e para a Europa Ocidental, mercados de grande poder aquisitivo e de maior absorção de tecnologia.

Resposta: B

7. (FGV) – A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações.



(Almanaque Abril, 2004. Atualizado)

- Nos últimos 10 anos, as taxas de crescimento foram baixas e, considerando o crescimento demográfico do país, repercutiram na renda per capita.
 - As crises externas, tais como as que ocorreram no México e na Rússia, tiveram uma forte influência nas variações do PIB no período estudado.
 - O setor industrial representa mais de 50% do PIB, e as oscilações do PIB devem-se ao fato de este setor ter passado por crises ininterruptas, como diminuição da produção, falências e fusões.
- Está correto apenas o que se afirma em
- I.
 - II.
 - I e II.
 - I e III.
 - II e III.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

8. (UNESP) – Observe as tabelas.

| Destino das Exportações Brasileiras no 1º Trimestre de 2005, em % | |
|---|-------|
| União Europeia | 23,76 |
| Estados Unidos | 21,69 |
| Ásia | 13,97 |
| América Latina | 12,01 |
| Mercosul | 9,84 |
| África | 4,92 |
| Oriente Médio | 3,64 |
| Europa Oriental | 2,47 |
| Outros | 7,70 |

| Variação do Saldo Comercial Brasileiro entre 2003 e 2004, em Dólares | |
|--|---------------|
| União Europeia | 2,8 bilhões |
| Mercosul | 2,5 bilhões |
| América Latina | 2,4 bilhões |
| Estados Unidos | 1,7 bilhão |
| Oriente Médio | 200 milhões |
| Ásia | - 468 milhões |
| África | - 1,5 bilhão |

(Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2005.)

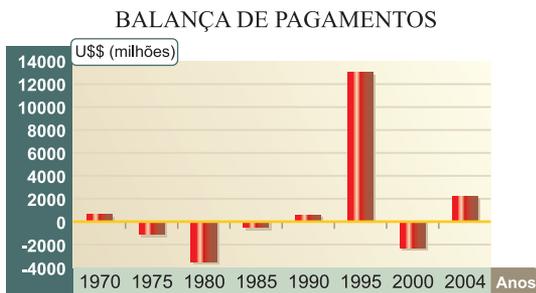
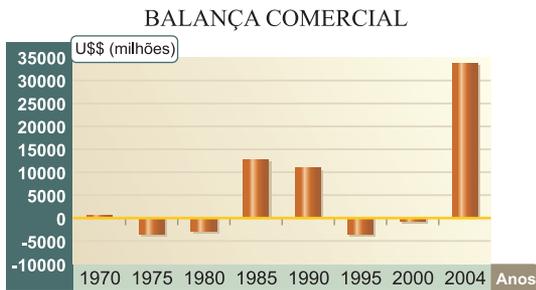
Analisando-se os dados, pode-se afirmar:

- mais da metade das exportações brasileiras destina-se à União Europeia e Estados Unidos, enquanto que a América Latina, o Oriente Médio e a África são as regiões com piores resultados no saldo comercial.
- quase a metade das exportações brasileiras destina-se à União Europeia e Estados Unidos, enquanto que a África, a Ásia e o Oriente Médio são as áreas com piores resultados no saldo comercial.

- c) União Europeia e Mercosul são os destinos da metade das exportações brasileiras, enquanto que América Latina, Ásia e África são as regiões com piores resultados no saldo comercial.
- d) mais de 80% das exportações brasileiras destinam-se a apenas três regiões do globo, enquanto que os piores resultados do saldo comercial concentram-se em apenas duas regiões.
- e) União Europeia e Mercosul absorvem quase a metade das exportações brasileiras, enquanto que África e Ásia são os continentes com piores resultados no saldo comercial.

RESOLUÇÃO:
Resposta: B

9. (UFSCar) – Os gráficos apresentam os resultados, no Brasil, da Balança Comercial e da Balança de Pagamentos entre os anos de 1970 e 2004.



(Adaptado de www.ipeadata.gov.br, 27/08/2005)

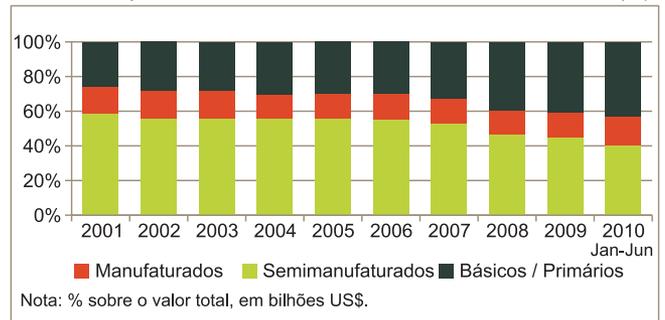
Com base nos dados, pode-se afirmar que

- a) o superávit comercial assegura superávit na balança de pagamentos, fato que explica a política de incentivo às exportações adotada pelo Brasil desde os anos de 1990.
- b) as políticas de privatização e de abertura às importações, realizadas a partir do Governo Collor, geraram déficits sucessivos na balança comercial e de pagamentos.
- c) apesar das oscilações, houve predomínio das exportações ante as importações, no período representado nos gráficos.
- d) a desvalorização do dólar a partir do segundo semestre de 2004 gerou aumento das exportações, redução dos investimentos estrangeiros no país e déficit na balança de pagamentos.
- e) o aumento dos juros da dívida externa, na década de 1970, em decorrência da crise mundial do petróleo, é responsável pelos déficits na balança comercial em 1975 e 1980.

RESOLUÇÃO:
Resposta: C

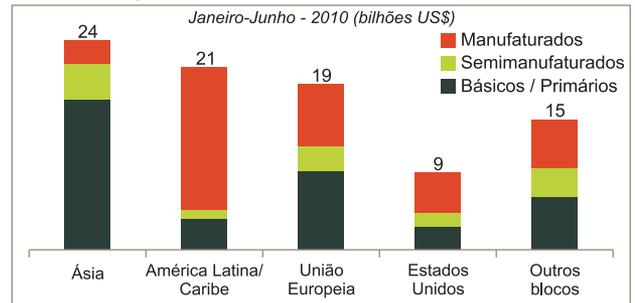
10. (FUVEST) – Observe os gráficos abaixo sobre as exportações brasileiras.

A
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR FATOR AGREGADO (%)



SECEX/MDIC, 2010. Adaptado.

B
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR BLOCO ECONÔMICO



SECEX/MDIC, 2010. Adaptado.

- a) Com base no gráfico A e em seus conhecimentos, analise e explique as exportações brasileiras entre 2001 e 2010.
- b) Compare as exportações brasileiras para a América Latina/Caribe e para a União Europeia (gráfico B). Explique as diferenças encontradas.

RESOLUÇÃO:

- a) O gráfico A permite observar um aumento paulatino das exportações de produtos básicos primários e a diminuição das exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados. O crescimento das exportações de produtos primários se justifica pela qualidade e pela tradição do Brasil na produção desse tipo de bens, ao mesmo tempo em que cresce, entre 2001 e 2010, o mercado consumidor mundial, principalmente o chinês, do qual o Brasil se tornou um dos maiores fornecedores. A queda nas exportações de manufaturados e semimanufaturados se explica pela maior concorrência que os produtos brasileiros passaram a enfrentar no mercado mundial, pelo mesmo crescimento no fornecimento desses produtos pela China e por outras nações asiáticas.
- b) No caso do mercado da América Latina e do Caribe, observa-se que é um dos maiores mercados consumidores do Brasil, correspondendo a 21% das exportações brasileiras. Nota-se também que, para esses mercados, predominam as exportações de bens manufaturados, mostrando uma maior capacidade produtiva brasileira de bens com maior tecnologia, quando comparada à produção desses países. A União Europeia aparece como o terceiro maior consumidor de produtos brasileiros, com 19% do total das exportações, sendo que, nesse caso, a oferta de produtos básicos e primários é maior, em função de o Brasil se constituir num tradicional fornecedor (cujos produtos são bastante apreciados) e em função também da concorrência de bens manufaturados e semimanufaturados, principalmente a asiática, que é muito mais intensa.

MÓDULO 30

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

1. Qual foi o papel do Brasil na fundação da ONU?

RESOLUÇÃO:

O Brasil foi um dos fundadores da ONU em 1945 que teve como secretário geral, um diplomata brasileiro, Oswaldo Aranha.

2. Que postura o Brasil apresentou junto à OMC quanto à discussões da antiga Rodada Doha?

RESOLUÇÃO:

O Brasil se alinhou a um grupo de países agrícolas exportadores, constituindo o G20, que luta pelo fim da política de subsídios agrícolas dos países ricos.

3. Discuta as pretensões do Brasil quanto ao Conselho de Segurança da ONU.

RESOLUÇÃO:

O Brasil, junto a outros países, é a favor de um aumento do número de membros permanentes da ONU, por considerar a atual situação (o CS é constituído por 5 membros) antidemocrática. O Brasil mesmo postula uma cadeira no CS juntamente com a Alemanha, o Japão e a África do Sul.

4. No que a participação do Brasil junto à CPLP interferiu na reforma ortográfica recente implantada na língua portuguesa.

RESOLUÇÃO:

Como membro da organização, o Brasil participou ativamente da reforma da uniformização das regras gramaticais que foram implantadas pelos países de língua portuguesa em 2009.

5. Qual papel se reservou ao Brasil dentro da história e funcionamento do Mercosul?

RESOLUÇÃO:

O Brasil é membro pleno e fundador do Mercosul juntamente com Argentina, Uruguai e Paraguai. É o membro do maior potencial econômico.

6. Que postura adota o Brasil quanto à aceitação da Venezuela quanto a membro pleno do Mercosul?

RESOLUÇÃO:

Após a suspensão do Paraguai do Mercosul em julho de 2012, o Brasil concordou com a entrada da Venezuela como membro pleno do Mercosul.

7. Quanto ao Brasil no FMI:

- a) sua participação na fundação do órgão.
- b) sua situação atual quanto à empréstimos.

RESOLUÇÃO:

- a) O Brasil enviou representantes que participaram na criação do organismo e possui 1,4% das cotas.
- b) O Brasil quitou sua dívida em 2007.

8. Que papel o Brasil desempenha no Haiti.

RESOLUÇÃO:

O Brasil lidera uma força internacional que busca o apaziguamento das tensões.

9. (FGV-ADM) – A Rodada Doha de negociações, que tinha como objetivo dirimir os obstáculos ao comércio mundial, foi lançada na capital do Catar, Doha, em 2001, em uma reunião da OMC (Organização Mundial do Comércio). Depois de sete anos de reuniões, as negociações entraram em colapso, em 29 de julho de 2008. Qual o principal fator de intransigência entre países (ou bloco de países) que fez ruir a Rodada Doha nessa data?

- a) Os EUA não aceitaram reduzir os subsídios de seus produtos agrícolas, o que causou forte choque com a França.
- b) O Brasil, por intermédio do seu chanceler Celso Amorim, não aceitou a taxação imposta pelos EUA ao etanol brasileiro.
- c) Brasil e Índia, em conjunto, não aceitaram o fato de os EUA e a EU (União Europeia) estarem exigindo uma abertura excessiva para o mercado de produtos agrícolas dos países desenvolvidos.
- d) EUA e Índia não conseguiram chegar a um acordo sobre as medidas a serem adotadas para proteger os agricultores de países pobres contra uma entrada maciça de produtos importados (dispositivo das salvaguardas).
- e) Brasil e Índia, em conjunto, não aceitaram fazer cortes em seus subsídios de produtos manufaturados (dispositivo das salvaguardas), o que provocou impasse com a EU (União Europeia).

RESOLUÇÃO:

A OMC, herdeira do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT, sigla em inglês) estabeleceu-se como um fórum do comércio mundial para lutar pela eliminação total de barreiras que dificultam o livre comércio. Cada reunião que se inicia recebe o nome da “rodada”, geralmente com o nome do país ou cidade que a sedia e deve ser debatida até o ponto em que as propostas apresentadas sejam resolvidas. A última dessas rodadas foi denominada “Rodada Doha” por ter sido realizado em 2001, na capital do Catar, país localizado na Península Árabe. Nessa rodada, foram apresentadas, basicamente, duas propostas:

1 – que os países ricos reduzissem os subsídios fornecidos aos seus agricultores. Os países em desenvolvimento alegam que os subsídios se constituem em uma concorrência desleal;

2 – que o países em desenvolvimento abram seus mercados aos produtos industrializados dos países ricos. Os países em desenvolvimento lançam mão de salvaguardas, que, por meio de impostos, encarecem esses produtos.

Já houve sete anos de reunião para que a Rodada Doha destravasse, já que nem os países ricos nem os pobres abrem mão de seus pontos de vista. Na última reunião, apesar da tentativa brasileira de abrir mão de certos princípios (que, inclusive, o indispôs com a Argentina e a China), tanto os EUA quanto a Índia endureceram suas respectivas posições. A Índia, por exemplo, não aceita fazer corte nas salvaguardas de seus produtos industriais, mesma postura do Brasil.

Dessa forma, alguns analistas acham que a rodada fracassou. Contudo, a crise financeira, deflagrada a partir do segundo semestre de 2008, levou as lideranças mundiais a conchamar a retomada das discussões da “Rodada Doha”.

Resposta: E

MÓDULO 25

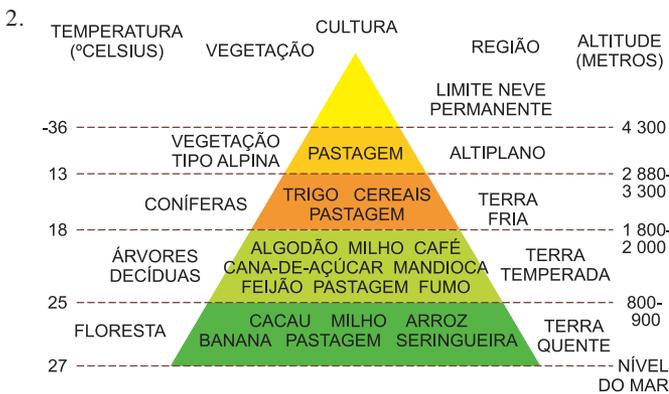
PAÍSES ANDINOS E GUIANAS

1. (MACKENZIE) – Tem como herança de seu passado colonial uma composição étnica muito heterogênea que, além de índios, negros e brancos, conta com importantes contingentes de indianos e javaneses. A região do continente americano identificada com o texto é

- a) dos Guianas.
- b) do Canadá.
- c) dos países platinos.
- d) da América Central.
- e) dos países andinos.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A



A figura acima indica as modificações de temperatura, vegetação e culturas em relação à altitude, nos países

- a) insulares da América Central.
- b) setentrionais da América do Sul.
- c) localizados junto aos Andes.
- d) platinos.
- e) sul-americanos.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

3. (MACKENZIE) – Entre as características que marcam a paisagem e a economia dos países andinos, podemos afirmar que

- a) se destacam pela unidade geográfica e se identificam, em parte, na extração dos recursos minerais.
- b) seus vales íngremes e profundos embelezam o ambiente, e as atividades do homem se voltam para a criação de bovinos.
- c) a fisionomia homogênea do relevo marca uma região que tem no turismo e na exportação de madeira sua grande riqueza.
- d) se apresentam com um relevo de grandes altitudes e uma economia na qual a exportação de produtos manufaturados ocupa o primeiro lugar.
- e) suas planícies se sucedem às montanhas, e as atividades do homem se apresentam numa complexidade que vai da alta tecnologia industrial aos apanhadores de pérolas de todo o seu litoral.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

4. (UNIP) – Os países identificados no mapa com A, B, C e D são destacados produtores, respectivamente, de:



- a) minério de ferro, chumbo, estanho e manganês.
- b) petróleo, chumbo, cobre e estanho.
- c) bauxita, prata, minério de ferro e petróleo.
- d) ouro, urânio, salitre e estanho.
- e) petróleo, manganês, ouro e gás natural.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

5. (FUVEST) – Descreva a trajetória aproximada da corrente marítima de Humboldt e as suas consequências para o clima e a economia do continente que ela tangencia.

RESOLUÇÃO:

A corrente banha a costa oeste da América do Sul, tangenciando Peru e Chile; provoca a formação do deserto de Atacama, mas beneficia a costa por transportar grande quantidade de peixes.

6. (UNICAMP-2012) – O mapa abaixo indica a ocorrência de queda de neve na América do Sul. Observe o mapa e responda às questões.



- Que fatores climáticos determinam a distribuição geográfica da ocorrência de queda de neve na América do Sul?
- Quais são as condições momentâneas de estado de tempo necessárias para a ocorrência de precipitação em forma de neve?

RESOLUÇÃO:

- Os fatores que determinam a distribuição geográfica de áreas de ocorrência de neve na América do Sul são a média e a alta latitudes e a altitude do relevo, destacando-se a presença da Cordilheira dos Andes na porção ocidental sul-americana.
- Entre as condições momentâneas de estado de tempo necessárias para a ocorrência de precipitação em forma de neve, que é uma forma muito peculiar de cristalização da água, citamos a temperatura baixa, em torno de 0°C, vapor atmosférico em quantidade suficiente para que haja o processo da sublimação, momento no qual a água passa do estado gasoso (vapor) para o sólido, formando cristais que se constituem na neve.

7. (MACKENZIE) – Um aspecto diferencia os países destacados no mapa dos demais países sul-americanos.



Trata-se:

- do clima, que, devido à altitude, é temperado, com as estações bem definidas e chuvas regulares.

- da economia, que, fortemente atrelada às antigas metrópoles, tem apresentado índices de crescimento muito altos.
- da composição étnica da população, que inclui, além de brancos, negros e indígenas, grandes contingentes de indianos, javaneses, chineses e malaios.
- do padrão de vida, que apresenta indicadores que se assemelham aos países europeus.
- do perfil exportador, baseado em produtos industrializados de alta tecnologia.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

8. (MACKENZIE-2012) –

Bolívia é entrave à expansão do Brasil na América Latina

3 de outubro de 2011

A paralisação, na Bolívia, de uma obra brasileira de 420 milhões de dólares, rejeitada por grupos indígenas, expõe a volatilidade de alguns lugares da América Latina e pode se repetir conforme construtoras brasileiras acelerarem sua agressiva expansão regional.

A oposição a uma rodovia de 300 quilômetros, que a empreiteira OAS pretende abrir na Amazônia boliviana, gerou uma situação delicada para Evo Morales, primeiro presidente indígena da história da Bolívia.

Os indígenas iniciaram uma marcha de protesto com a intenção de chegar a La Paz, mas foram dissolvidos com violência pela polícia na metade da manifestação, em um incidente que levou à demissão de dois ministros. Depois disso, Morales prometeu submeter a obra a um referendo, cuja data ainda não foi acertada.

(<http://www.estadao.com.br>)

Após a leitura do texto, julgue as afirmações abaixo, assinalando verdadeiro (V) ou falso (F).

- A paralisação da construção da rodovia inviabiliza a ambição do Brasil de obter um acesso ao Oceano Pacífico para exportar, principalmente, para a China.
- O Maciço de Urucum possui grandes reservas de ferro e de manganês, porém pouco exploradas. A rodovia facilitaria a exportação e a implementação de projetos nessa região brasileira. Sua produção de ferro é destinada, principalmente, ao mercado argentino.
- O Presidente Evo Morales é o primeiro indígena a assumir o cargo. Promoveu reformas estruturais, sobretudo a nacionalização dos hidrocarbonetos (gás e petróleo), e, por meio de um decreto presidencial, estabeleceu a recuperação da propriedade, da posse e do controle de tais recursos para a Bolívia.
- A Bolívia é um país situado no centro-oeste da América do Sul e, no seu território, a Cordilheira dos Andes atinge a largura máxima. É politicamente importante para o Brasil, devido à sua faixa litorânea com o Oceano Pacífico.

Dessa forma, a sequência correta, de cima para baixo, é

- V, F, V e V.
- V, F, F e V.
- V, V, V e V.
- F, F, V e F.
- V, V, V e F.

RESOLUÇÃO:

A quarta assertiva é falsa, pois a Bolívia não possui litoral, é um país interior no continente sul-americano.

Resposta: E

9. O país mantém a reivindicação de uma saída para o mar desde a Guerra do Pacífico (1879-1883) quando perdeu o acesso ao mar, depois da derrota para o Chile.

Em 2003, houve ampla rebelião popular. O estopim da revolta foi o anúncio do plano de exportar gás natural para os EUA e para o México pelos portos do Chile.

Sindicatos e líderes indígenas se opunham às exportações. Para eles, as reservas de gás natural deveriam ser estatizadas, abastecendo os lares bolivianos. O país é um dos mais pobres da América Latina, o que explica a amplitude da rebelião.

O texto refere-se

- a) à Bolívia.
- b) ao Peru.
- c) à Colômbia.
- d) ao Equador.
- e) à Venezuela.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

10. (VUNESP) – Observe o mapa, que destaca seis países localizados na porção ocidental do continente sul-americano.



Esses países possuem, como características comuns, a presença de(a)

- a) Cordilheira dos Andes; população com baixo a médio padrão de vida e crescimento vegetativo em declínio; predomínio de mestiços e indígenas.
- b) grandes planícies litorâneas; população com alto padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de negros e mulatos.
- c) elevados planaltos centrais; população com baixo padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de brancos de origem europeia.
- d) Cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e alto crescimento vegetativo; predomínio de índios e brancos.
- e) Cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e elevado crescimento vegetativo; predomínio de brancos e negros.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

11. (PUC) – A Bolívia já nacionalizou seus recursos fósseis (hidrocarbonetos) por três vezes: em 1937, quando a Standard Oil americana detinha a totalidade dos poços no país; em 1969, foi a vez da Gulf Oil, e a atual nacionalização envolve várias empresas como a Petrobras do Brasil e a Repsol da Espanha, por exemplo.

Sobre essa nacionalização atual na Bolívia é correto afirmar que

- a) é um ato que nacionaliza apenas a exploração de gás natural e quer chegar até a incorporação do gasoduto Brasil-Bolívia como patrimônio exclusivo da Bolívia.

- b) é uma nacionalização das jazidas de hidrocarbonetos, mas que permite e quer negociar novos contratos de exploração dos recursos pelas empresas estrangeiras.
- c) a nacionalização desaloja empresas estrangeiras e garante o monopólio da exploração, refinamento e comercialização apenas para empresas bolivianas.
- d) é um ato que gerou revoltas na Bolívia, desestabilizando gravemente o governo atual, visto que as empresas estrangeiras são a única fonte de emprego no país.
- e) as ameaças militares do Brasil à Bolívia em razão da expropriação da Petrobrás levaram o país vizinho a realizar um recuo estratégico nessa ação.

RESOLUÇÃO:

Em 2006, a Bolívia nacionalizou as jazidas de hidrocarbonetos, negociando novos contratos com a Petrobras, com a Repsol e com outras companhias.

Resposta: B

12. (FUVEST) – Desde a década de 1990, o Brasil vem incrementando a importância do gás natural na matriz energética nacional, abrindo-se, a partir daí, a possibilidade de integração econômica com países vizinhos. A prova disto está

- a) no esforço do Brasil para aumentar a importação de gás natural do Paraguai, sendo que o enfraquecimento recente do Mercosul tem causado obstáculos para essa proposta.
- b) nos novos acordos com o governo uruguaio, no âmbito do Mercosul, dobrando a importação de gás natural efetuada pelo Brasil, em troca do aumento de exportação de carros brasileiros para o Uruguai.
- c) nos novos investimentos feitos pela Petrobras em território venezuelano, constituindo parceria com a estatal da Venezuela, estreitando assim a relação do Mercosul com o Pacto Andino.
- d) na construção do gasoduto Brasil-Bolívia, que, todavia, tem encontrado dificuldades, em função da recente nacionalização dos hidrocarbonetos, realizada pelo governo boliviano.
- e) no consórcio transierra, empresa constituída pela Petrobras, pela Repsol ypf e pela Totalfina ELF, com a finalidade de intensificar a exploração de gás natural em território peruano.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

MÓDULO 26

AMÉRICA PLATINA E MERCOSUL

1. Observe o mapa e as características das regiões geoeconômicas da Argentina, fazendo a relação correta. No espaço pontilhado, indique o nome da região.



- I. Extensa planície entre os rios Salado, ao norte, e Colorado, ao sul. É a mais povoada e industrializada, além de apresentar solo de grande fertilidade, responde por 50% dos produtos agrícolas (trigo, aveia, cevada etc.) e concentra 66% do rebanho bovino e 50% dos ovinos do país.
- II. Limita-se ao norte com o Rio Iguazu, a leste com o Rio Uruguai e a oeste com o Rio Paraná. A agricultura é o seu maior destaque, na qual sobressaem o arroz (Corrientes), o milho, o fumo e o algodão, além da exportação de madeira e chá.
- III. Situa-se ao norte do Rio Salado, sendo fracamente povoada e tendo como base econômica os cultivos de algodão e cana-de-açúcar (Tucuman).
- IV. Acompanha as encostas andinas, com climas áridos, destacando-se pela mineração de petróleo, carvão etc. e cultivos irrigados de oliveiras e videiras.
- V. Apresenta clima frio e seco e caracteriza-se por ser um extenso planalto. A agricultura é irrigada, principalmente junto ao Rio Negro, produzindo pêras, maçãs etc. O petróleo e o gás natural são os destaques da mineração, sendo transportados por oleodutos até Buenos Aires. El Chacon é o mais importante centro hidrelétrico do país e localiza-se no Rio Negro.

- a) I – A II – B III – C IV – D V – E
b) I – E II – D III – C IV – B V – A
c) I – A II – B III – E IV – D V – C
d) I – E II – B III – C IV – D V – A
e) I – B II – C III – D IV – E V – A

RESOLUÇÃO:

Estudar a regionalização argentina.

Resposta: A

2. (UNIP) – É a principal região geoeconômica, destacando-se por ser uma extensa planície, com excelentes condições pedológicas, domínio de estepes e clima temperado. Caracteriza-se pela grande produção de cereais, como o trigo e o milho, por ter mais da metade do rebanho bovino do país e pela grande concentração urbano-industrial junto ao baixo curso do seu principal rio.

O texto refere-se a uma região geoeconômica denominada

- a) Vale do Ruhr, na Alemanha.
- b) Planície Siberiana, na Rússia.
- c) Vale dos Ganges, na Índia.
- d) Planície do Pampa, na Argentina.
- e) Magreb, na Argélia.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

3. Analise:

- I. O presidente eleito em 2008, Fernando Lugo, prometeu aos eleitores a revisão do Tratado de Itaipu, assinado por Brasília e Assunção, em 1973.
- II. Pelo Tratado, a propriedade da usina hidrelétrica construída pelo Brasil no rio Paraná, é dividida entre o Brasil e o Paraguai. A energia gerada também é dividida entre os dois.
- III. Mas enquanto, o Brasil utiliza toda sua cota (20% do consumo total de energia elétrica no Brasil), o Paraguai utiliza apenas 5% do que tem direito, quantia suficiente para suprir 95% de sua demanda total. O restante, nos termos do Tratado, tem que ser vendido ao Brasil.
- IV. Com a renda da venda do excedente de energia, o Paraguai amortiza a sua parte nos empréstimos tomados pelo Brasil para a construção da usina binacional.
- V. Lugo prometeu elevar o valor pago pelo Brasil ou encontrar outros compradores para o excedente de Itaipu.
- VI. Hoje, os *royalties*, lucros e dividendos obtidos pelo Paraguai através de Itaipu representam cerca de 4% do seu PIB.
- VII. O governo brasileiro apresentou ao Paraguai um conjunto de acordos de cooperação, um programa de obras de infraestrutura para estimular o agronegócio e a industrialização no Paraguai e a promessa de investimentos de empresas brasileiras que usam muita energia elétrica, abrindo novas perspectivas para a economia paraguaia.
- VIII. Da oferta brasileira ao Paraguai estão três grandes obras: (1) a construção de uma linha de transmissão de energia de Itaipu até Assunção. (2) Trecho ferroviário entre Cascavel e Foz de Iguazu, que fará parte da futura ligação entre o Porto do Paranaguá (PR) e a de Antogasta (Chile). (3) Construção de entreposto franco, que permitirá o escoamento, pela hidrovia do rio Uruguai, de parte da soja produzida no Mato Grosso do Sul e em fazendas paraguaias.

Estão corretas _____

RESOLUÇÃO:

Todas

4. CHINA ABRE COFRES PARA A AMÉRICA LATINA

No vácuo dos EUA, Pequim investe bilhões e amplia influência na região

Enquanto Washington tenta reconstruir suas relações na América Latina, a China está investindo vigorosamente, oferecendo aos países da região grandes somas de dinheiro no momento em que eles lutam contra desaceleração da economia, queda no preço das commodities e acesso restrito ao crédito.

TENTÁCULOS CHINESES

- **Venezuela** – Pequim dobrou o fundo de desenvolvimento do país para US\$ 12 bilhões.
- **Equador** – Empréstou US\$ 1 bilhão para a construção de usina hidrelétrica.
- **Argentina** – Ofereceu US\$ 10 bilhões para o país pagar em yuans por produtos chineses.
- **Brasil** – Pôs à disposição crédito de US\$ 10 bilhões para a Petrobrás.

O comércio chinês com a América Latina cresceu rapidamente na última década, tornando a região a segunda maior parceira comercial da China, depois dos EUA. Mas o tamanho e o alcance desses empréstimos apontam para um profundo engajamento com América Latina em um momento em que o governo de Barack Obama está tentando reverter a erosão da influência de Washington no hemisfério.

(O Estado de S. Paulo, 16/4/2009)

Comente.

5. (FGV-2012) – “Independente da justa reivindicação, legitimada por títulos e direitos inalienáveis com respeito à soberania argentina das ilhas Malvinas, hoje, depois de 30 anos do desembarque nas ilhas, há um fato impossível de negar: como a ditadura inventou uma operação bélica para lavar a cara do processo que a Argentina vivia desde 1976 e como os meios de comunicação da época, unânimes e submissos, por medo ou censura, contribuíram na construção deste relato. [...] ‘Hoje é um dia glorioso para a pátria’ ou ‘As Malvinas em mãos argentinas’, foram algumas das manchetes da imprensa daqueles dias de guerra, dias em que o ex-capitão de Fragata Alfredo Astiz – condenado à prisão perpétua por crimes de lesa humanidade - içava a bandeira argentina nas ilhas em disputa.”

Francisco Luque,

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=19897

Considerando os argumentos do texto e os seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- Os meios de comunicação cumpriram um papel fundamental na construção do relato da guerra das Malvinas, há 30 anos.
- A reivindicação sobre as ilhas Malvinas teve início com a instauração da ditadura militar argentina.
- A vitória na guerra das Malvinas representou um momento decisivo na história política argentina recente.

d) Com a democratização, a Argentina tornou-se refratária ao ideário nacionalista que levou à guerra.

e) Durante o conflito, o discurso montado pela ditadura foi duramente criticado pela imprensa argentina.

RESOLUÇÃO:

Ao final dos anos 1970, o governo militar golpista argentino, em crise política e econômica, lança mão de uma jogada populista para “unir” o povo em torno de um ideal comum: a reivindicação do território das Ilhas Malvinas. Essas ilhas, que eram controladas pelo governo da Grã Bretanha desde o século XIX (que as chama de Ilhas Falklands), foram invadidas pelo exército argentino em 1982 tal ação recebeu o apoio da imprensa argentina, que, censurada, não tinha outra opção que não apoiar o governo militar. Uma força expedicionária britânica derrotou os argentinos em 15 dias de combate, o que acabou colaborando para a futura queda do governo militar.

O assunto continua em discussão até hoje e é utilizado pelo atual governo argentino como um ponto de honra de seu governo nacionalista.

Resposta: A

6.



As sanções americanas a Cuba tornaram-se, como se esperava, um dos debates centrais da Cúpula das Américas, realizada em abril de 2009 em Trinidad e Tobago. Especialistas, porém, alertam para o risco de a questão cubana ofuscar uma série de outros pontos da agenda regional que poderiam avançar durante o encontro.

Comente.

7. (UNESP-2012) – Ao longo dos seus mais de vinte anos de existência, o Mercosul sofreu transformações institucionais e alterações no conjunto de países que compõem o bloco. Além dos países que fundaram o bloco em 1991 (países signatários do Tratado de Assunção), foram posteriormente incorporados ao bloco outros países, qualificados como associados. Podem ser mencionados como exemplos de país fundador e de país associado, respectivamente,

- Argentina e Paraguai.
- Bolívia e Brasil.
- Paraguai e Chile.
- Venezuela e Uruguai.
- Chile e Bolívia.

RESOLUÇÃO:

Os países fundadores (membros plenos) do Mercosul são Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Em 1996, o Chile e a Bolívia foram admitidos como associados.

Resposta: C

8. (FUVEST-2012) –

AMÉRICA DO SUL
EIXOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



1 - Andino



2 - Andino do Sul



3 - De Capricórnio



4 - Da Hidrovia Paraguai-Paraná



5 - Do Amazonas



6 - Do Escudo Guianense



7 - Do Sul



8 - Interoceânico Central



9 - Mercosul-Chile



10 - Peru-Brasil-Bolívia

0 2800 km

www.iirsa.org, 2009. Acesso em junho de 2011.

Nos mapas, estão representados os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), da qual o Brasil é um dos países membros, desde o ano 2000.

Com base nos mapas e em seus conhecimentos,

- identifique todos os Eixos de Integração com impacto direto sobre o mercado externo brasileiro, analisando, particularmente, o Eixo de Integração 9. Explique.
- identifique e analise dois possíveis impactos ambientais do Eixo de Integração 8.

RESOLUÇÃO:

- Os mapas representam os Eixos de Integração de Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). Os eixos com maior impacto direto sobre o mercado externo brasileiro estão identificados com os números 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10. Todos os eixos passam por nosso território, logo afetam diretamente o fluxo de mercadorias entre o mercado nacional e externo. O Eixo de Integração 9 compreende os países do Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, além do Chile, como membro associado ao bloco. O comércio externo brasileiro tem no bloco um grande mercado consumidor para seus produtos industrializados, além do fluxo de commodities brasileiras, como soja e carne, para o mercado asiático através dos portos do Pacífico, principalmente para o mercado chinês.
- Dentre os possíveis impactos ao longo do eixo 8, destacam-se a construção de portos ao longo da fachada atlântica, do Sul da Bahia ao Sul do Estado de São Paulo no bioma da Mata Atlântica; o avanço da agropecuária por áreas dos biomas do Cerrado e Pantanal exerce maior potencial de degradação com a expansão de vias e intervenções hidrológicas, como a construção de pontes e hidrovias, o que altera o fluxo de escoamento da Bacia Platina. Destaca-se, ainda, a utilização de técnicas inadequadas para o desenvolvimento da atividade agrícola, como o uso de queimadas e defensivos agrícolas, agravando, dessa forma, a erosão, a contaminação do solo e do lençol freático, inclusive por extensas áreas do Aquífero Guarani.

9. (PUC) – “Quatro grandes desafios da ‘regionalização’ [MERCOSUL, p. ex.]: 1. Limitar a erosão a que está sendo submetido o Estado, mediante a recuperação da capacidade de regulação; 2. Recuperar o papel da acumulação capitalista nacional (privada e estatal), em relação à acumulação mundializada (corporações transnacionais) [...] para o desenvolvimento nacional; 3. Fortalecer o papel do setor privado nacional, com o propósito de que este se converta no ator modernizador, dinâmico e transformador [...]; 4. Reverter as condições estruturais de subdesenvolvimento e enfrentar as tendências objetivas negativas da globalização.”

(Raúl BERNAL-MEZA. América del Sur en el sistema mundial hacia el siglo XXI [América do Sul no sistema mundial, no século XXI]. In: LIMA, Marcos Costa (org.). *O lugar da América do Sul na nova ordem mundial*. São Paulo: Cortez Editora, 2001. p. 35)

Tendo como referência o texto e a relação do processo de integração regional com o processo de globalização pode ser dito que

- não existe incompatibilidade entre os dois processos, e que, embora haja por vezes alguma contradição, os dois processos são, na essência, complementares.
- o caminho para a superação do subdesenvolvimento é o da associação de capitais nacionais, com capitais de escala global, no âmbito dos mercados regionais integrados.
- a globalização enfraquece os Estados nacionais e submete os capitais nacionais a regimes competitivos difíceis, o que pode ser combatido com mercados regionais regulamentados.
- a regulamentação imposta pela globalização tem sido positiva para os Estados nacionais, pois estes estavam se enfraquecendo como gestores econômicos e como referências políticas.
- a regionalização é uma ação antiglobalização, que termina sendo uma ação antiacumulação do capital, a favor da presença dominante do Estado no processo produtivo.

RESOLUÇÃO:

A globalização se constitui num processo econômico que se caracteriza, entre outras coisas, na desregulamentação das leis econômicas. Isso enfraqueceu o poder controlador dos Estados, o que levou seus líderes a buscar formas para retomar o controle. Uma das formas tentadas foi a criação de blocos econômicos, nos quais a instituição de mercados de capacidade mais limitada permitia uma maior ação do poder coercitivo do Estado. Assim, se deu a criação de acordos de livre comércio como o norte-americano NAFTA, o MERCOSUL com Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai e até com outros mais abrangentes, como a União Europeia, onde, além do livre comércio, há também a circulação de cidadãos e uma moeda única.

Resposta: C

MÓDULO 27

ÁFRICA: ASPECTOS NATURAIS

1. Observe as afirmações a seguir, sobre o continente africano, e assinale a **incorreta**:

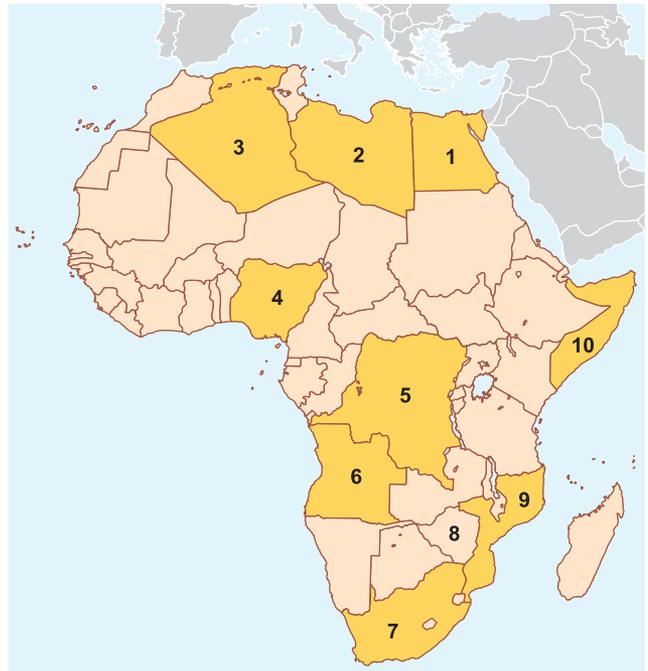
- É um importante continente que pertence ao Velho Mundo, juntamente com a Eurásia, possui uma área de 30.000.000 km², e apresenta litoral pouco recortado.
- É cortado ao norte pelo Trópico de Câncer, ao sul pelo Trópico de Capricórnio e ao centro pelo Equador, caracterizando-se pela tropicalidade climática.
- É cortado pelo Meridiano de Greenwich e apresenta terras nos quatro hemisférios do planeta: setentrional, meridional, ocidental e oriental.
- Foi o último dos continentes a ser colonizado pelos europeus, o que explica a sua dependência econômica junto às grandes potências europeias e o grande movimento de independência política, visto que os seus países ainda são domínios de países europeus.
- A Namíbia, ex-África de Sudoeste, efetivou a sua independência na década de 1990.

RESOLUÇÃO:

A independência política já ocorreu.

Resposta: D

2. Identifique os países africanos, por meio de seus números correspondentes:



- Egito**
.....
- Líbia**
.....
- Argélia**
.....
- Nigéria**
.....
- República Democrática do Congo (ex-Zaire)**
.....
- Angola**
.....
- África do Sul**
.....
- Zimbábue**
.....
- Moçambique**
.....
- Somália**
.....

3. (FUVEST) – Alguns dos graves problemas que afligem a África na atualidade têm suas origens na dominação colonial desse continente pelos europeus.

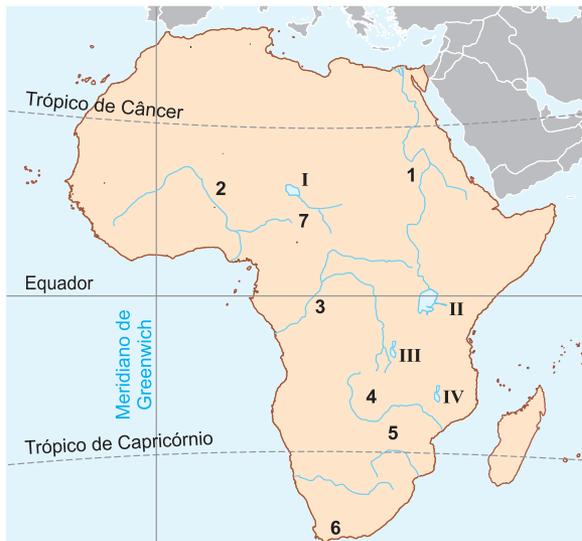
Discuta a afirmação acima, explicando as relações que podem ser feitas entre:

- o imperialismo europeu e as guerras tribais. Dê um exemplo para justificar sua resposta.
- o sistema agrícola introduzido pelos colonizadores e a atual situação socioeconômica da África Negra. Exemplifique com um caso específico.

RESOLUÇÃO:

- a) A dominação europeia sobre as nações africanas durante o Imperialismo impediu a eclosão de movimentos nacionalistas, mas a divisão política imposta ao continente agravou a tensão existente entre os povos após sua emancipação política, como é o caso da guerra civil na Nigéria.
- b) Particularmente na porção ocidental do continente, os europeus introduziram o plantation, que, mantido após a independência dos países dessa porção territorial, aumentou a produção agrícola para a exportação, negligenciando a produção de alimentos. Exemplos: amendoim, no Senegal ou o cacau, em Gana e na Nigéria.

4. Observe o mapa abaixo sobre a hidrografia africana e complete o nome dos rios e lagos do continente.



Lagos:

- I. **Chade** (residual)
 - II. **Vitória**
 - III. **Tanganica**
 - IV. **Niassa**
- } (tectônicos)

1 – Rio **Nilo**

Nasce no Lago Vitória com o nome de Nilo Branco; atravessa 2.000km do Saara; recebe pela margem direita o Nilo Azul, que vem da Etiópia, e deságua em um grande delta no Mar Mediterrâneo, onde estão situadas as maiores cidades do continente: Cairo e Alexandria. Suas cheias são controladas por duas hidrelétricas: Assuã e Assiut.

2 – Rio **Níger**

Nasce no Maciço Fouta Djalon; caminha para o norte; descreve uma grande curva e desemboca em forma de delta no Golfo da Guiné, depois de percorrer mais de 4.000km. Banha as capitais Bamaco (Mali) e Niamei (Níger). Em seu baixo curso, na região de Biafra, destaca-se a produção de petróleo.

3 – Rio **Congo**

É o primeiro em volume de água e o segundo em extensão do continente. Oriundo da porção oriental da África, recebe águas de vários lagos tectônicos. Corta duas vezes o Equador e apresenta as famosas Cataratas de Levingstone, Banha Bangui e Brazzaville.

4 **Zambeze** – Rio

Nasce em Angola, passa pela Zâmbia, Zimbábue e Moçambique, desembocando no Canal de Moçambique (Índico), depois de 2.600km. Em seu trajeto, apresenta as Cataratas de Vitória e a maior hidrelétrica do continente, Cabora Bassa.

5 – Rio **Limpopo**

Divide o norte da República Sul-Africana de países como Botsuana e Zimbábue, e corta Moçambique antes de desembocar no Índico.

6 – Rio **Orange**

Nasce na República Sul-Africana, dividindo este país da Namíbia ou África de Sudoeste, e desemboca em seguida no Atlântico.

7 – Rio **Chari**

É um rio endorreico, que desemboca no Lago Chade. Possui afluentes perenes e temporários (ueds).

5. (FUVEST) – O conjunto dos lagos destacados no mapa está associado a

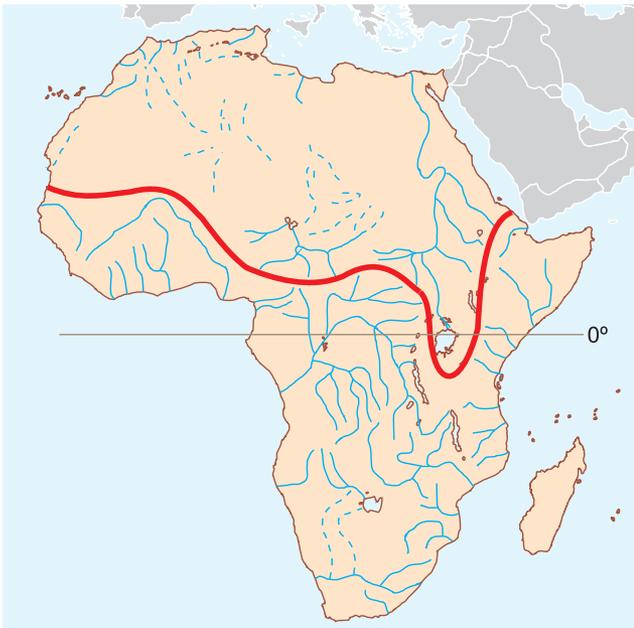


- a) fossas tectônicas.
- b) glaciares de altitudes.
- c) barragens de hidrelétricas.
- d) drenagem arreica.
- e) projetos de irrigação.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

6. (FUVEST) – Explique as características da drenagem ao norte da linha forte desenhada no mapa.

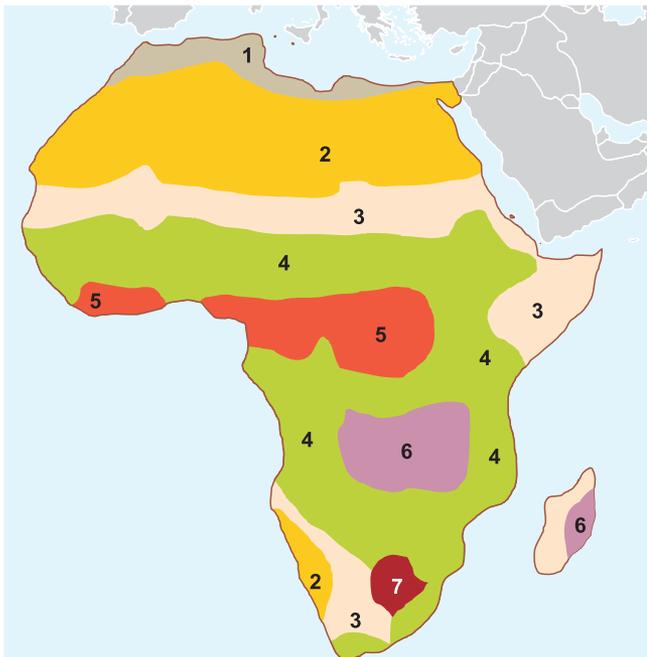


RESOLUÇÃO:

Ao norte da linha predomina drenagem intermitente, exceto o novo Nilo, que nasce no lago Vitória e deságua em forma de delta no Mar Mediterrâneo.

7. De acordo com o mapa abaixo, complete as lacunas com as paisagens vegetais correspondentes:

VEGETAÇÃO



1 – Vegetação mediterrânea

2 – **Xerófita**

3 – **Estepe**

4 – **Savana**

5 – **Floresta Equatorial (Congo).**

6 – Floresta Tropical

7 – Formações herbáceas

8. (MACKENZIE) – A presença de um estrato arbóreo-arbustivo e outro herbáceo, as folhas coriáceas e peludas e em algumas espécies semidecíduas e os troncos tortuosos caracterizam

- a) as florestas latifoliadas.
- b) as pradarias.
- c) a tundra.
- d) as florestas de coníferas.
- e) as savanas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

9. (UFSCar) – Observe o mapa.



O continente representado

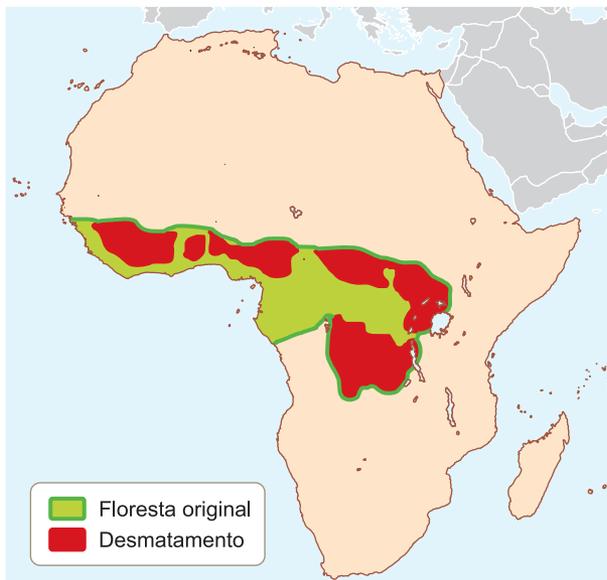
| | é banhado pelos oceanos | tem predomínio de climas | tem ocorrência de |
|----|-------------------------|--------------------------|-----------------------|
| a) | Índico e Atlântico | temperado e subtropical | florestas temperadas |
| b) | Antártico e Pacífico | desértico e frio | cerrados e savanas |
| c) | Índico e Pacífico | equatorial e glacial | estepes e coníferas |
| d) | Atlântico e Pacífico | mediterrâneo e temperado | pântanos e taiga |
| e) | Índico e Atlântico | tropical e desértico | florestas equatoriais |

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

10.(UNIVEST)

ÁFRICA: DESMATAMENTO EM ÁREAS TROPICAIS



O mapa acima representa as superfícies já desmatadas da Floresta do Congo. Outras grandes áreas florestais tropicais-equatoriais do globo vêm sendo rapidamente destruídas, com repercussões ecológicas diversas. A recuperação e a conservação das grandes florestas tropicais-equatoriais têm efeitos importantes para o meio ambiente.

Assinale a **única** opção que **não** se refere a um desses efeitos.

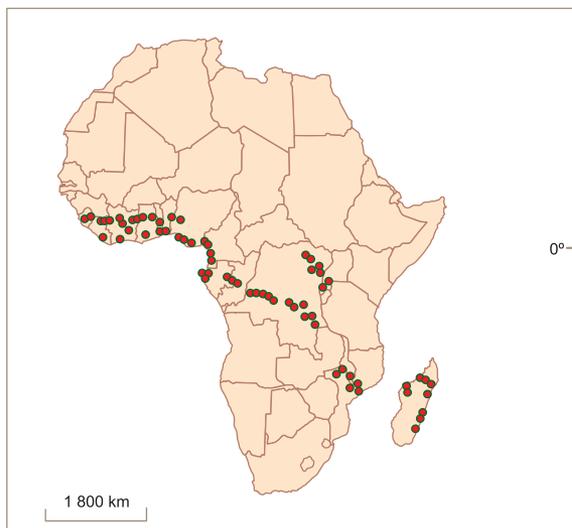
- a) Retarda o avanço de processos de desertificação.
- b) Evita a destruição de espécies desconhecidas de plantas e animais.
- c) Mantém equilibrado o regime dos rios de grande potencial econômico.
- d) Recompõe organicamente os lixiviados solos tropicais.
- e) Produz o oxigênio necessário à vida terrestre.

RESOLUÇÃO:

As florestas consomem o oxigênio que produzem.

Resposta: E

11.(UNIFESP) – No mapa, identifica-se no continente africano



(L'Atlas du Monde Diplomatique, 2007. Adaptado.)

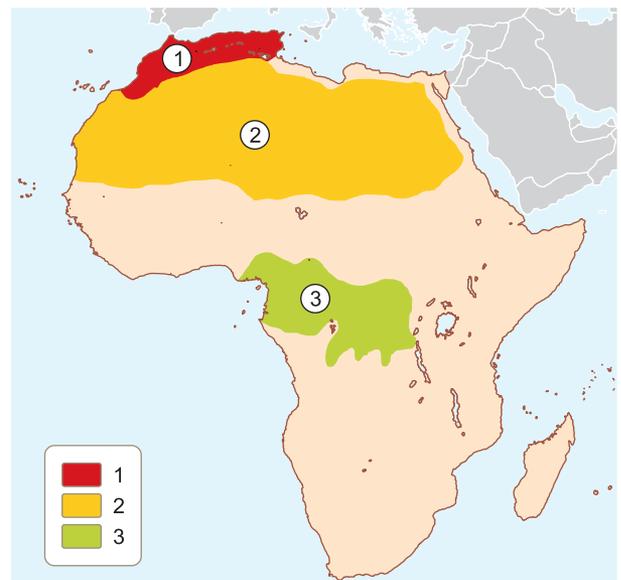
- a) depósitos de material radioativo.
- b) avanço da desertificação.
- c) ocorrência de chuva ácida.
- d) expansão de desmatamento.
- e) mineração de diamantes.

RESOLUÇÃO:

De acordo com o mapa, os desmatamentos no Continente Africano são mais intensos em áreas da Floresta Equatorial Congoleza, nas proximidades do Golfo da Guiné, assim como na floresta tropical da ilha de Madagascar, localizada no Oceano Índico.

Resposta: D

12.(FUVEST) – Descreva e explique as características mais importantes do relevo da área 1, do ambiente climático da área 2 e da cobertura vegetal da área 3.



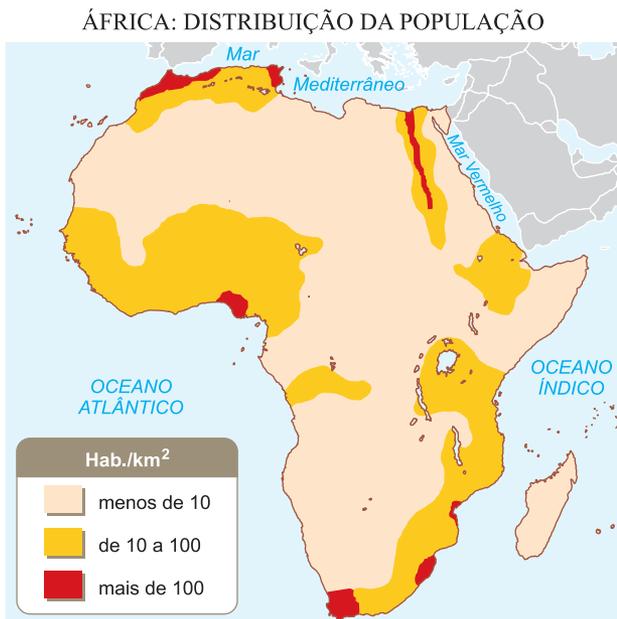
RESOLUÇÃO:

- 1. Cadeia do Atlas: formação recente, alta; com terremotos.
- 2. Deserto: dias quentes, noites frias, baixa pluviosidade.
- 3. Floresta do Congo: úmida, fechada, rica em espécies.

MÓDULO 28

ASPECTOS HUMANOS E ECONÔMICOS; EXCLUSÃO DA ÁFRICA DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

1. Utilizando o mapa a seguir e seus conhecimentos sobre a população da África, forneça as informações solicitadas.



População absoluta:

RESOLUÇÃO:

População absoluta: 924 milhões de habitantes.

População relativa:

RESOLUÇÃO:

População relativa: 30 hab./km².

Maiores concentrações:

RESOLUÇÃO:

Maiores concentrações: Vale do Nilo, Magreb, Biafra, S e SE.

Maiores vazios:

RESOLUÇÃO:

Maiores vazios: Saara, Calaari e Floresta Congoleza.

Países mais populosos:

RESOLUÇÃO:

Países mais populosos: Nigéria, Egito, República Democrática do Congo (ex-Zaire) e Etiópia.

2. (PASUSP) – No mapa, nota-se que no norte da África, a religião muçulmana é predominante e, em direção ao sul, a sua presença diminui. Em alguns países, tais como Nigéria, Chade e Sudão, os territórios ao norte são habitados predominantemente por muçulmanos, em contraste com o sul, onde a maioria é formada por seguidores de outras religiões. Com base no mapa, no texto e em seus estudos sobre o continente africano, assinale a alternativa INCORRETA:

DISTRIBUIÇÃO DAS POPULAÇÕES DE RELIGIÃO MUÇULMANA NA ÁFRICA



- Os países do norte da África apresentam maior porcentagem de seguidores da religião muçulmana.
- A composição étnica altamente diversificada é uma exceção na África, ou seja, os países apresentam predominantemente uma população homogênea.
- Em alguns países, a população de religião muçulmana concentra-se em partes específicas do território, sobretudo nas áreas situadas ao norte.
- Os países africanos tiveram suas fronteiras definidas, em grande parte, pelas potências colonizadoras e é comum eles apresentarem uma composição étnica diferenciada.
- A composição étnica diferenciada, a presença de seguidores de diferentes religiões e a disputa do poder político têm propiciado a ocorrência de conflitos em diversos países africanos.

RESOLUÇÃO:

O continente africano caracteriza-se pela composição étnica diversificada, sua população heterogênea pode ser genericamente dividida em: África Branca, na sua porção setentrional e a África Negra, ao sul do Saara. Resposta: B

3. (FUVEST) – Considere as seguintes afirmações sobre a África Subsaariana:

- Um dos motivos que justificam os conflitos violentos, nessa parte do continente, é o da necessidade de controle dos recursos minerais aí abundantes.
- A violência e a impunidade aí presentes representam desrespeito à Declaração dos Direitos Humanos e às Leis Internacionais sobre Refugiados.
- A assistência ao desenvolvimento dos países que a compõem foi incrementada em 40% pelos países ricos, entre os anos 1990-1999.
- A África Subsaariana vem sofrendo limitações no desenvolvimento de sua produção local, devido ao fato de estar fora das prioridades dos mercados mundiais.

Está correto apenas o que se afirma em:

- I e III. b) I, II e IV. c) II e III. d) II, III e IV. e) III e IV.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

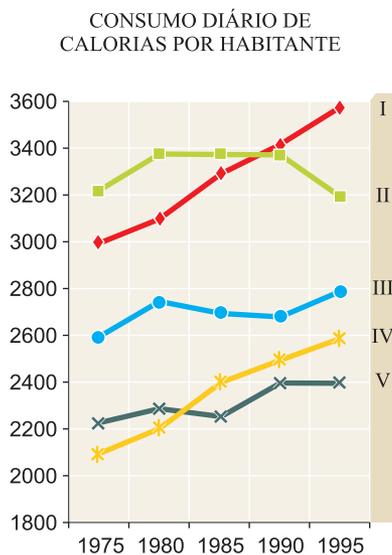
4. (FUVEST) – Tendo em vista a dinâmica mundial dos movimentos migratórios na atualidade, qual das afirmações abaixo pode ser considerada correta?

- As graves crises econômicas e políticas, que estão ocorrendo na África, têm feito com que as fronteiras de alguns países sejam palco de afluxo de milhares de refugiados, produzindo o que podemos chamar de “fronteiras em caos”.
- A fronteira que separa a Europa do Noroeste da África mantém a mesma abertura da década de 1950 e essa situação é de suma importância para o fluxo migratório em direção à Europa.
- Na África, as migrações entre países pobres não encontram impedimentos por parte dos Estados, fato que provoca uma grande mobilidade da população em todo o território africano.
- As migrações oriundas da região do Caribe, em direção à América do Norte, não conhecem nenhum tipo de obstáculo, fato que tem contribuído para o aumento dos fluxos migratórios.
- As “fronteiras abertas” dos países da Europa Ocidental têm permitido o livre fluxo de imigrantes oriundos, principalmente, dos países do Caribe e da África, que apresentam graves problemas econômicos.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

5. (FGV) – Observe o gráfico para assinalar a resposta correta.



(Le Monde Diplomatique, 1997-2004.)

O consumo em questão geralmente está relacionado ao desenvolvimento econômico e social das regiões representadas. Pode-se inferir que I e V referem-se a

- Europa e Tigres Asiáticos.
- América do Norte e Europa.
- Europa e Ásia Central.
- América do Norte e África.
- Tigres Asiáticos e América Latina/Caribe.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

6. (MACKENZIE) – Em 2004, o fim do *Apartheid* comemorou 10 anos e, apesar do crescimento econômico e da redução da segregação, a África do Sul apresenta ainda alguns problemas. Entre eles:

- Parte da população, principalmente pobre e negra, está infectada pelo vírus da Aids.
- O desemprego atinge consideravelmente a população negra, que não teve acesso às melhores escolas durante o regime separatista.
- Ainda sobrevive uma muralha de diferenças entre brancos e negros, resultado de décadas de discriminação e exploração.
- A África do Sul é um dos países mais pobres do continente africano e sua economia é basicamente agrária.

Assinale:

- se todas estão corretas.
- se apenas I, II e III estão corretas.
- se todas estão incorretas.
- se apenas III e IV estão corretas.
- se apenas II, III e IV estão corretas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

7. (GV) – “Do Egito à Jordânia, passando pelo Iêmen, a ‘Revolução de Jasmim’ começa a alcançar regimes árabes que estão no poder há décadas graças ao domínio do medo, consideram analistas. Depois de Túnis, ‘o assunto já não é qual será o seguinte, mas sim qual (regime) se salvará’, afirma Amr Hamzawy, diretor de pesquisas da Fundação Carnegie no Oriente, para quem as manifestações populares poderão alcançar a maioria dos países árabes.”

http://www.istoe.com.br/reportagens/121783_REVOLUCAO+DE+JASMIN+GANHA+ADEPTOS+EM+TODO+MUNDO+ARABE

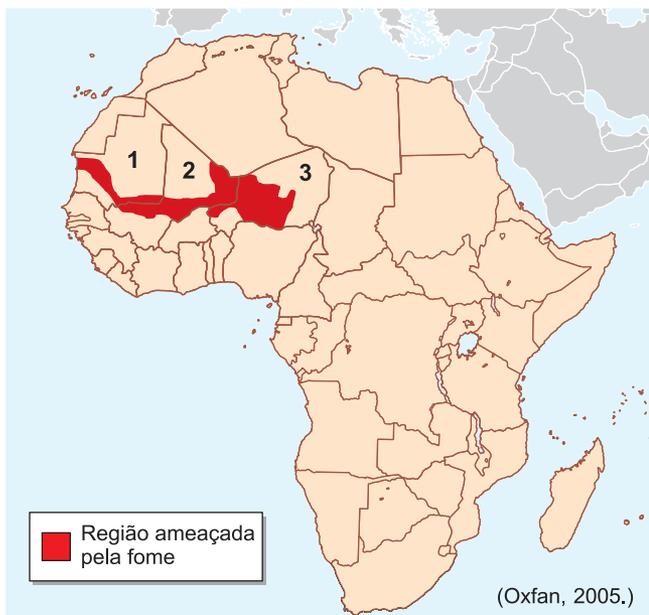
Sobre a “Revolução de Jasmim”, mencionada no texto, assinale a alternativa correta:

- Na Tunísia, as manifestações populares provocaram a fuga do ditador Ben Ali para a Arábia Saudita.
- A maior parte das manifestações populares foi encabeçada pelas organizações fundamentalistas.
- As manifestações tiveram início na Síria em janeiro de 2011, quando as forças rebeldes derrubaram o presidente Bashar al-Assad e assumiram o governo.
- A intervenção militar da OTAN foi crucial na destituição do presidente egípcio Hosni Mubarak.
- O príncipe herdeiro do Bahrein, Salman bin Hamad al-Khalifa, foi o único que conseguiu negociar com os manifestantes sem recorrer ao uso da força.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

8. (UNESP) – No mapa, destaca-se uma região da África Ocidental ameaçada pela fome.



Assinale a alternativa que contém a identificação dos três países assinalados, respectivamente, com os números 1, 2 e 3 e as causas que provocaram acentuada queda na produção de alimentos.

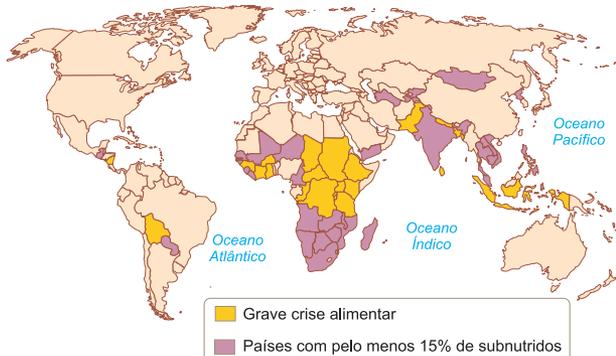
- a) Marrocos, Angola, Sudão; enchentes, AIDS, queimadas.
- b) Camarões, Costa do Marfim, Serra Leoa; seca, terremotos, doenças.
- c) Senegal, Guiné, Argélia; pragas, tsunamis, furacões.
- d) Gabão, Congo, Zaire; erosão, chuvas, desnutrição.
- e) Mauritânia, Mali, Níger; seca, pragas, guerras.

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

9. (FGV-ECONOMIA) – Considere o mapa a seguir:

A CRISE ALIMENTAR EM 2008



(FAO)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas do mundo atual permitem afirmar que

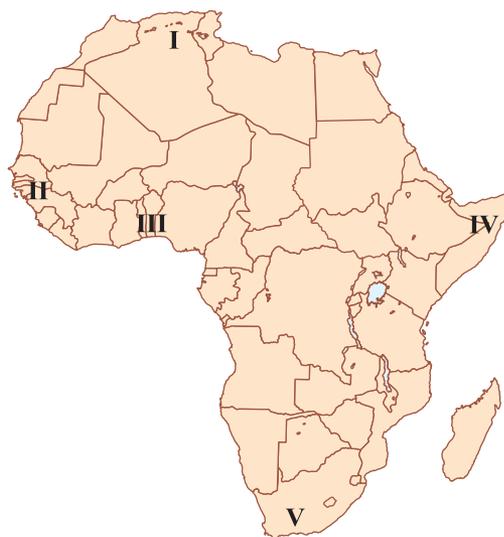
- a) a redução dos estoques disponíveis de terras aráveis, em várias partes do mundo, tem sido responsabilizada pela atual crise alimentar.
- b) a sensível diminuição da pobreza crônica, na Ásia e na África, aumentou a demanda por alimentos e, por isso, a escassez.

- c) a existência de minifúndios improdutivos aliada à proliferação de conflitos nos países produtores de alimentos são as principais causas da fome aguda no mundo.
- d) a forte expansão das áreas de cultivos destinados à produção de biocombustíveis, sobretudo na África, é apontada como causa da crise de fome.
- e) o aumento da demanda de alimentos em alguns países e o encarecimento dos transportes pelo elevado preço do petróleo estão entre os fatores responsáveis pela fome.

RESOLUÇÃO:

Resposta: E

10. (FGV) – Relacione o mapa às características do espaço africano, mencionadas abaixo:



A atividade agrícola é fortemente influenciada pela disponibilidade de água, sendo praticada nos vales próximos do litoral e, nas áreas mais secas, em torno de oásis.

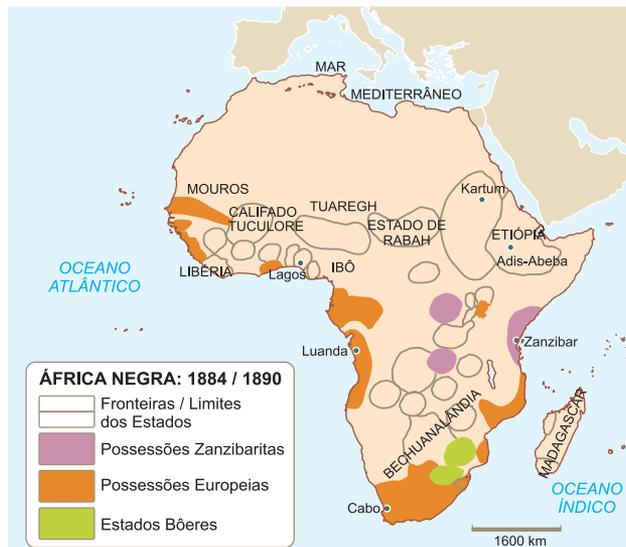
Mas a maior parte da riqueza dos países desta região vem da exploração do petróleo e, em menor grau, do turismo. Essas características estão contidas em:

- a) I – Magreb.
- b) II – África Extremo-Occidental.
- c) III – Golfo da Guiné.
- d) IV – Chifre da África.
- e) V – África Austral.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

11. (FUVEST) –



(Adaptado de João Carlos Rodrigues. Pequena História da África Negra, 1990).

Tomando por base o mapa acima, aponte a alternativa que descreve corretamente a situação atual da área questionada.

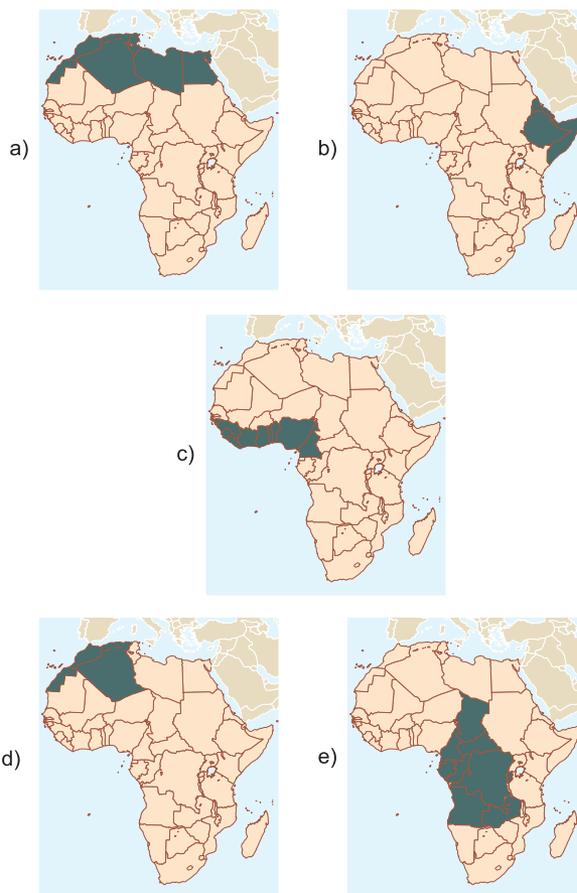
- Na província sudanesa de Darfur, em territórios do antigo Estado de Rabah, trava-se, hoje, uma sangrenta guerra civil, envolvendo, entre outros, diferentes grupos étnicos e religiosos.
- Nas antigas possessões zanzibaritas vêm ocorrendo, há vários anos, violentas disputas entre diversos grupos tribais em torno do controle da produção de petróleo.
- Ao norte dos antigos estados Bôeres, região então conhecida como Bechuanalândia, travou-se, há poucos anos, violenta luta, envolvendo os grupos étnicos tutsis e hutus.
- No extremo ocidental do Golfo da Guiné, ao sul da região anteriormente controlada pelos mouros, os conflitos atuais estão relacionados à disputa pelo controle das ricas jazidas de prata ali existentes.
- A Etiópia, que sempre teve fronteiras relativamente bem definidas, foi, por essa mesma razão, o único país africano capaz de manter a paz interna até nossos dias.

RESOLUÇÃO:
Resposta: A

12. (MACKENZIE)

- Durante a partilha da África, nos tratados da Conferência de Berlim, no final do século XIX, essa região coube à Itália;
- É uma região de tradicional rivalidade religiosa entre cristãos e muçulmanos;
- Aproximadamente 45% da população dessa região vivem na miséria e enfrentam secas e inundações recorrentes;
- É uma região estratégica, uma vez que é rota internacional de petróleo.

A sub-região do continente africano, a que se referem I, II, III e IV, está corretamente assinalada em

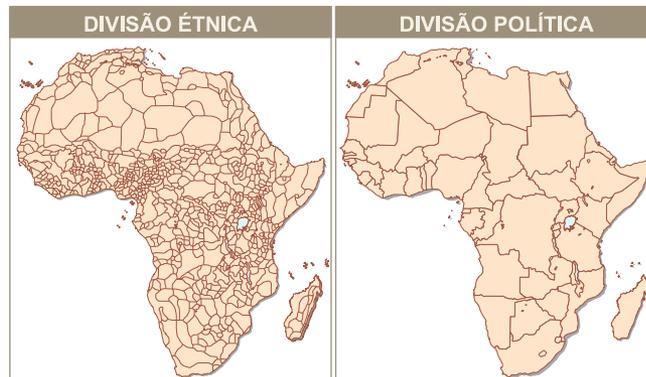


RESOLUÇÃO:
Resposta: B

13. (MACKENZIE) – “Esquecida pela globalização e imersa em pobreza, fome, doenças e conflitos, a África é rica em recursos naturais cobiçados por regiões mais prósperas.”

Atualidades – Ed. Abril

AS FRONTEIRAS ÉTNICAS E POLÍTICAS DA ÁFRICA



Com vistas à descolonização e ao neocolonialismo africano, após a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa incorreta.

- a) No início da Segunda Guerra Mundial, a África contava com quatro Estados independentes – Egito, África do Sul, Etiópia e Libéria. A libertação da maioria das colônias ocorreu na década de 1960. Em outros casos, foi conquistada a partir de guerras e movimentos armados, provocando a retirada gradativa das potências europeias.
- b) O alicerce dos novos Estados africanos foi constituído, principalmente, pela estrutura administrativa criada pela colonização europeia. Quando as independências ocorreram, os poderes político e militar passam das antigas metrópoles para as elites nativas urbanas, que instalaram regimes autoritários.
- c) O panorama de extrema pobreza dos países da África Subsaariana deve-se ao fraco crescimento econômico registrado desde as independências. Nas classificações de 2008 do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e do IPH (Índice de Pobreza Humana) da ONU, os 27 últimos lugares são ocupados por países dessa região Africana.
- d) O Pan-africanismo, defendido por Kwame Nkrumah, presidente de Gana (1957 e 1966), influenciou profundamente os líderes das lutas anticoloniais, conseguindo moldar uma forte política externa dos Estados africanos independentes, enfraquecendo a hegemonia das elites étnicas regionais.
- e) Segundo o pensamento terceiro-mundista, em voga há três décadas, atribua-se apenas à herança colonial a pobreza africana, porém outros fatores corroboram para essa condição; entre eles, vastas áreas da África Tropical apresentam solos de baixa fertilidade, quinze países não têm saídas marítimas e as desvantagens geográficas são agravadas pelas pressões demográficas.

RESOLUÇÃO:

Após o processo de descolonização dos países africanos houve o fortalecimento e o ressurgimento das elites étnicas regionais, dando origem a diversos conflitos em vários países, alguns relacionados à influência dos EUA e União Soviética, durante os anos da Guerra Fria.

A alternativa D está incorreta pois refere-se a forte política externa africana e o enfraquecimento das elites regionais.

Resposta: D

14.(UNESP) – A partir da observação, no mapa, do percurso do conhecido rali Lisboa-Dacar, mencione a principal cadeia montanhosa encontrada nesse percurso, o clima e a formação vegetal predominantes e os continentes por ele atravessados.



(O Estado de S.Paulo, Caderno de Esportes, 05.01.2008.)

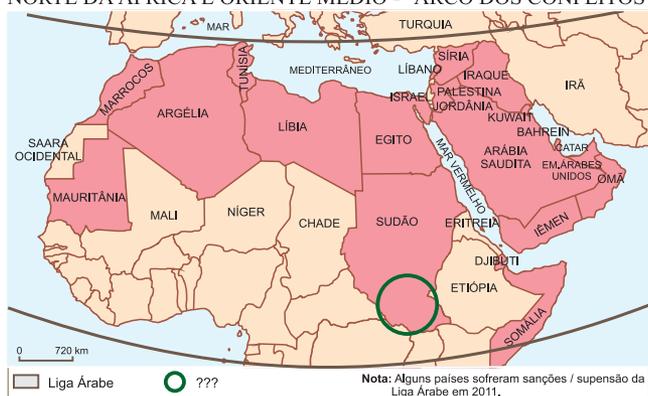
RESOLUÇÃO:

De Lisboa, no litoral da Península Ibérica, até o litoral mediterrâneo, no Marrocos, observa-se a travessia do Mar Mediterrâneo, em proximidades do Estreito de Gibraltar, onde as terras são baixas e o clima dominante é o mediterrâneo, com verões quentes e secos, invernos brandos e chuvosos, propiciando a formação vegetal conhecida como maquis e garrigues.

Do litoral do Marrocos para o interior, destaca-se a cadeia de montanhas do Atlas, formada por dobramentos modernos, sujeita a abalos sísmicos e vulcanismos. Já o percurso do Saara Ocidental é marcado pela presença do Deserto do Saara, em relevo planáltico antigo e formação vegetal xerófita muito rarefeita, adaptada aos baixos índices pluviométricos e à grande amplitude térmica do deserto.

Entre a Mauritânia e o Senegal, término do percurso em Dacar, o clima é o semiárido com vegetação de estepe, refletindo as condições do Sael (costa do deserto), na transição entre o deserto e a vegetação savana, típica do clima tropical. O rali atravessa parte da Europa e da África.

15. (FUVEST-2012) – NORTE DA ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO - "ARCO DOS CONFLITOS"



Le Monde Diplomatique, 2011. Adaptado.

Há anos, a região acima representada vem sendo atingida por sérios conflitos políticos, sociais e étnicos, vários deles com enfrentamento bélico.

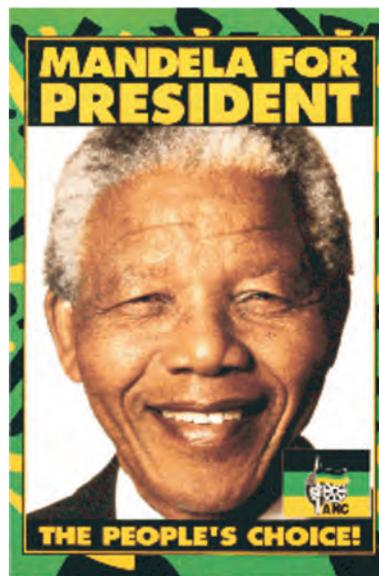
Acerca das dinâmicas sócioespaciais em curso nessa região,

- explique o significado de “Primavera Árabe”, citando dois países com ela envolvidos diretamente;
- identifique uma mudança na configuração territorial da área assinalada pelo círculo. Explique

RESOLUÇÃO:

- A “Primavera Árabe” ou “Revolta Árabe”, nome dado pela imprensa, assim como a “Revolução de Jasmim”, refere-se ao conjunto de revoltas que eclodiram no mundo árabe, desde o norte da África até o Oriente Médio, envolvendo a insatisfação das populações dessas regiões com o histórico atraso econômico. Isso gera desemprego, principalmente entre os jovens, e falta de perspectivas quanto à evolução social. Inclui-se também, entre as insatisfações populares, a ausência de liberdade política, já que a maioria dos países vivia ou vive sob governos ditatoriais, com consequente repressão generalizada. Impulsionados pelos contatos proporcionados pelas redes sociais providas pela Internet, ou pela rede de telefonia móvel, os movimentos ganharam força, a partir de dezembro de 2010, e envolveram países tais como Marrocos, Tunísia (onde o movimento teve início), Líbia, Egito, Jordânia, Síria, Iêmen e Bahrein.
- Após plebiscito patrocinado pela ONU em janeiro de 2011, em julho do mesmo ano é criado o país Sudão do Sul, desmembrado do Sudão. A separação ocorreu após longo período de guerra civil que resultou em centenas de vítimas, havendo inclusivamente massacres e oposições entre os grupos árabes muçulmanos que habitam o norte do Sudão e os negros, divididos em cristãos e animistas, que habitam o sul. O Sudão do Sul tem início como um dos Estados mais pobres do mundo, já que grande parte do território planáltico apresenta climas semiáridos e a população dispõe de poucas opções de atividade econômica. Além disso, o novo país apresenta uma fraquíssima infraestrutura (apenas 50 km de estradas asfaltadas), necessitando utilizar a rede de transportes de outros países para exercer suas atividades de exportação, destacando-se o petróleo. A taxa de analfabetismo é altíssima, o que compromete o futuro técnico e científico do país.

16. (FUVEST) – “Mandela para presidente – a escolha do povo” Cartaz de 1994 da campanha de Nelson Mandela à presidência da África do Sul.



AFP, 1984

Essa campanha representou a

- luta dos sul-africanos contra o regime do apartheid então vigente.
- conciliação entre os segregacionistas e os partidários da democracia racial.
- proposta de ampliação da luta anti-apartheid no continente africano.
- contemporização diante dos atos de violência contra os direitos humanos.
- superação dos preconceitos raciais por parte dos africanos.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

17. (FUVEST) – Sobre os muçulmanos que vivem na África e Ásia é correto afirmar:

| | África | Ásia |
|----|--|--|
| a) | A grande concentração está no norte do continente, mas tem ocorrido aumento dessa população nos países subsaarianos. | No oeste da China, centenas de muçulmanos, da etnia uigur, foram mortos em conflitos ocorridos em julho deste ano. |
| b) | Após a eliminação do apartheid, na África do Sul, os muçulmanos deixaram de ser marginalizados nesse país. | As peregrinações anuais a Meca foram suspensas, nos últimos cinco anos, devido a ataques terroristas. |
| c) | A grande concentração está no norte do continente, mas tem ocorrido aumento dessa população nos países subsaarianos. | Em agosto deste ano, os muçulmanos do grupo Taleban assumiram o governo no Afeganistão, desestruturando outros grupos políticos, não muçulmanos. |
| d) | Após a eliminação do apartheid, na África do Sul, os muçulmanos deixaram de ser marginalizados nesse país. | No oeste da China, centenas de muçulmanos, da etnia uigur, foram mortos em conflitos ocorridos em julho deste ano. |
| e) | Os conflitos de Darfur, no Sudão, com milhares de refugiados, são consequência de embates tribais entre muçulmanos. | Em agosto deste ano, os muçulmanos do grupo Taleban assumiram o governo no Afeganistão, desestruturando outros grupos políticos, não muçulmanos. |

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

18. (UNICAMP) – Com base no texto abaixo, faça o que se pede:
Darfur: no oeste do Sudão, é a bola humanitária da vez. Recebeu a visita de Kofi Annan e Colin Powell, cobertura especial na BBC e CNN, e é ‘vendida’ para o mundo como um genocídio em curso. Não há dúvidas de que se trata de uma calamidade de virar o estômago, mas há de se perguntar por que os 30 mil a 50 mil mortos de Darfur valem mais que os 2 milhões de vítimas no Congo, ou os 300 mil dizimados em Burundi, ou mesmo os 2 milhões de vítimas da guerra civil no sul do Sudão, que se estende desde 1983.

(Adaptado de Eduardo Simantob. *Sob fogo cruzado. Primeira Leitura. São Paulo: Primeira Leitura Ltda. 2004. p. n).*

- Analise por que os conflitos de Darfur, no Sudão, despertam o interesse de países como os EUA e Inglaterra.
- O conflito do Congo é considerado o maior conflito armado do continente. Quais as principais razões desse conflito?
- A Nigéria, o mais populoso país africano, também é palco de conflitos. Quais as suas principais causas?

RESOLUÇÃO:

- Porque na região de Darfur, situada a oeste do Congo, existem importantes jazidas de petróleo, que é um insumo crítico para a produção global, sobretudo EUA e Inglaterra, que veem no conflito regional, que envolve grupos muçulmanos, uma ameaça à estabilidade da produção.
- O conflito do Congo tem origem nas disputas étnico-tribais e religiosas, que a porção central da África herdou de seu recente passado colonial. Hutus e Tutsis, entre outros grupos, buscam a afirmação de autonomia nacional a despeito da divisão territorial estabelecida com o processo de descolonização.
- Na Nigéria, além da oposição entre cristãos e muçulmanos, que dominam a porção setentrional do país, existem inúmeras disputas étnico-tribais. O país é formado por mais de 200 grupos étnicos, agrupados numa mesma unidade política durante o neocolonialismo, que passaram a disputar o poder com o processo de independência.

19. (FGV) – A inserção do continente africano, em especial da porção subsaariana, na economia-mundo caracterizou-se pelo desempenho de diferentes papéis exercidos pela África na Divisão Internacional do Trabalho em cada uma das fases do desenvolvimento do capitalismo.

- Caracterize e justifique a posição social e econômica do continente africano na Nova Ordem Mundial. (4)
- Explique, em linhas gerais, a relação entre o processo de colonização ocorrido no continente africano e o grande número de conflitos que se propagam na região. (5)
- Caracterize a posição geopolítica desse continente no contexto mundial em dois períodos: durante o predomínio do antagonismo entre Estados Unidos e União Soviética; e depois do final da Guerra Fria. (6)

RESOLUÇÃO:

B. a) O continente africano apresenta uma posição periférica no contexto da Nova Ordem Mundial. Seus países integram o Sul pobre, apresentam economias frágeis, pouco desenvolvidas, grande instabilidade política, precário desenvolvimento da infraestrutura, baixo padrão socioeconômico, graves problemas sociais, como a subnutrição crônica de grande parcela de sua população, disseminação de doenças, com destaque para a SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) que vitima milhões de indivíduos no continente, crescimento de conflitos étnico-tribais e religiosos. Os países africanos apresentam economias dependentes, geralmente monoexportadoras, fundadas em plantations e na mineração para a exportação.

Este quadro caótico torna o continente pouco atraente aos investimentos estrangeiros, sem os quais dificilmente haverá alteração nessas condições. E é resultado do passado colonial, quando o continente foi dividido segundo interesses coloniais europeus, a partir de 1885, com o Congresso de Berlim. Essa divisão, alheia à realidade africana, impôs à África uma forma de organização econômica que atendia aos interesses externos em detrimento das necessidades locais.

Os países que resultaram desse processo de repartição do continente pelos europeus, após a descolonização, a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, constituíram-se estruturas político-econômicas problemáticas, pois com a emancipação política desses jovens países, os inúmeros grupos nacionais que compunham suas respectivas populações passaram a disputar o poder, o que deu origem a um grande número de conflitos que se alongam até hoje. Essa situação dificultou a produção de recursos econômicos próprios.

B. b) Com o processo de colonização do continente africano, as fronteiras artificiais, criadas pelos europeus, foram mantidas. Surgiram Estados artificiais, cuja configuração espacial era alheia à divisão territorial que existia entre as nações africanas. As rivalidades históricas, exacerbadas durante o período do neocolonialismo, eclodiram sem a repressão das potências europeias, dando origem a conflitos de fronteiras e/ou conflitos civis, envolvendo diferentes nações, etnias e tribos africanas. Esses Estados artificiais, frequentemente subordinados economicamente às antigas metrópoles, tinham governos autoritários, que flagrantemente violavam os direitos humanos e civis mais elementares, e refletiam o interesse da etnia ou nação no poder. A eclosão de conflitos pós-emancipação política decorre da artificialidade tanto da organização política, quanto do arranjo econômico do continente.

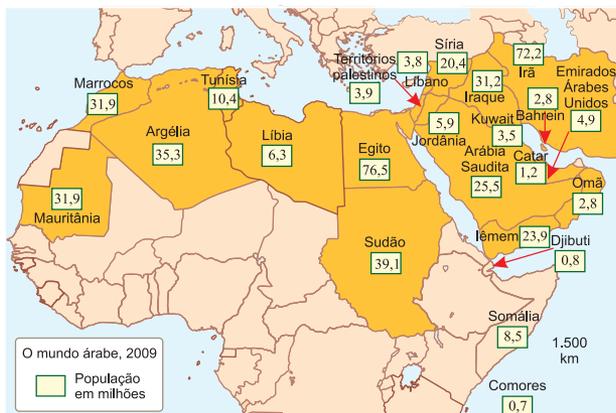
B. c) Durante a Guerra Fria, o continente africano foi um dos palcos da disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética. De um lado, os Estados Unidos, visando inibir a expansão do socialismo, apoiavam o processo de descolonização, mas de forma não incisiva, pois não poderia abertamente contrariar interesses de seus aliados europeus, principalmente Reino Unido e França. De outro, a União Soviética, em aberta crítica ao processo colonial, procurou apoiar movimentos emancipacionistas a fim de ampliar sua influência sobre o continente.

Com o fim da Guerra Fria, os países socialistas deixaram de receber a ajuda de Moscou. Por sua vez, os Estados Unidos deixaram de ajudar alguns de seus aliados durante o conflito Oeste-Leste, pois a expansão do socialismo deixou de se constituir uma ameaça. Isso provocou a deterioração da frágil economia africana, com incalculáveis reflexos em seu padrão socioeconômico.

Os investimentos recentes no continente visam à exploração de recursos específicos, como o petróleo, ainda modestos, pois as economias africanas não se mostram promissoras. Além disso, o quadro de instabilidade política torna a África, de um modo geral, pouco atraente aos investidores externos.

20. (FGV) – O “mundo Árabe” é formado por 350 milhões de pessoas vivendo em 22 países (incluindo a Palestina). Observe o mapa.

O MUNDO DOS ÁRABES



(Carta Capital, Ano XV, n.º 557, 05.08.2009)

Sobre esse mundo árabe, é correto afirmar que

- representa um dos grupos étnicos mais integrados do globo e, politicamente, caracteriza-se pelo predomínio de Estados pouco democráticos.
- mantém sua unidade política e religiosa por meio de integrações formais que têm sobrevivido às guerras civis em vários dos estados que o compõem.
- forma um conjunto heterogêneo, pois mesmo o islamismo que dá aos árabes um traço de irmandade, também é motivo de guerras religiosas e políticas.
- é o único bloco que tem sua sustentação baseada em um sólido tripé formado pela etnia, religião e afinidades políticas.
- assumiu sua identidade étnica e política no final do século XIX e, no decorrer do século XX, expandiu-se sobretudo pelo continente africano.

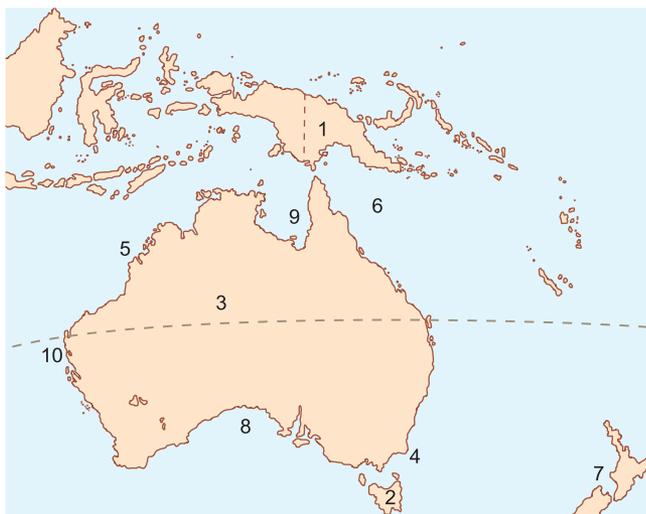
RESOLUÇÃO:

Resposta: C

MÓDULO 29

AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA

1. Complete a legenda do mapa a seguir sobre a Oceania.



- Papua Nova Guiné**
- Tasmânia**
- Austrália**
- Mar da Tasmânia**
- Mar de Timor**
- Mar de Coral**
- Nova Zelândia**
- Grande Baía Australiana**
- Golfo de Carpentária**
- Trópico de Capricórnio**

2. Na Oceania, existe uma grande quantidade de possessões europeias e norte-americanas. Algumas delas reivindicam, como a Polinésia Francesa, a emancipação política; outras, no entanto, preferem continuar a ser possessões e abrem mão de sua independência política. Explique.

RESOLUÇÃO:

As possessões que não reivindicam autonomia são em geral as de menor desenvolvimento econômico, incapazes de se sustentar.

3. Faça a associação:

- | | | |
|-----------------------|------------------|---------------------|
| a) Austrália | b) Nova Zelândia | c) Havaí |
| d) Polinésia Francesa | e) Nauru | f) Papua Nova Guiné |

- Estado norte-americano que se destaca no setor turístico.
- Possessão francesa — suas águas territoriais foram utilizadas para a realização de testes nucleares na década de 1990.
- Tornou-se independente da Austrália em 1975. Sua economia baseia-se na agricultura de produtos tropicais.
- É um dos menores países do mundo em extensão. Seu território é composto por rochas de alto teor de fosfato.
- Terra natal dos maoris, é o segundo país mais industrializado da Oceania.
- Rico em ferro e carvão, este país é o mais populoso da Oceania, com pouco mais de 20 milhões de habitantes.

4. (UNICAMP) – “O imenso território australiano (...) configura uma vasta fronteira para o capitalismo japonês” (Rogério Haesbaert, *Blocos internacionais de poder*, p.64).

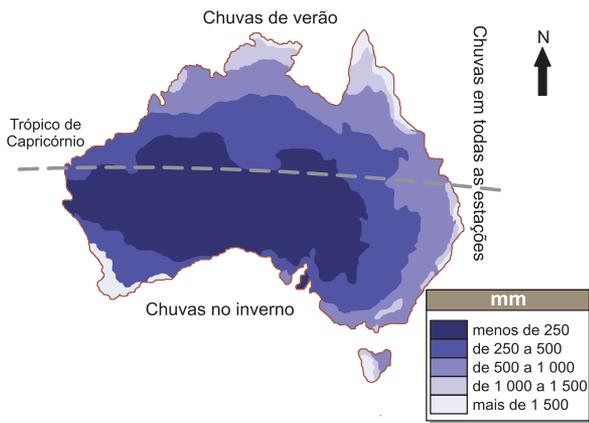
Considerando a afirmação acima, caracterize as relações comerciais entre esses dois países, identificando os interesses japoneses na Austrália.

RESOLUÇÃO:

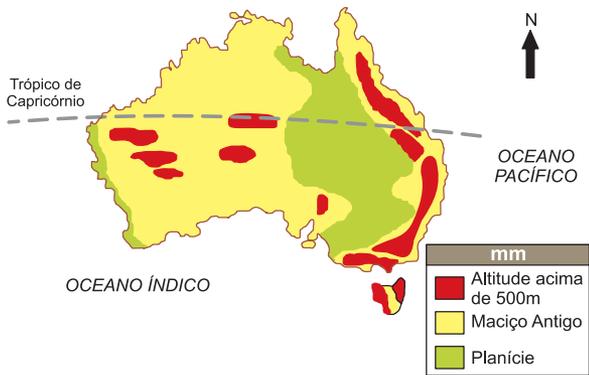
São rivais e parceiros econômicos. O Japão tem interesse em matérias-primas australianas.

5. (UNICAMP) – A Oceania é um continente formado por um conjunto de ilhas e pela Austrália. Com base no texto e observando os mapas abaixo, responda:

PRECIPITAÇÕES NA AUSTRÁLIA



RELEVO NA AUSTRÁLIA



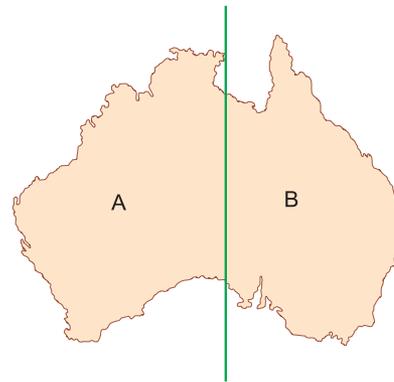
Adaptado de Dottori, C. B.; Rua, J.; Ribeiro, L.A.M, Geografia 2.º Grau. São Paulo: Editora Francisco Alves. 1984. p. 143.147.

- Sabe-se que a Oceania pode ser compartimentada em três grandes conjuntos de ilhas, cuja importância estratégica ainda hoje é muito grande. Quais são esses três conjuntos?
- Com relação à Austrália, quais são as características do relevo australiano?
- Ainda sobre a Austrália, por que na zona norte as chuvas ocorrem no verão e, na zona sul, apenas no inverno?

RESOLUÇÃO:

- Polinésia, Micronésia e Melanésia.
- O relevo australiano é antigo, geologicamente estável, constituído por um vasto planalto antigo na porção centro-oeste; uma cordilheira de altitudes modestas, a leste; uma área deprimida na porção central: a planície e a depressão australiana.
- O norte apresenta clima tropical, com chuvas notadamente concentradas no verão, devido à maior influência da Convergência Intertropical (CIT). Na porção sul, domínio do clima mediterrâneo, onde as chuvas se concentram no inverno devido à ação dos anticiclones polares.

6. (FUVEST) – Compare as áreas A e B nos aspectos físicos e humanos.



RESOLUÇÃO:

A – Planalto árido, vazio demográfico.

B – Cordilheira e Depressão Australiana, clima ameno, florestas e maior concentração populacional.

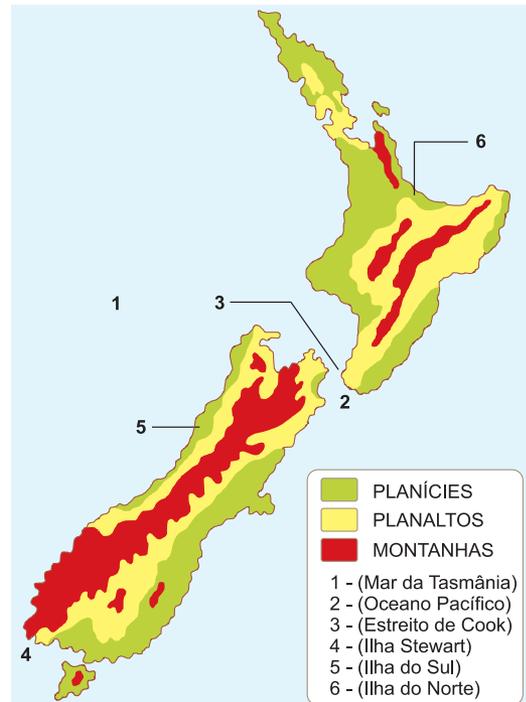
7. O que é *Commonwealth*? Quais são os principais parceiros comerciais da Austrália na década de 90, com a criação da Apec?

RESOLUÇÃO:

É a Comunidade Britânica de Nações.

Japão, Tigres Asiáticos e EUA.

8. Identifique e dê as principais características desse país:



RESOLUÇÃO:

Nova Zelândia – país montanhoso, vulcânico, temperado. População branca, minoria nativa (maoris).

Atividades criatórias e industriais. País desenvolvido.

9. (VUNESP) – Assinale a alternativa que indica corretamente as principais características da população australiana.

- Predominantemente branca, numerosa e bem distribuída no espaço.
- De origem ameríndia, rural, com altas taxas de natalidade.
- Predominantemente branca, urbana, com elevada esperança de vida.
- De origem britânica, urbana, com altas taxas de mortalidade infantil.
- De origem americana, numerosa e concentrada na porção centro-norte do país.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

10. (MACKENZIE) – Assinale a alternativa correta sobre a Austrália.

- O relevo apresenta três compartimentos: um planalto cristalino a Oeste, planícies e depressões na porção central e cadeias antigas na porção leste.
- O clima da maior parte do território é tropical úmido, com uma faixa desértica na porção norte do país.
- As maiores concentrações urbanas ocorrem na porção ocidental, única área do país onde o clima não é desértico.
- As elevadas altitudes e a aridez do clima dificultam as atividades agropecuárias, que só podem ser praticadas na porção centro-ocidental.
- O país todo é um vasto deserto, ocupado pela pecuária extensiva de ovinos e com baixas densidades demográficas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

11. (MACKENZIE) – *Em 1997, o então presidente de Nauru, Kinza Godfrey Clodumar, lembrou ao mundo de que seu o país poderia desaparecer. A preocupação foi compartilhada pelo governo de Kiribati, de Tuvalu e de outros países insulares que compõem a Oceania.*

Essa advertência foi dada em virtude

- da ação constante do vulcanismo sobre esses países, nos quais o derrame basáltico vêm destruindo quase completamente as áreas naturais e agricultáveis e comprometendo de modo significativo todo o processo produtivo.
- da condição insular e da localização geográfica desses países, que os coloca em uma situação de isolamento econômico e cultural num momento de globalização.
- da elevação do nível das águas dos oceanos, em decorrência da grande emissão de gases causadores do efeito estufa, fazendo com que alguns países (ou partes deles) fiquem submersos.
- da ofensiva do fundamentalismo islâmico na região, que leva os indonésios a buscar novas áreas para incorporar ao seu território, e com isso difundir seus preceitos religiosos.
- do expansionismo econômico japonês, que busca incorporar ao seu território outros países ou regiões, garantindo-lhes autonomia provincial em troca da permissão para a exploração de seus recursos naturais.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

1. (FGV) – A OMC (Organização Mundial do Comércio) foi criada em 1994, em substituição ao antigo Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), com o propósito de universalizar as normas reguladoras do comércio, a partir das novas condições geradas pelo processo de globalização da economia mundial.

Segundo declarações de representantes do governo brasileiro, a OMC tem-se desviado de seus objetivos, porque, na maior parte dos casos,

- as corporações dos países desenvolvidos reclamam que os novos acordos favorecem a comercialização de bens e produtos apenas dos países em desenvolvimento.
- os produtos agrícolas têm sido os mais favorecidos, recebendo tratamento diferenciado em relação aos bens industriais e aos serviços.
- as regras têm favorecido principalmente os países menos desenvolvidos, sob a alegação de que precisam aproveitar os benefícios da expansão do comércio internacional.
- as medidas protecionistas existentes, praticadas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, praticamente não foram alteradas, em relação à agricultura.
- o Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias revelou-se prejudicial, tanto aos interesses do Nafta como da União Europeia.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

2. (FATEC) – Analise as tabelas para responder à questão.

Exportações mundiais de mercadorias por regiões selecionadas (em bilhões de dólares) – 1948-2006

| Anos | 1948 | 1963 | 1983 | 1993 | 2006 |
|----------------------------|------|------|------|------|-------|
| Valor (bilhões de dólares) | 59 | 157 | 1838 | 3675 | 11783 |

Participação nas exportações por regiões selecionadas (%) – 1948-2006

| Regiões/ Ano | 1948 | 1963 | 1983 | 1993 | 2006 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|
| América do Norte | 28,1 | 19,9 | 16,8 | 18,0 | 14,2 |
| América do Sul e Central | 11,3 | 6,4 | 4,4 | 3,0 | 3,6 |
| África | 7,3 | 5,7 | 4,5 | 2,5 | 3,1 |
| Ásia (menos Japão) | 13,6 | 9,0 | 11,1 | 16,2 | 22,3 |
| Europa | 35,1 | 47,8 | 43,5 | 45,4 | 42,1 |
| Japão | 0,4 | 3,5 | 8,0 | 9,9 | 5,5 |

Os dados contidos nas tabelas confirmam e revelam algumas tendências do processo de globalização. No caso dos países da África e da América do Sul e Central essa participação econômica pode ser explicada basicamente

- pela estagnação e o franco declínio das economias nacionais de tais países, tradicionalmente subdesenvolvidos industrializados.

- b) pelas dificuldades crescentes de concorrência à escala mundial, devidas a seus menores níveis de tecnologia industrial e de qualificação de sua mão de obra.
- c) pelo crescimento das importações de máquinas e outros bens industriais, a fim de construir economias nacionais mais fortes e autônomas.
- d) pela redução das atividades primário-exportadoras nesses continentes e a diminuição dos preços de petróleo e grãos no mercado internacional.
- e) pelo nacionalismo econômico e o relativo isolamento desses países em suas economias regionais e locais baseadas em economias de menor escala.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

3. **(FGV)** – A crise econômica internacional foi o principal tema discutido no encontro de líderes das potências industriais e dos países emergentes, o G-20, que ocorreu no mês de abril de 2009, em Londres, capital do Reino Unido, e contou com a presença do presidente Lula, do Brasil. No comunicado emitido após essa cúpula, o G-20 elencou medidas para reativar e regular a economia global.

Assinale, dentre as alternativas seguintes, a única que apresenta uma medida efetivamente anunciada após essa cúpula do G-20.

- a) Redução dos recursos para empréstimo à disposição do FMI – Fundo Monetário Internacional.
- b) Extinção do FMI – Fundo Monetário Internacional-, já que toda a ajuda a países emergentes será coordenada pelo Banco Central Europeu, onde está sediado o G-20.
- c) Afrouxamento da fiscalização sobre as zonas mais obscuras do mercado financeiro, incluindo os denominados “paraísos fiscais”, como forma de facilitar a circulação de recursos no comércio mundial.
- d) Injeção de recursos de 1,1 trilhão de dólares para reanimar a economia mundial e ajudar os países em maiores dificuldades.
- e) Afrouxamento da fiscalização efetuada sobre as agências de classificação de risco (ou agências de rating), que tiveram papel essencial na detecção do início da crise financeira global.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

4. **(MACKENZIE)** – O termo globalização expressa um processo, sobretudo de natureza econômica, atualmente em curso, que atinge dimensão planetária. Entre as características principais da globalização, destacam-se:

- I. a descentralização espacial das funções produtivas entre vários países e continentes.
- II. o fortalecimento dos Estados Nacionais, aumentando o papel do Estado como administrador das economias e provedor do bem-estar social.
- III. o crescimento das discussões internacionais sobre o meio ambiente, em função de pressões de ONGs e da relativa ampliação da consciência ecológica.

São corretas as características:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) apenas II.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

5. **(FATEC)** – A globalização alterou profundamente as relações entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Considere as seguintes alterações:

- I. Aumentou a distância social entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, em razão da concentração de renda em favor dos primeiros e do empobrecimento dos últimos.
- II. A aceleração do comércio mundial a partir da década de 80 deveu-se à entrada dos países subdesenvolvidos no mercado mundial.
- III. Os países desenvolvidos passaram a concentrar os fluxos de investimentos, em detrimento dos investimentos nos países subdesenvolvidos.
- IV. O crescimento industrial nos países desenvolvidos beneficiou os países subdesenvolvidos, pelo aumento nos preços das matérias-primas.

São corretas somente

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

6. **(UNESP)** – A globalização da economia tornou as empresas brasileiras mais expostas à concorrência externa, obrigando-as a alcançar novos patamares de produtividade. Profundas transformações no mercado de trabalho trouxeram o desemprego, a expansão do subemprego e a ampliação da massa dos excluídos sociais, principalmente nas grandes cidades. Hoje, como o poder público não consegue atendê-los, surgem setores da iniciativa privada que investem, cada vez mais, na melhoria das condições de vida da população. Trata-se de uma ação voluntária que ultrapassa os incentivos fiscais oferecidos pelo Estado, e que envolve o comportamento ético, o fortalecimento das organizações não governamentais (ONGs), a preocupação com a imagem da empresa e a satisfação do funcionário.

É o chamado

- a) Terceiro Setor.
- b) Segundo Setor.
- c) Primeiro Setor.
- d) Setor Terciário.
- e) Setor Secundário.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

7. **(MACKENZIE)** – A atual globalização, independentemente de suas interpretações, vem causando grandes transformações na organização do espaço geográfico mundial, provocando mudanças, muitas vezes estruturais, na sociedade e na economia. Entre essas mudanças, destacam-se:

- I. O uso intensivo de tecnologias, aliado a novos padrões de consumo.
- II. A formação e o fortalecimento dos megabloco econômicos comerciais, enfraquecendo o poder das grandes corporações transnacionais.
- III. A intensificação e o crescente processo de terceirização da economia.

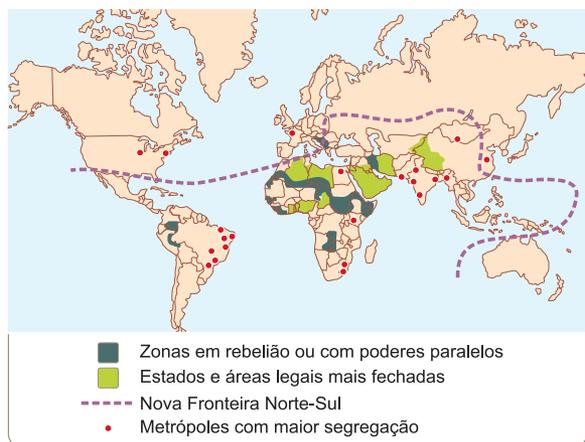
Assinale:

- a) se apenas I estiver correta.
- b) se apenas II e III estiverem corretas.
- c) se apenas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas III estiver correta.
- e) se I, II e III estiverem corretas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

8. (FGV) – Observe o mapa apresentado abaixo:



(Adaptado de Rogério Haesbaert, Territórios Impermeáveis, 2002)

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre a mobilidade espacial das populações no mundo, pode-se afirmar que:

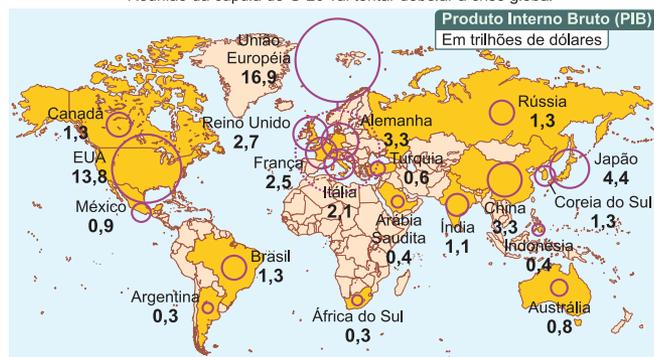
- As melhorias trazidas pela globalização vêm garantindo a mobilidade espacial cada vez maior das populações carentes em todas as partes do mundo.
- As metrôpoles dos países ricos são hoje os bolsões de maior segregação espacial e acesso mais restrito, sobretudo para migrantes africanos.
- Os contextos de forte desigualdade e exclusão social geram fortes restrições de acesso a espaços de diferentes regiões do planeta.
- Há zonas do planeta com altos índices de população marginalizada e reclusa em seu próprio território, caso dos países da América do Norte.
- O acesso seletivo ou fechado a determinados espaços revela as novas estratégias competitivas entre as empresas da esfera global.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

9. A Reunião do G20, em abril de 2009, decidiu:
- restaurar o crescimento e os empregos;
 - resgatar os bancos e o crédito;
 - fortalecer as instituições financeiras globais para lidar com a crise e evitar crises futuras;
 - promover o comércio mundial;
 - construir uma recuperação sustentável.

A GEOPOLÍTICA DO PODER ECONÔMICO
Reunião da cúpula do G-20 vai tentar debelar a crise global



O que é o G20?

É o grupo dos 19 países mais ricos do mundo, além da União Europeia, que juntos representam 90% do PIB global, 80% do comércio e dois terços da população. Sua presidência rotativa é exercida pelo Reino Unido.

Como surgiu?

Foi criado em 1999, depois da crise asiática, como um fórum de discussões sobre cooperação internacional entre ministros das Finanças e presidente de bancos centrais.

Quais são os objetivos do encontro em Londres?

- Um acordo sobre uma ação coordenada para estimular a economia global.
- Elaborar medidas para evitar crises futuras, entre elas a regulamentação internacional de bancos e outras instituições financeiras.
- Um acordo sobre um plano de reforma do FMI e do Bird, para dar mais voz aos países mais pobres.
- Fazer um pacto para evitar que os países adotem medidas protecionistas.

Quais são os principais obstáculos para um acordo?

- Qualquer plano só funcionará se tiver a participação completa dos EUA e grande divergência deve surgir sobre como regular a economia global.
- A reestruturação dos organismos financeiros internacionais também deve ser controversa.
- Dar mais poder a economias emergentes, como Brasil e China, significaria tirar poder e influência de países europeus do FMI e do Banco Mundial.

O que deve acontecer?

- Planos para desenvolver um novo sistema global de regulação financeira devem demorar para se materializar, já que, primeiramente, precisaria haver um consenso sobre os princípios da regulação e se estas medidas substituiriam regras já existentes, como os Acordos de Basileia, que regulam bancos.
- É improvável que alguma medida concreta seja tomada para frear as flutuações nas taxas de câmbio.
- As economias menores também devem sair da reunião despondadas com a sua poucas influência na cúpula.

(O Estado de S. Paulo, 02/4/2009)

Analise.

10.(FATEC) – No atual processo de globalização econômica, vem ocorrendo uma verdadeira divisão econômica e geopolítica do mundo, que distingue centros de inovação tecnológica, áreas de difusão de indústria e agroindústria avançadas, áreas em desindustrialização, áreas com economia tradicional em decadência e áreas a serem preservadas. Sob o comando dos grandes agentes econômicos capitalistas transnacionais, o território dos países é utilizado intensivamente, afetando o poder dos Estados e alienando a vida das sociedades que vivem nesses territórios.

Analise as afirmações a seguir como elementos em jogo no processo de globalização descrito.

- Hegemonia dos processos produtivos baseados na 3.ª Revolução Industrial.
- Macropolíticas estatais controladoras dos fluxos econômicos e protetoras da mão-de-obra.
- Divisão mundial do trabalho entre centros hegemônicos e periferias e semiperiferias.

IV. Tendência ao aumento das áreas naturais preservadas pelo “desenvolvimento sustentável” capitalista.

Pode-se assinalar, como verdadeiros elementos desse processo de globalização, o que está contido nas afirmações

- a) I, II, III e IV. b) I, II e III, apenas. c) I e III, apenas.
d) II e IV, apenas. e) IV, apenas.

RESOLUÇÃO:

Resposta: C

11. (FUVEST) – *O poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e a pôr outro de que talvez venha a se gostar. Nada mais. Mas as grandes decisões são tomadas em uma grande esfera e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI's, a Organização Mundial do Comércio, os bancos mundiais, tudo isso. Nenhum desses organismos é democrático. E, portanto, como é que podemos falar em democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo não são eleitos democraticamente pelo povo?*

Discurso de José Saramago, disponível em www.revistaforum.com.br.
Acessado em 11/09/2009.



Jalta; Joly; Reinieri, 2004. Adaptado.

Na charge acima, o cidadão sentado representa o presidente de um país emergente.

Considerando a referida charge, o texto e seus conhecimentos,

- a) caracterize a Nova Ordem Econômica Mundial.
b) analise a relação entre regime político democrático e neoliberalismo, no mundo atual.

RESOLUÇÃO:

a) A Nova Ordem Mundial, surgida com a ruína da Ordem Bipolar eminentemente política, que vigorou durante a Guerra Fria, caracteriza-se pela prevalência da economia sobre a política. Em tese, passou o mercado a subordinar a política, num aparente triunfo da proposta econômica neoliberal.

A Nova Ordem Econômica Mundial constituiu-se sob a égide do neoliberalismo. O Estado, doravante, passa a ter uma função de gestor da infraestrutura da produção, de coadjuvante das atividades econômicas, e não mais de provedor, de gerador de bens e de capitais. A disputa Oeste x Leste; Ocidente x Oriente; Capitalismo x Socialismo cedeu lugar à disputa pelo mercado mundial. Além da oposição entre as áreas de influência dos principais polos econômicos: Estados Unidos, Japão e União Europeia, intensificou-se o embate Norte/Rico x Sul/Pobre.

A falência do socialismo real, que na Ordem pretérita disputou espaço com a liberdade do mercado (com a denominada democracia burguesa), sugeriu que o Estado, onipresente nas economias planificadas e o sustentáculo nas economias subdesenvolvidas, deveria ceder espaço ao mercado. As relações entre oferta e procura passaram a reger as relações econômicas e políticas. As demandas sociais seriam supridas pelo mercado, sempre atento às necessidades, às carências, às reivindicações. Não haveria a necessidade de intervenção do Estado, um verdadeiro entrave à plenitude da produção do espaço capitalista.

O apogeu do mercado neoliberal, no entanto, dar-se-ia com a remoção de obstáculos ao pleno intercâmbio comercial. O livre comércio ganharia escala global com o fim das barreiras alfandegárias e das práticas protecionistas de qualquer espécie.

O Consenso de Washington, de 1989, ditou os ajustes macroeconômicos que norteariam a economia e as relações comerciais entre os países. O surgimento, em 1995, da OMC (Organização Mundial do Comércio), órgão multilateral em substituição ao GATT – acrônimo em inglês de Acordo Geral de Tarifas e Comércio, criado em 1947, passa a regular as transações comerciais, condenando as práticas inibidoras do livre comércio, tais como as barreiras alfandegárias, a prática de subsídios etc.

No entanto, o vigor da economia neoliberal foi posto à prova com a recente crise imobiliária nos Estados Unidos. Instituições financeiras, grandes grupos industriais mostraram-se incapazes de suportar os ataques especulativos decorrentes da instabilidade do mercado. A crise sistêmica obrigou grandes grupos econômico-financeiros a recorrer ao Estado, a fim de assegurar sua integridade, e este interveio visando à atenuação do ônus à economia e buscando a manutenção do nível de emprego.

Portanto, a ideia de uma Nova Ordem Econômica Mundial fundada no livre comércio passou a ser questionada a favor de um economia gerida pelos agentes do mercado, mas com a presença do Estado como assegurador de sua estabilidade.

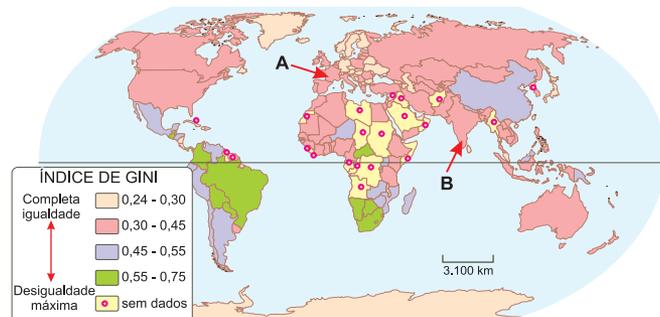
- b) A despeito da organização das grandes instituições financeiras não ser democrática, pois as decisões tomadas por seus órgãos diretivos não se subordinam à opinião popular, é mister o regime político democrático para seu funcionamento, pois este lhe assegura um regramento tributário, financeiro, econômico fundamental para a consolidação do mercado e de seus mecanismos.

O aspecto formal da democracia é preferível a regimes autoritários, pois nestes as normas, as condições de produção, as regras fiscais e tributárias ficam ao sabor das autoridades, sobre as quais o grande capital não tem controle.

O neoliberalismo prescinde de regras claras e consolidadas para poder desenvolver-se; consequentemente, a democracia, mesmo que formal, é atraente aos investidores que, em teoria, estão livres de arbitrariedades de governos não democráticos.

12.(FUVEST)

DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS



Atlas Geográfico Escolar, IBGE, 2009. Adaptado.

Nota: Nessa representação, o Índice de Gini mede o grau de concentração de rendimento, cujo valor varia de 0 (completa igualdade) até 1 (desigualdade máxima).

Com base no mapa e em seus conhecimentos, explique por que

- França (A) e Índia (B) ocupam a mesma classe estatística na representação acima sobre as desigualdades na distribuição dos rendimentos.
- o Sistema Tributário Nacional contribui para a expressiva desigualdade na distribuição dos rendimentos, no Brasil.

RESOLUÇÃO:

- O Índice de Gini revela a desigualdade interna dos países, ou seja, permite aferir a diferença de rendimentos entre os mais ricos e os mais pobres. Nesse caso, torna-se irrelevante a consideração sobre os níveis de desenvolvimento ou o PIB dos países, o que explica a classificação da França e da Índia nos mesmos níveis de desigualdade.

- No Brasil, o sistema tributário é regressivo, ou seja, desproporcional aos níveis de rendimentos dos cidadãos, beneficiando os estratos superiores da sociedade.

Os mais ricos pagam, em valores absolutos, mais impostos que os mais pobres, se analisarmos de forma comparativa famílias com diferentes padrões de rendimento. Entretanto, as camadas sociais mais abastadas desfrutam de alíquotas, tetos de contribuição e impostos, assim como mecanismos de dedução e restituição que resultam em pagamentos proporcionalmente menores.

Entre os mais pobres, não ocorre a mesma facilidade nas mesmas operações. Do mesmo modo que os mais ricos, as classes sociais menos abastadas pagam por uma série de impostos indiretos (embutidos nos preços dos produtos), tais como IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto Sobre Serviços).

Finalmente, constataremos que em valores absolutos os mais pobres pagam menos impostos. Mas, em valores proporcionais, pagam mais, o que muitos analistas econômicos apontam como injustiça tributária. Contudo, levando em conta os impostos diretos, como o IR (Imposto de Renda) e o ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), cujos encargos recaem principalmente sobre as classes mais abastadas, tendo em vista que a maioria da população brasileira não tem rendimento suficiente para pagar o IR, e quando o tem, as alíquotas são menores; os imóveis de menor valor pagam alíquotas menores ou são isentos, daí tais alíquotas serem consideradas mais justas do que os impostos indiretos.

Em uma análise comparativa, no Brasil, a alíquota de Imposto de Renda tem um teto de 27,5%, enquanto na França, país menos desigual, pode atingir cerca de 60% entre os mais ricos.

13.(UNESP) – Os aspectos socioeconômicos são uma das formas utilizadas, atualmente, para a regionalização do planeta, embora seja uma maneira bastante genérica e simplificada. Através desses aspectos divide-se o mundo em Norte e Sul.

Analise os dados contidos na tabela.

| Países (Dados de 2004) | População total (milhões) | População urbana (% do total) | Mortalidade infantil (até 1 ano, por mil nascidos vivos) | Expectativa de vida ao nascer (em anos) | População urbana com acesso à água potável (em %) | Produto interno bruto per capita (Poder real de compra – US\$) | Índice de desenvolvimento humano (IDH) |
|------------------------|---------------------------|-------------------------------|--|---|---|--|--|
| México | 103,0 | 76 | 23 | 75 | 91 | 7.298 | 0,821 |
| Níger | 12,1 | 17 | 108 | 43 | 46 | 278 | 0,311 |
| Suécia | 9,9 | 83 | 3 | 81 | 100 | 39.658 | 0,951 |
| Argentina | 38,5 | 90 | 16 | 75 | 79 | 4.512 | 0,863 |
| Holanda | 16,3 | 90 | 4 | 79 | 100 | 38.333 | 0,947 |
| Índia | 1.103,1 | 28 | 58 | 64 | 86 | 714 | (-) 0,500 |
| Japão | 127,5 | 79 | 3 | 82 | 100 | 35.787 | 0,949 |
| Canadá | 32,2 | 81 | 5 | 80 | 100 | 35.064 | 0,950 |
| Brasil | 184,1 | 84 | 18 | 72 | 89 | 4.297 | 0,792 |
| Venezuela | 26,5 | 88 | 17 | 74 | 83 | 5.026 | 0,784 |
| Chile | 16,2 | 87 | 8 | 78 | 95 | 7.040 | 0,859 |

(Dan Smith. Atlas da situação mundial. Um levantamento único dos eventos correntes e das tendências globais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.)

(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2006.)

Indique o país que melhor representa o Norte e aquele que melhor representa o Sul. Justifique a sua resposta, utilizando os aspectos socioeconômicos da tabela.

RESOLUÇÃO:

Melhor desempenho socioeconômico: Suécia, com 39,6 mil dólares anuais de PIB per capita corrigido pela PPC. **Pior taxa de desenvolvimento:** Níger, com o IDH de 0,311, o mais próximo de zero.

De acordo com a tabela respaldada no PNAD de 2006, no elenco de países, a Suécia destaca-se como o país de melhor desempenho socioeconômico, tanto pela renda per capita quanto pelo IDH, de 0,951, o mais próximo de 1,0. Trata-se de um país típico do mundo rico, o Norte rico, com grande desempenho no setor industrial de alto valor agregado associado às inovações tecnológicas. A Suécia destaca-se entre os escandinavos por sediar expressivo número de transnacionais de grande inserção no mercado mundial, cujos gigantescos dividendos se distribuem de forma mais equitativa na forma de royalties e tributos entre a sua reduzida população (cerca de 10 milhões de habitantes).

Em contraposição, Níger é um país subsaariano da região do Sael africano, caracterizada como uma das mais miseráveis do Sul pobre, destacando-se entre os países de menor IDH do mundo. Assolado por guerras étnicas e pelo avanço dos processos de desertificação, em face do uso de técnicas inadequadas de produção agrícola, Níger tem grande parte de sua população vivendo abaixo da linha de pobreza humana. Com uma renda per capita corrigida pela PPC de 278 dólares anuais, a maioria de sua população vive com menos de 1 dólar por dia, daí os mais elevados índices de mortalidade infantil, a menor expectativa de vida e menor percentual de acesso à água potável.

14.(FGV) – A crise econômica internacional foi o principal tema discutido no encontro de líderes das potências industriais e dos países emergentes, o G-20, que ocorreu no mês de abril de 2009, em Londres, capital do Reino Unido, e contou com a presença do presidente Lula, do Brasil. No comunicado emitido após essa cúpula, o G-20 elencou medidas para reativar e regular a economia global.

Assinale, dentre as alternativas seguintes, a única que apresenta uma medida efetivamente anunciada após essa cúpula do G-20.

- a) Redução dos recursos para empréstimo à disposição do FMI – Fundo Monetário Internacional.
- b) Extinção do FMI – Fundo Monetário Internacional-, já que toda a ajuda a países emergentes será coordenada pelo Banco Central Europeu, onde está sediado o G-20.
- c) Afrouxamento da fiscalização sobre as zonas mais obscuras do mercado financeiro, incluindo os denominados “paraísos fiscais”, como forma de facilitar a circulação de recursos no comércio mundial.
- d) Injeção de recursos de 1,1 trilhão de dólares para reanimar a economia mundial e ajudar os países em maiores dificuldades.
- e) Afrouxamento da fiscalização efetuada sobre as agências de classificação de risco (ou agências de rating), que tiveram papel essencial na detecção do início da crise financeira global.

RESOLUÇÃO:

Resposta: D